

Série Conselhos de Deus

FUNDAMENTOS

www.adoracao.com

O Site da sua Edificação!

*"Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e dos profetas, do
qual Jesus Cristo é a pedra
principal"
Efésios 2:20*

Julho de 1999

ÍNDICE

Introdução.....	7
Os Fundamentos.....	8
O que é Fundamento ?	8
Porque devemos estar Fundamentados ?	8
O Fundamento de Deus.....	10
Jesus, sua Vida e sua Obra	11
1) Jesus existia antes de todas as coisas.....	11
2) Tornou-se homem.....	12
3) Teve uma vida perfeita e irrepreensível	12
4) Fez uma obra tremenda e grandiosa.....	13
5) Morreu pelos nossos pecados.....	13
6) Ressuscitou	15
7) Foi exaltado.....	17
8) Voltará.....	18
O Evangelho do Reino.....	21
A parábola do semeador.....	22
Por que evangelho do Reino?	23
O que é o Pecado	23
O Remédio para o Pecado.....	24
O Senhorio de Jesus Cristo	25
Texto fora do contexto é pretexto	27
Tomar o Jugo.....	27
Confessar os Pecados.....	27
Evangelho das Ofertas x Evangelho do Reino.....	28
Os Dois Reinos.....	29
O que é um reino ?	29
Reino decorativo	29
As características de cada reino	31
Cada reino tem a sua lei	31
Cada reino tem seu idioma	32
Cada reino tem sua bandeira	33
Em que reino você está ?	34
A Porta do Reino de Deus	37
Arrependimento.....	41
O problema do homem.....	42
A Solução de Deus.....	44
Uma breve ilustração.....	45
O que é necessário para se arrepender ?.....	46
1)Negar-se a si mesmo. (Mc8:34)	46
2)Tomar a sua cruz (Mc8:34)	46
3)Perder a própria vida (Mc8:35)	46
4)Renunciar a tudo por Jesus (Lc14:23)	47
Pregando o evangelho correto.....	47
Batismo nas Águas.....	51
Introdução.....	51

O que é o Batismo	51
A água	51
O que Jesus disse sobre o batismo	52
A prática dos apóstolos	53
O ensino dos apóstolos	56
O que antecede o batismo	57
Calculo do preço.....	58
Qual o significado espiritual do batismo	59
1) Participação na morte e ressurreição de Cristo.....	59
2) Sua exaltação é nossa vitória sobre todas as potestades.....	60
3) Temos o perdão dos pecados	60
4) Somos lavados e purificados.....	60
5) Somos salvos.....	60
6) Somos introduzidos no corpo de Cristo, que é a Igreja.	61
Conclusão.....	61
Algumas considerações finais.....	61
O Dom do Espírito Santo	63
Introdução.....	63
O Espírito Santo	63
Símbolos do Espírito Santo	64
O Espírito Santo é Deus	64
O Espírito Santo é uma pessoa	64
O Espírito Santo no Velho Testamento	65
A obra de Jesus e a promessa do Espírito Santo.....	65
A vinda do Espírito Santo	66
O Espírito Santo habita em nós.....	67
O Batismo no Espírito Santo	68
Dois enganos principais.....	68
Quais as base bíblicas para o Batismo no Espírito Santo?	69
O que é o batismo com o Espírito Santo ?	69
1) É um DOM, uma promessa e um mandamento.	69
2) É uma experiência definida e pessoal.	70
3) É um revestimento de poder.....	70
4) É a capacitação para sermos testemunhas de Cristo.....	71
Por que Cristo quer nos batizar ?	71
Como receber o batismo no Espírito Santo	72
Ao receber o batismo é necessário falar em línguas ?	72
O batismo com o Espírito Santo é a mesma coisa que ser cheio do Espírito Santo?	73
As diferenças:	74
A Salvação	75
O que é salvação ?	75
A Obra de Jesus Cristo	76
Consequências do pecado para o homem	76
1) O homem ofendeu a santidade de Deus e provocou a sua IRA. (Rm1:18)	76
2) Por causa disso o homem está condenado ao CASTIGO ETERNO. (Rm6:23)	76
3) O homem também se tornou ESCRAVO DE SATANÁS E DO PECADO. (Ef2:2-3).....	76
4) O homem PERDEU A COMUNHÃO COM DEUS e não pode mais se relacionar com Ele.....	77
A Solução Completa em Cristo	77
1) A morte de Jesus foi PROPICIATÓRIA	77
2) A morte de Jesus foi um SACRIFÍCIO (Ef3:24 Ef1:7).....	78
3) A morte de Jesus foi REDENTORA (Rm3:24 Ef1:7).....	78
4) A morte de Jesus foi RECONCILIADORA (II Co 5:18-21) Cl1:21-22).	78
Perdão dos Pecados e Libertação do Pecado.....	78
O Sangue	79
1) O Sangue é Primariamente Para Deus	79
2) O Sangue Satisfaz a Nossa Consciência	80
3) O Sangue Vence as Acusações De Satanás.....	81
A Cruz.....	81

1) Sabendo.....	82
2) Considerando-se	83
3) Apresentando-nos	84
4) O Andar no Espírito	85
O Novo Nascimento	85
O Que é um Discípulo	89
Introdução.....	89
O que é um discípulo ?.....	89
O primeiro nível de relacionamento com Jesus é Senhor.....	91
Quando nós nos tornamos verdadeiros discípulos ?	92
As cinco características de um discípulo.....	93
1) Amar a Jesus sobre todas as coisas.....	93
2) Renunciar a tudo quanto tem	93
3) Obediência à Palavra de Deus.....	94
4) Amar como Ele amou.....	94
5) Multiplicar a vida de Jesus.....	95
A ordem que Jesus nos deu	95
Imposição de Mãos.....	97
A Imposição de Mãos no Velho Testamento	97
A Imposição de Mãos no Novo Testamento	98
A Imposição de Mãos na Igreja Hoje.....	99
1) Para Comunicar Bênçãos.....	99
2) Para Delegar Autoridade para Realização de um Ministério.....	100
3) No Ministério de Cura	100
4) No Batismo com o Espírito Santo	101
Ressurreição dos Mortos.....	103
O Que a Bíblia Diz ?.....	103
Para Onde Vão os Mortos ?	105
Para onde vão os ímpios?	105
Para onde vão os salvos?	106
Alguns Enganos Comuns	106
As Duas Ressurreições	107
Ressurreição para a Vida.....	107
Ressurreição para o Juízo	108
A Certeza da Vida Eterna	108
Juízo Eterno.....	109
Juízo Passado (o que já foi julgado e sentenciado)	109
1) Os pecados daqueles que crêem:	110
2) A natureza pecaminosa do homem.....	110
3) O diabo	110
Juízo Presente (o que está sendo Julgado)	110
1) O juízo dos discípulos por si próprios	110
2) O juízo de Deus sobre os cristãos.....	111
3) O Julgamento do mundo pecador	111
Juízo Futuro (o que ainda vai ser julgado)	111
1) Antes do milênio	111
a) Julgamento das obras dos cristãos.	111
b) Julgamento de Israel	112
c) Julgamento das nações	112
2) Depois do milênio.....	113
a) Julgamento dos anjos	113
b) Julgamento dos incrédulos	113
O Propósito Eterno de Deus.....	115
Um Erro Muito Comum.....	115
Qual a Intenção de Deus ao Criar o Homem?.....	116
Como o Pecado Interferiu no Propósito de Deus?	116

Deus Desistiu do Seu Propósito? Como Fez?	117
A Salvação é um Meio e Não um Fim.	117
Como se Define o Propósito de Deus Hoje?	118
Qual a Nossa Posição Dentro do Propósito Eterno?	119
O Serviço da Igreja para Cumprir este Propósito	119
No Povo de Deus Todos São Sacerdotes.	119
Como Deve Ser o Serviço para a Edificação Da Igreja?	121
Os Ministérios Específicos e os Ministérios Comuns	122
O Ministério de Ser Testemunhas	123
A Estratégia de Jesus e da Igreja Primitiva	123
O Ministério de Edificar nas Juntas e Ligamentos	124
A Igreja	126
Introdução.....	126
O que é a Igreja ?	127
O que Jesus disse sobre a Igreja	127
Como Nasceu a Igreja	129
Decadência e Restauração	130
Breve Histórico	130
A Unidade da Igreja.....	132
O Plano de Deus de habitar na Igreja	133
Deus progredindo com seu plano	133
A Igreja nas casas	134
A Igreja na Bíblia	135
O Espírito Santo conduziu a Igreja para as casa.....	136
A Igreja não tinha templo.....	136
A Igreja não é um edifício	137
Diferenças entre os templos religiosos e a Igreja nas casas.....	138
Complementos.....	<i>Erro! Indicador não definido.</i>

INTRODUÇÃO

Amado irmão, esta não é mais uma apostila para você enriquecer seus conhecimentos e aprender um pouco mais de Deus. Esta é uma FERRAMENTA DA IGREJA PARA FORMAÇÃO DE DISCÍPULOS. Todo material que está aqui é de fundamental importância, pois diz respeito as bases da nossa fé, AS COISAS NAS QUAIS CREMOS.

O ensino aqui não está muito aprofundado, mais nos preocupamos em deixar o essencial bem claro, para que todos possam compreender e guardar todas estas coisas no seu coração. Os discípulos que aprendem e que ensinam devem estar dispostos a manejar estudos simples. A Igreja não necessita de um ensino acadêmico intelectualizado.(1Co1:18-31;2:1-16)

Temos que voltar a simplicidade para que todo o Conselho de Deus possa ser recebido e absorvido por todos os irmãos. Principalmente pelos mais simples.

Deus nunca vai nos examinar sobre o nosso conhecimento sobre o conteúdo da Bíblia. Ele vai nos perguntar como vivemos. A doutrina deve apontar somente para a vida dos discípulos (Tt2:1-15).

Que esta apostila ajude a todos a estarem bem fundamentados na Rocha eterna, Jesus Cristo, nosso Senhor.

"Que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele; sendo iluminados os olhos do vosso coração, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos."

Ef 1:17-18

OS FUNDAMENTOS

O que é Fundamento ?

➤ Fundamento significa base, alicerce, fundação.

Quando olhamos para uma casa não notamos o seu alicerce, mas ele é a base para toda a edificação. O fundamento é necessário, não podemos edificar uma casa sem alicerce.

Importante x Necessário

Existem coisas que são importantes e coisas que são necessárias e devemos saber distingui-las.

Coisas importantes: são coisas que precisamos, são boas, que tem grande valor para nós.

Coisas necessárias: são coisas absolutamente indispensáveis, que não podem deixar de ser.

➤ Os Fundamentos da Fé são necessários, pois neles apoiamos toda a nossa Fé.

Os fundamentos são absolutos

Não são coisas relativas, que com o tempo podem variar ou se adaptar a uma determinada situação. Os fundamentos nunca vão mudar, são absolutos. Nunca se revoga algo absoluto (Ex.: Lei da gravidade x Teoria da evolução)

Porque devemos estar Fundamentados ?

Temos como objetivo trazer a cada discípulo um conhecimento claro e objetivo acerca das verdades fundamentais do Reino de Deus. Estas verdades vão formar em nossas vidas algo sólido sobre o qual tudo mais está edificado. Há três motivos pelos quais julgamos que o fundamento é muito importante:

1) Ef 2:20-22 fala de nossas vidas como edifícios. Jesus falou que sem fundamento a casa iria ruir (Mt7:24-29). Deus não vai permitir que

construamos um edifício de vários andares sobre um fundamento inconsistente.

- 2) Paulo nos mostra em 1Co3:10-15 que mesmo aquele que edificou feno, madeira e palha foi salvo porque tinha um fundamento correto. E o que será daquele que nem fundamento tem.
- 3) Em Hb 5:11 a 6:3 observamos que por não estarem bem fundamentados os cristão não se tornaram praticantes da palavra, não podendo progredir no conhecimento de Deus. Cada cristão deve ser mestre, capaz de transmitir os fundamentos aos que se aproximam de Cristo. Entendemos que é básico que cada discípulo compreenda, pratique e ensine tudo o que se refere a entrada no Reino de Deus, os propósitos de Deus para aquele que entra, bem como os passos que deve dar no início da caminhada.

Para colocarmos o fundamento correto - Jesus Cristo (1Co3.:11), em nossas vidas, devemos lembrar o que o próprio Senhor falou no sermão do monte:

"Todo aquele que vem a mim e ouve as minhas palavras e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante. É semelhante a um homem que edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pode abalar, por Ter sido bem construída" Lc 6:47-48.

Neste texto vemos dois tipos de pessoas:

- Uma que ouviu e praticou a palavra, cavou bem fundo - não foi abalada.
 - Outra que ouviu e não praticou, sem alicerce - grande ruína.
- Podemos edificar duas casas idênticas, seguindo a mesma planta, uma com alicerce e outra sem alicerce. Uma vai prevalecer e outra vai cair.

Cavar: arrancar tudo que é nosso limpar de nossas vidas tudo que não vem de Deus.

Vamos gastar mais tempo para fazer a casa, o resultado será duradouro. Devemos cavar até chegar na Rocha. Jesus é a Rocha.

Para colocar os fundamentos sobre nossas vidas devemos cavar, abrir profunda vala, até encontrar a rocha. A rocha no Novo Testamento é o próprio Senhor Jesus. Precisamos então cavar tudo que é nosso, humano e pecaminoso para que só a vida de Jesus floresça.

- Jesus Cristo é o único fundamento
- Deus é o edificador ; e Ele não vai edificar nada sobre uma base errada.

"O bom caminho continua sendo o mesmo velho caminho de sempre".

O Fundamento de Deus

- 1) **JESUS CRISTO, A REVELAÇÃO DE DEUS:** Jesus Cristo, o filho de Deus, é a revelação de Deus, a Palavra, (o Verbo) de Deus para todos os homens. (Jo1:9 Hb1:1-2)
- 2) **A PALAVRA, ELEMENTO CHAVE:** Jesus ensinou a vontade de Deus e revelou a verdade através de suas palavras. O elemento que ele usou para comunicar vida, foi a Palavra. (Jo12:44-50)
- 3) **ÚNICO CANAL ESCOLHIDO, DOZE HOMENS:** Ele comunicou esta revelação especialmente a doze homens, seus apóstolos. Não temos outra fonte original e fidedigna de informação acerca de Jesus além dos doze apóstolos (Jo17:8).
- 4) **OBRA DO ESPÍRITO SANTO:** Jesus confiou na obra posterior do espírito Santo para recordar, revelar, ensinar e guiar em toda verdade (Jo14:26;16:12-15)
- 5) **RESPONSABILIDADE DOS DOZE:** Depois da sua ressurreição, Jesus ordenou a Seus apóstolos que, uma vez recebido o Espírito Santo, fizessem discípulos de todas as nações, pregando, batizando todos os que cressem e ensinando-os a guardar todas as coisas que Ele ordenou (Mt28:18-20).
- 6) **REVELAÇÃO CONCLUÍDA DOS FATOS ESSENCIAIS:** Depois de um período, o Espírito Santo completou a revelação fundamental dada aos apóstolos, especialmente quanto ao ministério de Cristo. Houve um período de transição até o esclarecimento definitivo (Ef1:8-9;3:5,9 At20:27)
- 7) **PONTO CHAVE - O FUNDAMENTO ÚNICO E UNIVERSAL:** Eles indicaram o fundamento de Deus para a Igreja. Como a Igreja é a mesma em todo lugar e em todo tempo, desde então, e até a volta de Cristo, o fundamento que eles mostraram é o mesmo sempre (Ef2:20 1Co3:10-11)
- 8) **NÃO SE ADMITEM MODIFICAÇÕES:** Esse fundamento não deve ser corrigido, modificado ou contradito posteriormente, ainda quando aprofundado em seu significado (1Co3:11 Gl1:6-9).
- 9) **REITERAÇÕES E CORREÇÕES:** As epístolas dos últimos anos eram reiterações sobre as verdades já ensinadas, ou correções de desvios como Ap 2:4-5, 14,15,20;3:2-3, o que comprova que não havia coisas novas continuamente (2Pe1:12-15 1Jo2:7-9 Jd 17)
- 10) **DESVIOS HISTÓRICOS:** Através dos séculos este fundamento foi modificado, aplicado, trocado, ignorado e esquecido em muitos aspectos. A história da Igreja testifica isto.
- 11) **RESTAURAÇÃO DA IGREJA:** Há vários séculos Deus começou a operar dando luz sobre alguns aspectos da antiga verdade. Agora, Deus acelera a restauração total da Igreja:

-
- a) Não dando parte da verdade, mas restaurando o quadro total da verdade.
 - b) Não um avivamento isolado e local, mas no mundo todo.
 - c) Não enfatizando a definição de simples conceitos teóricos, mas o surgimento de um novo povo.
- O Importante não é o mero anunciar da palavra, mas a experiência e encarnação da verdade.

JESUS, SUA VIDA E SUA OBRA

Jesus não disse que veio para trazer uma verdade. Ele disse: " *Eu sou a verdade...*" (Jo14:6). Jesus não veio trazer simplesmente uma religião, nem uma filosofia, ou um monte de regras como código de conduta. Jesus veio trazer Ele mesmo. Ele é a ressurreição e a vida.

Para receber esta vida temos que conhecê-lo: quem Ele é, de onde Ele veio, o que Ele falou, o que Ele fez, onde Ele está, etc.

Jo 17:3

"E a vida eterna e esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste."

- Este conhecimento alcançamos pela fé na sua palavra.

Oh, como é importante receber e crer na palavra que Deus dá acerca de seu Filho! Leia e medite na sua palavra com oração. Peça ao Espírito Santo que lhe ajude a conhecer Jesus, foi para isto mesmo que o espírito veio. (Jo16:13:15)

1) Jesus existia antes de todas as coisas

Jo 1:1-3

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez."

Muitos pensam que Jesus é um ser que nasceu em Belém da Judéia. Mas isso não é verdade. Todos nós começamos a nossa vida quando somos gerados no ventre de nossas mães, antes não existíamos. Mas não foi assim com Jesus. Ele existia muito antes de nascer em Belém. Não como homem, mas como o **Verbo de Deus**. O verbo nunca foi criado, Ele era Deus e sempre existiu. Foi ele quem criou todas as coisas.

Cl 1:15-17

"O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas."

Grandioso é Jesus ! (Ver também Hb 1:1-3)

2) Tornou-se homem

Jo 1:14

*" E o **Verbo se fez carne**, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai."*

Fp 2:6-8

*"O qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que se devia aferrar, mas **esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo**, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz."*

Que tremenda é esta verdade! O Verbo Eterno, criador de todas as coisas, se esvaziou de sua glória e assumiu a forma de homem.

Imagine um homem se transformando num verme. Isto ainda seria pouco para comparar com o que aconteceu a Cristo, porque o homem é criatura e o verme também. Mas quando o Verbo se fez carne foi algo muito mais tremendo! Foi o próprio criador assumindo a forma de uma de suas criaturas. A humilhação de Jesus não começou na cruz, mas sim em Belém, quando tomou a forma de um simples homem.

Nunca é demais salientar que nossa fé é no Deus-homem Jesus Cristo,.Quando o verbo se fez carne Ele se esvaziou de sua glória de Deus (Jo 17:5), isto é, Ele se esvaziou dos atributos (qualidades e capacidades) de Deus, mas nunca deixou de ser a Pessoa do Verbo. Ele continuou sendo o Verbo, mas agora em carne humana esvaziado de sua glória, mas não totalmente. Ele tinha em sua humanidade toda glória possível da verdade e da graça de Deus (Jo1:14). Isto é um mistério.

Maravilhoso é Jesus ! (Leia também 1Jo 4:2-3 1Tm 3:16 Rm 8:3)

3) Teve uma vida perfeita e irrepreensível

I Pe 2:22

" Ele não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano"

Primeiro Jesus se esvaziou tornando-se homem. Depois, como homem, continuou se esvaziando. De que forma? Não fazendo nunca a sua própria vontade.

O texto de Fp 2:6-8 diz: " ... *se humilhou, sendo obediente até a morte...*". Qual foi o pecado de Adão ? Fez sua própria vontade. Agora, Jesus, o ultimo Adão (I Co 15:45) veio para fazer sempre a vontade do Pai (Jo 4:34 ; 8:29). Por isso as Escrituras dizem que Ele nunca cometeu pecado. Porque **nunca fez a sua própria vontade**.

O diabo tentou Jesus desde o princípio para que Ele fizesse a sua própria vontade, mas Jesus sempre permaneceu obediente ao Pai até a morte e morte de cruz.

Santo é Jesus ! (Leia também Hb 4:15; 7:26 I Jo 3:5)

4) Fez uma obra tremenda e grandiosa

At 10:38

*"Concernente a Jesus de Nazaré, como **Deus o ungiu com o Espírito Santo** e com poder; o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele."*

Na vida de Jesus não admiramos somente a sua santidade, mas também **o poder** que se manifestou no seu ministério. Ele fez muitos milagres prodígios e sinais At2:22. Ele curou enfermos, deu a vista aos cegos, ressuscitou mortos, andou sobre as águas, multiplicou alimentos, pregou às multidões, fez discípulos e ensinou-lhes a agradar o pai.

Com que poder Ele fez isto? Ele não fez nada como Deus, pois havia se esvaziado da forma de Deus e vivia como homem. Portanto ele precisava do poder do Espírito Santo para fazer a obra de Deus. Por isso o Pai se alegrou tanto no seu batismo, porque naquele momento veio sobre Ele o Espírito Santo (Mt 3:13-17).

➤ Tudo que Jesus fez foi **pelo poder do Espírito Santo de Deus**.

Era novamente um esvaziamento de Jesus, assumindo as limitações de homem e a sua necessidade do Espírito Santo para cumprir o seu Ministério.

Tremendo é Jesus ! (Leia também Jo 20:30-31)

5) Morreu pelos nossos pecados

2Co 5:21

"Àquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus."

Is 53:5-6

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós."

Todas as pessoas falam e até mesmo os incrédulos sabem que Jesus morreu pelos nossos pecados. Mas não teremos revelação espiritual enquanto não soubermos por que foi necessária esta morte. Por que Deus exigiu a morte de seu único filho?

Para conhecermos o amor de deus é necessário conhecer também sua santidade e justiça. Deus é perfeitamente santo e perfeitamente justo. Não pode suportar nem mesmo aquilo que para nós seria um "pequeno erro". Sua santidade se ofende com qualquer forma de pecado e sua justiça exige punição (Rm 1:18). Assim é Deus.

Se a exigência é assim tão grande, e se só um homem totalmente perfeito pode agradar a Deus, então quem poderá agradá-lo? Será que existe alguém que preenche tais condições? A resposta clara da Escritura é NÃO.

"Não há justo, nem sequer um..." (Rm 3:10) *"pois todos pecaram e carecem da glória de Deus"* (Rm 5:23). E qual a consequência disto? *"...o salário do pecado é a morte..."* (Rm 6:23). Esta é a morte eterna, o castigo eterno. Quem está sujeito a este castigo? Toda a raça humana.

Quando o Espírito Santo nos convence do pecado, da justiça e do juízo, então entendemos como estamos mau diante de Deus e como é grande a nossa dívida para com Ele. Conhecemos a nossa culpa e perdemos a paz. Só então começamos a compreender porque Jesus morreu. **Ele morreu para satisfazer a justiça de Deus e aplacar a sua ira.** Nós merecemos ser castigados pelos nossos pecados, mas Jesus aceitou ser castigado em nosso lugar. Assim Deus satisfaz sua justiça. Por isso Isaías diz que "... O Senhor agradou moê-lo" (Is 53:10)

Se nós somos culpados diante de Deus, como podemos ter paz com Ele? Só temos quando entendemos que Jesus pagou o nosso castigo: *"... o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele "* (Is 53:6). Jesus pagou a nossa dívida. ALELUIA !!! Vejamos abaixo um quadro completo do significado amplo da morte de Jesus:

Conseqüências do Pecado	A morte de Jesus como solução
1) O homem ofendeu a santidade de Deus e provocou a sua ira . (Rm1:18)	1) A morte de Jesus foi propiciatória (Rm3:25 Hb2:17 IJo2:2 IJo4:10), ou seja satisfaz a justiça de Deus. (Não significa que a justiça de Deus foi eliminada, mas sim satisfeita)
2) Por causa disso o homem está condenado ao castigo eterno . (Rm6:23)	2) A morte de Jesus foi um sacrifício (Ef3:24 Ef1:7). Isto quer dizer que sua morte foi substitutiva , Ele morreu por nós. (IPe2:24;3:18). Foi uma troca, o justo pelos injustos. Significa que o nosso castigo já foi pago.
3) O homem também se tornou escravo de Satanás e do pecado . (Ef2:2-3)	3) A morte de Jesus foi redentora (Rm3:24 Ef1:7). Isto significa que Ele nos resgatou (Gl 3:13). Ele que não era escravo de Satanás, foi até o "mercado de escravos" e nos livrou (Hb2:14-15), nos comprou <u>pagando o preço</u> do resgate: Seu precioso sangue. (At 20:28 Ap 5:9).
4) O homem perdeu a comunhão com Deus e não pode mais se relacionar com Ele. (Is 59:2)	4) A morte de Jesus foi reconciliadora (II Co 5:18-21) Cl1:21-22). Reconciliar quer dizer " fazer a paz". Quer dizer que afastadas as barreiras o homem pode novamente estabelecer relações com Deus. Como já houve propiciação, sacrifício, e redenção, agora Deus reaproxima o homem d'Ele e faz com que ele goze novamente de sua amizade.

Existe um outro aspecto da morte de Jesus: O fato de que fomos incluídos na sua morte. (Isto é tratado no assunto Batismo).

Amado é Jesus !

6) Ressuscitou

At 2:24

"ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, pois não era possível que fosse retido por ela."

Se a morte de Jesus está coberta de glória, quanto mais a sua ressurreição! As Escrituras nos mostram vários aspectos da ressurreição e seu amplo significado. Vamos ver os principais:

a) A ressurreição de Jesus é a sua vitória sobre a morte. (I Co 15:54-57)

O que é a morte ? A morte não é deixar de existir. A morte física ocorre quando o espírito e a alma deixam o corpo. Quando se quebra a unidade entre o espírito, a alma e o corpo então acontece a morte física.

Para vencer a morte, Jesus precisava de uma ressurreição física, **ressurreição do corpo**. Um corpo de carne e osso e não um espírito (Lc 24:39-40). Para provar isso Jesus comeu na presença dos discípulos (Lc 20:20;24-27). Entretanto era um corpo transformado. Não estava preso a espaço nem ao tempo. Podia aparecer e desaparecer. (Lc 24:31 Jo20:19;26).

Com a ressurreição física Jesus passou a ter novamente a unidade entre seu corpo, alma e espírito. Desta maneira Ele venceu a morte. (I Co 15:54)

b) A ressurreição é que produz a fé no Senhor. (Rm 10:9)

A fé dos discípulos "entrou em parafuso" depois da morte de Jesus (Jo 20:19;25 Lc 24:21-22). Esta fé foi restabelecida quando Jesus ressurreto apareceu aos discípulos (Jo 20:8;20). Sem a ressurreição física, quem creria no crucificado? Mas pela sua ressurreição ele foi comprovado como Filho de Deus (Rm 1:4 At 13:33) e como juiz universal (At 17:31)

c) A ressurreição de Cristo é o fundamento de nossa união com Ele.

A nossa fé em Jesus não é um simples pensamento de nossa mente, nem é uma mera aceitação mental das coisas que ouvimos sobre Ele. Nossa fé Nele é poderosa porque nos une a Ele. Toda a nossa vida é "**em Cristo**" (Paulo usa esta expressão 164 vezes). O pecador só pode ser abençoado pela obra de Cristo quando é unido a Ele.

Entretanto nós somos homens, e a igreja, apesar de ser um organismo celestial, é um organismo humano. Para que Jesus se tornasse o cabeça deste organismo humano era necessário ser homem para sempre. Por isso necessitava de um corpo humano. Sem a ressurreição do corpo, Cristo teria deixado de ser humano. Pela ressurreição física **o Senhor tornou-se homem eternamente**, com um corpo transfigurado e glorificado. Ele agora é o "**homem do céu**" (I Co 15:47) é o Filho do Homem que está no meio dos candeeiros (Ap 1:13), é o cabeça de uma nova raça (Ef 1:22-23).

A ressurreição de Cristo é, portanto, aquilo que faz a grande diferença entre a fé cristã e a religião dos homens. Homens como Buda, Maomé, Alan Kardek e outros, fundaram suas religiões. Mas onde estão hoje? Estão mortos. Isto prova que não venceram o salário no pecado. Os seguidores destes homens não tem nada mais do que um livro de regras e doutrinas. Eles estão sós. Se este livro não salvou seus escritores, muito menos salvará seus seguidores. Mas nós não temos uma religião,

um livro de regras e doutrinas morto e sem poder. Temos uma pessoa viva que vive em nós e nós Nele. Esta é a esperança da glória (Cl 1:27)

d) A Ressurreição de Jesus é a base de nossa ressurreição.

A ressurreição do corpo só é possível pela ressurreição do Senhor Jesus. Pela sua ressurreição ele glorificou e transfigurou a humanidade Nele. Ele é "as primícias" (I Co 15:20;23 Cl 1:18). Sua vitória sobre a morte garante a nossa própria ressurreição (Rm 8:11 ITs 4:14). Seu corpo de glória é o padrão dos nossos futuros corpos (Fp3:20-21 ICo 15:48:49).

Glorioso é Jesus !

7) Foi exaltado

Fp 2:9-11

"Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o nome que é sobre todo nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai."

Que verdade gloriosa ! Como gostamos de ler falar, repetir e até cantar esta palavra !

Os homens do tempo de Jesus, inclusive os sacerdotes, o julgaram como criminoso e o desprezaram. Mas Deus tinha um julgamento totalmente oposto ao dos homens.

Que dia tremendo foi aquele quando Pedro se levantou e disse: *"Esteja absolutamente certa, pois, toda casa de Israel de que a este Jesus que vós crucificastes, **Deus o fez Senhor e Cristo**".*

Há entretanto uma verdade que deve ser lembrada e bem aclarada: Antes de vir ao mundo, o Verbo tinha toda a glória de Deus; era Deus e não um homem. Agora pois o Verbo encarnado em Jesus, depois do sofrimento da crucificação e da ressurreição física, **é recebido nos céus como homem**. Como homem Ele é exaltado. Como homem Ele se assenta a direita de Deus Pai e recebe um nome acima de todo nome.

➤ **ALELUIA! Há um homem sentado no trono do universo !** Jesus, o Filho do Homem, o cabeça de uma raça redimida.

No entanto, nunca esqueçamos do mistério (I Tm 3:16). Jesus é nosso Deus-homem. Ao ser exaltado ele recebeu de volta toda a glória como Deus (Jo 17:5). Ele tem toda a divindade (Cl 2:9). Ele tinha afirmado que somente Deus poderia ser adorado e cultuado (Mt 4:10), entretanto Ele aceitou essa adoração (Mt 14:33;15:9 Jo 20:28 Hb 1:6 Ap 5:8-14).

Ele é onipresente, está em todo lugar (Mt 18:20;28:20); é onisciente, sabe todas as coisas (Jo 21:17 Cl 2:2-3); é onipotente, tem todo o poder (Ap 1:18). Ele é Deus (Tt 2:13 Rm 9:5 Cl 2:2 IJo 5;20).

Que coisa incompreensíveis acontecem neste grandioso mundo desconhecido que chamamos céu! Nossa mente não pode imaginar que coisas tremendas acontecem do outro lado do véu. Mas basta que a igreja compreenda uma coisa: tudo o que se opera ali, é feito pela autoridade de seu Senhor e nada se faz sem a sua iniciativa.

Majestoso é Jesus ! (Leia também At 2:33-36)

8) Voltará

Que bendita esperança! o Senhor glorificado virá e se mostrará ao mundo. Este será sem dúvida o dia mais tremendo que esta terra terá conhecido. Para muitos será um dia de terror e lamentação. Para nós, porém, será um dia de júbilo e alegria incomparável.

O que a bíblia ensina sobre este dia? O Assunto é tão amplo e com tantas implicações, que alguns textos são motivo de discussão, e dão origem a interpretações diferentes. A maior parte do ensino, entretanto, se refere a coisas claras e indiscutíveis. São estes textos claros e sem discussão que queremos apresentar aqui.

Leia cada texto com atenção e **alegre-se no Senhor**.

a) A vinda do Senhor foi predita (profetizada)

- Pelos profetas (Zc 14:3-5)
- Por João Batista (Lc3:3-6)
- Por Jesus Cristo (Jo 14:2-3)
- Pelos anjos (At 1:11)
- Pelos apóstolos (Tg 5:7 I Pe 1:7;13 ITs 4:13-18)

b) A vinda do Senhor será:

- Pessoal (e corporal) (Jo 14:3 At 1:10-11)
- Visível (Ap 1:7 IJo 3:2-3)
- Literal (real) (ITs 4:16)
- Repentina (de surpresa) (Mt 24:42-44 ITs 5:1-3)

c) O Senhor virá para:

- Ressuscitar os mortos em Cristo (ITs 4:16 ICo 15:22-23)
- Transformar os vivos a imortalidade (ICo 15:51-53)
- Arrebatá-los para encontrá-lo nos ares (ITs 4:17)
- Julgar e recompensar os santos (II Co 5:10 ICo 3:12-15)
- Casar com a noiva (Ap 19:7-9;21:2)
- Destruir o anti-cristo (IITs 2:8)
- Julgar as nações (Mt 25:31-33)
- Julgar a todos (IITm 4:1)

-
- Acorrentar Satanás por mil anos (Ap 20:2-3)
 - Estabelecer seu reino milenar. (Ap 20:4-6)

<p>"Certamente venho sem demora. Amém. Vem Senhor Jesus. Ap 22:20</p>
--

O EVANGELHO DO REINO

Vamos ler o seguinte texto escrito por Paulo, o apóstolo, na carta aos gálatas:

Gl 1:6-9

"Estou admirado de que tão depressa estejais desertando daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema. Como antes temos dito, assim agora novamente o digo: Se alguém vos pregar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema".

Afinal de contas, existe outro evangelho?

Parece que sim. Desde o início da Igreja começaram a ser pregados outros evangelhos, que Jesus não pregou nem os apóstolos pregaram (distorções). E hoje em dia isto não é diferente. É só olharmos para a igreja de hoje, muitos homens, muitas doutrinas, muitas palavras etc. Antigamente, usava-se muito a palavra crente referindo-se aos cristãos, e era sinônimo de seriedade, honestidade e integridade. Hoje, o nome mais comum é evangélico, entretanto, não carrega sobre o si o testemunho de outrora, existe até a terrível expressão de "evangélico praticante" nas bocas das pessoas.

- Em Mt 28:18-20, depois que Jesus fez toda a sua obra, vivendo, morrendo e ressuscitando, Ele parece que conclui tudo isto no final do evangelho dando a grande comissão aos discípulos.
- O livro de ATOS dos apóstolos nos mostra o cumprimento da ordem dada por Jesus. As cartas escritas no novo testamento são lembranças e exortações para esclarecer o ensino de Jesus às Igrejas.
- livro de Apocalipse nos mostra "a consumação do século".

➤ O que Jesus pregou ? O que os apóstolos pregaram ?

Jesus não disse: "Ide, fazei reuniões [, construções, escolas, discipulado,...]". Disse: "FAZEI DISCÍPULOS!".

- O que é um discípulo para Jesus?
- Qual a mensagem que produz discípulos?

Antes de responder a estas perguntas, é importante dizer que a palavra discípulo é a mesma coisa que santo, crente, cristão, convertido, entre outras. Entretanto, a palavra crente, por exemplo, aparece 16 vezes no N.T., enquanto que a palavra discípulo aparece 260 vezes.

A parábola do semeador

Mt 13:13:3-9;19-23

- Quando observamos a parábola do semeador, verificamos que existem 4 tipos de solo, mas quantas sementes? - Somente 1 (uma) semente foi semeada.
- Quem é o semeador? - Jesus
- Qual é a semente? - A palavra do Reino
- Quem semeia pensa na colheita. Jesus, pensando na colheita que agradaria ao coração do Pai, semeia uma semente específica
- A Igreja do N.T. é a colheita da semeadura dos apóstolos. Compare a Igreja do 1o. século com a Igreja hoje. Existe alguma diferença? Por que a colheita está diferente da Igreja primitiva? - Por causa da semente.

➤ Jesus semeava a palavra do Reino:

Mt 4:23

"E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino, e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo".

Mt 9:35

"E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino, e curando toda sorte de doenças e enfermidades".

Mt 24:14

"E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim".

Lc 4:43

"Ele, porém, lhes disse: É necessário que também às outras cidades eu anuncie o evangelho do reino de Deus; porque para isso é que fui enviado".

Lc 8:1

"Logo depois disso, andava Jesus de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e iam com ele os doze"

Lc 16:16

"A lei e os profetas vigoraram até João; desde então é anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem forceja por entrar nele".

At 8:12

"Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, batizavam-se homens e mulheres".

At 19:8

"Paulo, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, discutindo e persuadindo acerca do reino de Deus".

At 20:25

"E eis agora, sei que nenhum de vós, por entre os quais passei pregando o reino de Deus, jamais tornará a ver o meu rosto".

At 28:23

"Havendo-lhe eles marcado um dia, muitos foram ter com ele à sua morada, aos quais desde a manhã até a noite explicava com bom testemunho o reino de Deus e procurava persuadi-los acerca de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas".

At 28:30-31

"E morou dois anos inteiros na casa que alugara, e recebia a todos os que o visitavam, pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo, com toda a liberdade, sem impedimento algum".

Esta era a semente. Quando Jesus inicia seu ministério ele diz
*"Arrependei-vos, porque é chegado **o reino dos céus**."* **Mt 3:2**

Por que evangelho do Reino?

Nós vivemos num planeta enfermo:

- Há uma doença pior que o câncer, que a AIDS: **O Pecado**
- Há um remédio que Jesus trouxe para o pecado: **O Evangelho do Reino**

O que é o Pecado

Rm 5:12

"Portanto, assim como por um só homem (Adão) entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram"

Em **Gênesis 3:1-17** vemos como esta doença entrou na raça humana:

"Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Disse a serpente à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o

mal. Então, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu, e deu a seu marido, e ele também comeu. Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais”.

- O homem tinha comunhão perfeita com Deus
- Relacionamento, alegria, sem preocupações, abundância.
- O que o diabo ofereceu ? → Entendimento
- Arriscaram tudo e desobedeceram pela oportunidade de viver por conta própria.
- Eu vou ser o meu deus. → Independência de Deus

Ao pecar o homem se tornou independente e por isso inútil para o propósito de Deus.

- O pecado não é o que o homem faz, É UMA ATITUDE INTERIOR, UM PRINCÍPIO DE VIDA INTERIOR DE INDEPENDÊNCIA DE DEUS. (Eu sou dono do meu nariz, ninguém manda na minha vida)

Há uma diferença entre pecado e pecados:

Pecado (Atitude)	Pecados (Atos)
Atitude interior de amar a sua independência (gostar de ser senhor de si mesmo)	Rebeldia, inveja, inimizades, desobediência, adultério, vícios, mentira, etc.

- Fábrica de pecados → Independência de Deus

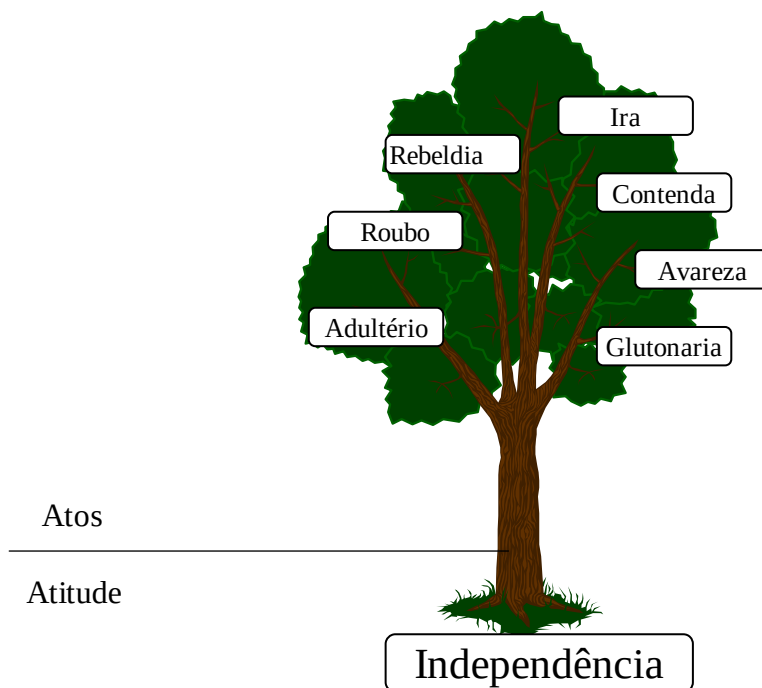
Não é preciso fazer força para pecar, é natural.
A desobediência de Adão foi um fruto de sua rebelião interior

O Remédio para o Pecado

Jesus trouxe o remédio para o pecado: O EVANGELHO DO REINO.

- O REINO que Jesus semeou é o FIM DA INDEPENDÊNCIA! Deixo de ser o dono da minha vida e Cristo Reina.

ARREPENDIMENTO → Deixo de ser independente e passo a ser dependente de Deus



➤ O Homem está perdido porque é rebelde, independente de Deus.

Conversão não é cortar galhos (pecados/atos), mas a raiz (pecado/atitude). Abandonar a independência. Mesmo que podemos os galhos, se não houver mudança de atitude eles voltam a brotar. (continua sendo rebelde)

O Senhorio de Jesus Cristo

A morte de Jesus é uma parte do evangelho, mas existe mais. Depois da queda, a natureza do homem ficou estragada, podre (Rm 3:12).

- Evangelho pregado hoje - aceite Jesus...
- Evangelho do Reino - Jesus, me aceite...

Muitas das pregações dos apóstolos falam da MORTE Jesus. Mas todas falam da RESSURREIÇÃO. Ela aponta, mostra que Jesus é o MESSIAS, o REI, que veio para ser o Senhor e Dono. Rm 14:9

At 2:38 - Arrependar (metanóia no original grego) significa mudança de rumo, mudança de atitude interior. Deixo de ser independente. Passo a ser dependente de Deus.

Mensagem de Jesus para os apóstolos: SEGUE-ME! Mc 8:34,35; Lc 14:33
Arrependar não é abandonar alguns pecados. É morrer para a minha vontade para fazer (e não para falar) a vontade do Pai.

O Evangelho do Reino não foi estabelecido para a salvar o homem, mas para agradar a Deus e colocar Jesus como Rei.

➤ Jesus → Kyrios → Senhor (Dono+Governante supremo+Máxima autoridade+etc)

A mensagem JESUS É O SENHOR é muito pregada e cantada na igreja hoje, mas não tem muito significado, ou é apenas um desejo, um alvo a ser atingido algum dia.

Quando uma pessoa é salva, ela entra para o reino de Deus e está debaixo do governo de Jesus Cristo. Ela é salva da sua independência para ser dependente de Jesus.

O senhorio de Jesus não é uma opção para ser salvo, é uma condição.

Mt 16:24

"Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me".

Não podemos prometer a vida eterna para alguém que não foi tocado no seu ego (no seu eu) e continua independente de Jesus.

Mc 10:17-22

"Ora, ao sair para se pôr a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele e lhe perguntou: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? ninguém é bom, senão um que é Deus. Sabes os mandamentos: Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; a ninguém defraudarás; honra a teu pai e a tua mãe. Ele, porém, lhe replicou: Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha juventude. E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Uma coisa te falta; vai vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me. Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitos bens".

- Era dono, possuía...
- O Deus dele eram suas posses. Seu coração estava nelas.

Lc 19:1-10

"Tendo Jesus entrado em Jericó, ia atravessando a cidade. Havia ali um homem chamado Zaqueu, o qual era chefe de publicanos e era rico. Este procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque era de pequena estatura. E correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque havia de passar por ali. Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa; porque importa que eu fique hoje em tua casa. Desceu, pois, a toda a pressa, e o recebeu com alegria. Ao verem isso, todos murmuravam, dizendo: Entrou para ser hóspede de um homem pecador. Zaqueu, porém, levantando-se, disse ao Senhor: Eis aqui, Senhor, dou aos pobres metade dos meus bens; e se em alguma coisa tenho defraudado alguém, eu lho restituo quadruplicado. Disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a

esta casa, porquanto também este é filho de Abraão. Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”.

- Era rico, proeminente.
- Subiu numa árvore para ver.
- Jesus MANDA e ele obedece sem questionar nada. Recebeu Jesus com alegria.
- Ele se despojou de seus bens sem que Jesus tocasse no assunto.
- Entendeu o que era ter Jesus como Senhor. Deixou de ser independente.

➤ A **renúncia** é uma condição para se converter.
(Ex.: A porta estreita - não existe a porta media)

Nem Jesus nem os apóstolos usavam aquela famosa frase:

“Quem quer aceitar Jesus como seu salvador ?” e sim:
“Negue-se a si mesmo. Renuncie a tudo, inclusive a você”

➤ Eles pregavam uma submissão incondicional a Jesus..

Texto fora do contexto é pretexto

Tomar o Jugo

Se alguém quer ser agradado, mas não se está querendo agradar ao Rei, vai ler Mt 11:28 *"vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei"*, sem ler o próximo versículo - 29: *"tomais sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para vossas almas"*.

Qual era o jugo de Jesus? Fazer a vontade do Pai.

Confessar os Pecados

1Jo 1:9 *"se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"*, sem começar do versículo 7: *"se andarmos na luz como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado"*. onde andar na luz significa uma vida transparente diante de Deus e dos irmãos, porque Deus estabeleceu a Igreja como meio para a cura e tratamento do caráter do discípulo de Jesus.

Por que quando Jesus ia transformar pedra em pão seria pecado (Lc 4:3), mas transformou água em vinho (bebida alcoólica, mesmo: Jo 2:10) e não era pecado? - Pecado é não fazer o que agrada a Deus. Até o bem pode ser pecado, se Deus não mandou fazer.

Evangelho das Ofertas x Evangelho do Reino

EVANGELHO DAS OFERTAS:	EVANGELHO DO REINO:
A pregação de todas as promessas e bênçãos de Deus sem as demandas (as exigências e condições) do reino colocadas por Jesus, o 5º Evangelho segundo os santos evangelhos, ou seja somente os textos sublinhados. Ex.: Lc 12.32 ⇒ promessa Lc 12.33 ⇒ demanda Mt 11.28 ⇒ promessa Mt 11.29 ⇒ demanda	Existem promessas, mas também existem condições, exigências. Crer sem obedecer é ter uma fé morta, inoperante: vinde a mim não tem valor sem tomai o meu jugo. Ex.: Mt 4.23 Mt 9.35 Lc 14.33 (ver o jovem rico) At 28.31 Mc 8.34-36
O homem e a felicidade do homem é o centro da mensagem. O evangelho das ofertas impõe condições à Deus para o servi-lo.	Jesus, sua vontade, sua autoridade e seu reino é o centro da mensagem. O homem deve buscar a Deus e sua vontade. A felicidade é um subproduto (uma consequência) Rm 12.1-2.
Deus não é Senhor é um servo a serviço do homem.	Deus é Senhor e nós somos os servos.
Condição para ser salvo: aceitar a Jesus Cristo como o seu salvador.	Condição para sermos salvo: submeter ao senhorio de Cristo. Hb. 5.9 ; At 2.38 ; Mt. 7.21-23.
Conversão sem compromisso.	Conversão com as condições para ser um discípulo. Lc. 14.26,27.
Consagração (dedicação total da vida a Deus) é um passo opcional e progressivo depois da conversão.	Consagração é conversão, conversão é consagração Lc 9.57-62
O Reino é no futuro, na 2ª vinda de Cristo.	O Reino é presente e futuro. Cl 1.13.
O reino é no céu.	O reino é o governo de Deus em nossas vidas: <u>AQUI E AGORA</u> Mt 6.10

- Qual evangelho vivemos? Que semente estamos plantando? Que o Espírito Santo nos dê graça e coragem para viver e proclamar o evangelho que Jesus nos trouxe. Amém!

OS DOIS REINOS

Rm 14:17

"Porque o reino de Deus não consiste no comer e no beber, mas na justiça, na paz, e na alegria no Espírito Santo".

Cl 1:12-13

"Dando graças ao Pai que vos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz, e que nos tirou do império das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado".

Existem 2 reinos:

- O Reino das Trevas → Rei: Satanás
- O Reino da Luz → Rei: JESUS

O que é um reino ?

➤ É um estado ou país governado por um rei.

Em um reino existem pelo menos duas classes de pessoas:

- **O rei** → que governa o reino e de quem é o reino.
- **Os súditos** → que vivem no reino, obedecem e se sujeitam a autoridade do rei.

Sempre existem estas duas classes de pessoas, pois não pode haver reino sem rei, nem rei sem súditos.

Todas as pessoas estão em um desses dois reinos ou no reino das trevas ou no reino da luz. Não existe meio termo.

Reino decorativo

Ex.: Inglaterra - rainha Elizabete

Ela recebe atenção de todos, participa de muitas festas, é procurada pela imprensa, aparece nos noticiários e jornais, vive no maior luxo e com toda mordomia. Mas ela não manda nada, não governa nada. Existe um 1º ministro, parlamento e as câmaras que realmente governam a Inglaterra.

Ela reina, mas não governa. É uma figura decorativa.

A Igreja de um modo geral se tornou uma Inglaterra espiritual. Todos concordam que Jesus é rei, que ele reina, mas não se submetem ao seu governo.

Todos dizem que ele é rei: as músicas, os hinos, as orações, os pastores, os padres, o povo. Mas ele governa ?

Se olharmos para isso vemos que ele reina, mas não governa a vida de determinadas pessoas. Por isso a Igreja tem estado longe do propósito de Deus.

➤ Jesus reina e governa de fato.

Ele é a suprema autoridade. E toda pessoa que não se submete ao seu governo sofre as consequências.

SI 2:1-9

"Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão? Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas. Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles. Então lhes falará na sua ira, e no seu furor os confundirá, dizendo: Eu tenho estabelecido o meu Rei sobre Sião, meu santo monte. Falarei do decreto do Senhor; ele me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei. Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por possessão. Tu os quebrarás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro".

Ex.: Gorbachov: quando assumiu o poder disse "Nem Jesus Cristo separa a União Soviética". Meses depois ela já estava toda separada e abalada. (John Lennon, Titanic)

O fato das pessoas não se submeterem a Ele não significa que Ele perdeu a autoridade, ou que não tem poder. Todos que não o obedecem sofrem as consequências.

Jz 21:25

"Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que parecia bem aos seus olhos".

Quem governava era Deus, mas se o povo não se submetesse a Ele não havia paz.

Toda pessoa desde quando nasce, está em que reino ?
→ No reino das trevas.

Por que ?

→ Por causa da Independência decretada por Adão. Por causa disso a natureza humana desde Adão até hoje está em pecado. (reino das trevas)

O pecado (independência do homem) faz com que ele não se submeta ao governo de Deus e viva segundo a própria vontade.

O que Deus fez então?

Ef 2:1-9

"Ele vos vivificou, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais outrora andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos de desobediência, entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus, para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça, pela sua bondade para conosco em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé e isso não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie".

- Estando nós mortos nos nosso delitos e pecados [vivendo no reino das trevas]
 - Ele nos deu vida juntamente com Cristo
 - Ele nos ressuscitou juntamente com Cristo
- Ele nos libertou do império das trevas e nos trans portou para o reino da Luz segundo a operação da SUPREMA GRANDEZA DO SEU PODER. O mesmo poder que ressuscitou Cristo dentre os mortos (Ef 1:18-23)

Jesus é quem opera em nós a mudança de reino.

- Só Ele é capaz de fazer esta obra.
- Não conseguimos por sacrifício
- Nem por boas obras
- Mas pela Graça, mediante a Fé

➤ **Conversão:** Mudança de governo. Mudança de reino

O Reino de Deus não é no céu, após a morte. O Reino de Deus começa quando nós cremos em Jesus e começamos a obedecê-lo.

(A obediência é fundamental no reino de Deus)

As características de cada reino

Cada reino tem a sua lei

Qual a lei do reino das trevas ?

Ef 2:3

"Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais".

➤ Viva como quiser

- Eu não tenho que dar satisfação para ninguém
- Ninguém manda no meu nariz (ex.: gripe)
- Eu sou dono da minha vida
- Faço o que me der na *telha*.

Ex.: Navio furado - comandante: Satanás

Mesmo na Igreja muitas pessoas depois de convertidas acham que são donas de suas vidas e continuam teimando em viver como pensam e acham - ACHOLOGIA.

Mt 7:21-23 - *"Nem todo que me diz Senhor, Senhor..."*

(Ex.: 3 grupos - alegres, tristes e perplexos)

Qual a lei do reino da Luz ?

➤ Viva como Jesus quer.

- Submissão a Jesus
- Obedecer sempre
- Não quando for conveniente.

➤ Ou eu obedeco e Ele é o meu Senhor ou eu não obedeco e Ele não é o meu Senhor!

Cada reino tem seu idioma

Pelo idioma podemos detectar a nacionalidade das pessoas (japonês, alemão, grego, português).

➤ O idioma que falamos evidencia a que reino nos pertencemos.

Se pudéssemos fazer uma excursão até o inferno, o que ouviríamos:

- Choro
- Ranger de dentes
- Gemidos (Obs O diabo não está no inferno, mas vai para lá.)
- Reclamações
- Murmurações (maledicências)

Nossa maneira de falar mostra quem está reinando em nosso coração.

Lc 6:45 *"pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca".*

Ex.: Ponto de ônibus, fila de banco, orelhão. - isso é contagioso.

Qual é o idioma do reino das trevas ?

➤ A Murmuração (reclamação, descontentamento)

Qual o idioma do reino da luz ?

➤ O Louvor

Louvor não significa cânticos ou música. A música é apenas uma maneira de se expressar o louvor.

➤ Louvor é uma atitude interior de contentamento.

Ex.: Reuniões com cânticos - chuva, sinal vermelho, pneu furado.
(Xingar não enche pneu.)

Crentes da fronteira - Louvurmuração (semelhante ao portunhol)

Se pudéssemos medir a espiritualidade de uma pessoa, ela seria proporcional a sua gratidão.

Ef 5:20

"Sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo".

1 Ts 5:18

"Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco".

Rm 8:28

"E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito".

Cada reino tem sua bandeira

As cores e a disposição das cores identificam a nação. Normalmente não tem palavras, elas não fazem falta.

Ex.: Japão, Brasil (única que tem algo escrito)

➤ A bandeira é algo que se vê

Qual é a bandeira do reino da luz ? O que Jesus disse que nos identificaria ?

Jo 13:34-35

"Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros".

➤ O Amor

Jesus não disse que a Igreja seria conhecida pelo tipo de roupa, tipo de cabelo, lugar que se reúne, etc. mas sim pelo amor.

Mesmo os escritores e historiadores pagãos dizem:

"Quando você vê duas pessoas juntas que nunca se viram antes mas se amam, ali estão dois cristãos".

Ct 2:4

"Levou-me à sala do banquete, e o sua bandeira sobre mim era o amor".

A Igreja falando a Cristo, o noivo.

Qual é a bandeira do reino das trevas ?

➤ O Egoísmo.

- Tudo girando em torno do EU.
- Atenção voltada para *mim*.
- Tudo converge para *mim*.
- EU sou o centro de tudo.

A Nova Era prega: *você é um deus*.

➤ O Amor não é uma opção, uma exortação ou um conselho de Deus. É um mandamento.

Características	Reino das Trevas	Reino da Luz	Referências
Rei	Satanás	Jesus	Mt 25:34
Lei	Viva como quiser	Viva como Jesus quer	Mt 7:21
Idioma	Murmuração	Louvor	I Ts 5:18
Bandeira	Egoísmo	Amor	Jo 13:34-35

Em que reino você está ?

Podemos usar um filtro: A Palavra de Deus.

I Jo 2:9-11

"Aquele que diz estar na luz, e odeia a seu irmão, até agora está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há tropeço. Mas aquele que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai; porque as trevas lhe cegaram os olhos".

Odiar → Aborrecer → Amar menos → por em segundo lugar.

I Jo 3:10

"Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do Diabo: quem não pratica a justiça não é de Deus, nem o que não ama a seu irmão".

I Jo 3:14

"Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte".

Deve haver o amor. (Não basta não odiar)

Se dissermos que não temos nada com o irmão não temos amor.

➤ Eu sei que pertenço ao reino de Deus porque amo a meus irmãos.

A quem devo amar

- Amar os irmãos Jo 13:34-35
- Amar o próximo Mc 12:32-33
- Amar os inimigos Mt 5:44

O mundo não sabe distinguir o amor.

- Amor não é sexo
- Amor não é sentimento.

I Jo 3:16

"Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e nós devemos dar a vida pelos irmãos"

➤ Amar é negar-se a si mesmo em favor de outro.

(comparar com **Jo 3:16**)

I Jo 3:18

"Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade".

Amor pratico

O amor não vem por você ficar orando. (dobrar o joelho e ficar orando: me dá amor, me dá amor...)

- Vem pelo obedecer
- Obedecer a palavra de Deus
- Não é sentimento, é prática
- Agir com fé

(Ex.: Se um irmão passa e não me cumprimenta ou não vê, mesmo assim eu sei que ele me ama.)

➤ No reino de Deus não existe nenhuma palavra que diz que os outros tem que amar você. A palavra é AME. (você é quem tem que amar)

A amor de Deus nos livra do espírito de suspeita

- Por que ele não me cumprimentou ?
- Estão falando de mim...

➤ A iniciativa de amar deve partir de nós

O nosso amor deve ser prático, demonstrado através do nosso agir, falar, ouvir. Pelo fato de termos recebido e experimentado do amor de Cristo, somos capacitados a amar como Ele.

O amor de Cristo nos capacita a amarmos as pessoas. Mesmo em situações difíceis e em casos complicados devemos amar as pessoas envolvidas, não importando se o pivô da situação sou eu se é o outro.

➤ Quando somos transportados do reino das trevas para o reino da luz deixamos de ser o centro das atenções. Agora todo nosso ser está voltado para Jesus e todos os nossos esforços aplicados na direção do alvo.

A PORTA DO REINO DE DEUS

Quando o Evangelho do Reino chega até nós, revelando a pessoa de Jesus Cristo como Senhor, sua obra por nós na cruz e a nossa real condição de pecado, gera em nós um confronto, uma consciência de que é preciso mudança.

" Eu creio Senhor ! Mas agora, o que eu devo fazer ? "

Foi exatamente isso que aconteceu com a multidão em Atos 2 após as palavras de Pedro

a) Pedro fala sobre Jesus, sua vida e sua obra.

- v22 - Fala dos milagres prodígios e sinais (obra tremenda e grandiosa)
- v23 - Fala da sua morte na cruz (mostrando que o Pai o entregou)
- v24-32 - Fala da sua ressurreição usando duas provas: as promessas feitas a Davi (v24-32) e o testemunho deles mesmos, que viram a Jesus ressuscitado(v32)
- v33-35 - Fala da exaltação de Jesus.
- v36 - Proclama que Jesus é Senhor e Cristo.

Esta proclamação sobre Jesus, sua vida, morte, ressurreição, exaltação e senhorio é que vai produzir fé no coração daquele que ouve. Ninguém pode experimentar o novo nascimento se não for pela fé no Senhor ressuscitado (Rm8:9).

Esta proclamação não pode ser formal ou acadêmica. Mas deve ser dada com simplicidade, alegria, autoridade e unção do Espírito Santo. Aquele que proclama deve estar cheio de fé, para produzir fé naquele que ouve.

At 2:37

"E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?"

*"Ou seja. Você falou sobre o reino de Deus, do senhorio de Jesus Cristo, de sua obra por nós e nós cremos. Mas e agora, o que precisamos fazer para **entrar** neste reino ?"*

b) Pedro fala a eles o que devem experimentar de entrada no Reino de Deus.

Quando os que ouviram Pedro deram crédito a sua palavra e temeram (v37), então Pedro lhes deu a segunda parte da mensagem (v38). Na primeira parte (v22-36) ele falou do que Jesus fez. Agora ele vai falar do que Jesus quer que nós façamos.

At 2:38

*"Pedro então lhes respondeu: **Arrependei-vos**, e cada um de vós **seja batizado** em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e **recebereis o dom do Espírito Santo**."*

Aqui há uma indicação clara. São três realidades distintas que devem ser experimentadas logo no início de nossa vida com Cristo.

- As duas primeiras são condições para entrarmos no Reino de Deus.
- A terceira é uma promessa de Deus aqueles que preenchem as condições.

Podemos dizer que esta é a **Porta do Reino**. A fé na proclamação de Jesus não é a própria entrada no reino. A fé é a base, aquilo que vai me dar poder para entrar, vai me dar poder para ser um filho de Deus (Jo1:12).

➤ A fé não é a porta do reino, ela é o que dá poder para entrar. (É a CHAVE)

A porta de entrada do Reino de Deus constitui em:

- Arrependimento
- Ser batizado em nome de Jesus e
- Receber o dom do Espírito Santo

Vimos então que Pedro falou de duas coisas: Falou de Jesus e da Porta do Reino.

Falar da obra de Jesus na esperança de que os homens creiam sem colocar as condições para ser um discípulo, produz uma fé que não tem como se expressar e logo se torna uma fé morta. Este tem sido um dos principais erros da Igreja neste século.

Por outro lado, falar das demandas (exigências) do reino, sem comunicar a graça de Jesus Cristo produz uma religiosidade legalista e sem poder. Do mesmo modo que estar arrependido e batizado sem receber o Espírito Santo implica numa vida infrutífera no desempenho do seu serviço.

É necessário comunicar a Verdade sobre Jesus, Os mandamentos e a Promessa do v38. A verdade produz fé para a obediência, os mandamentos direcionam essa obediência e a promessa capacita para o testemunho.

ARREPENDIMENTO



Esta é a porta do Reino de Deus. É a porta porque está no início de nossa vida cristã. Após passarmos por ela iniciamos nossa caminhada no Reino.

Quando o evangelho nos é anunciado, nós exercitamos a fé, cremos em Jesus e agora vamos passar pela porta e entrar no reino. Estas são coisas que determinam o reino de Deus na vida de uma pessoa.

ARREPENDIMENTO

É muito importante entendermos bem o que é arrependimento. Nós estamos rodeados de conceitos do mundo e de conceitos religiosos que não definem exatamente nosso problema com Deus. Ora, se não entendermos bem qual é o problema, como poderemos saber qual é a solução?

➤ Todo mundo que ouvir o evangelho deve ter esta luz, este entendimento: *qual é o seu problema com Deus, e qual a solução desse problema.*

Já vimos que Jesus pregava o evangelho do reino, a boa notícia da chegada do reino de Deus no coração das pessoas.

Mas antes de Jesus, veio João Batista para preparar o caminho do Senhor, para preparar o coração das pessoas para a chegada do Reino.

Qual era a pregação de João Batista ?

Mt 3:1-2

"Naqueles dias apareceu João, o Batista, pregando no deserto da Judéia, dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus."

v8

"Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento,"

Como Jesus inicia a pregação do evangelho ?

Mt 4:17

"Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus."

Por que Tanto Jesus quanto João Batista e os apóstolos anunciam primeiro o arrependimento?

Porque o arrependimento está na porta do reino. É algo interior que deve acontecer com a pessoa para que o reino de Deus se estabeleça em sua vida.

Porque isso é necessário?

Para compreender, devemos analisar como tudo começou, como foi a queda do homem (Gn 3:1-7). Aqui nos temos a descrição da entrada do pecado no mundo. Geralmente se diz que o pecado de Adão foi a desobediência, mas isto não define exatamente o problema. Na verdade a desobediência já é um fruto do pecado, é uma consequência do pecado e não o próprio pecado.

O problema do homem

Precisamos saber qual é o problema para depois saber a solução do problema. (Ex.: médico e o diagnóstico)

Qual é o Problema do homem com Deus ?

Gn 3:1-7

"Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. Disse a serpente à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que comeres desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal. Então, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu, e deu a seu marido, e ele também comeu. Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais."

(Adão tinha uma vida perfeita no Éden, até a natureza naquele tempo era mais bela, sem abrolhos nem espinhos. Ele tinha comunhão com Deus, que passeava no jardim na viração do dia.)

Oferta: dar entendimento e conhecimento.

A chave para este entendimento está nas palavras: "... como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal" (v5) e "...árvore desejável para dar entendimento" (v6).

Porque o conhecimento era tão tentador para Adão? Porque queria tanto ter entendimento, a ponto de se arriscar ao castigo da morte que Deus tinha prometido? É simples. Até aquele momento, ele vivia numa relação de total dependência de Deus, necessitava da orientação de Deus para tudo, era dirigido por Deus e pela sua sabedoria (pv 8:22-31). Para que ele queria conhecimento e sabedoria que vinham de uma árvore e não de Deus?

- Adão queria dirigir a própria vida, queria fazer sua própria vontade, ser seu próprio Deus. Adão queria INDEPENDÊNCIA.
- Havia uma atitude interior de independência no coração do homem que foi expressa pela desobediência.

Foi assim que o pecado entrou no mundo.

Rm 5:12

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram."

Quando Adão pecou, sua natureza humana se degenerou. O pecado tornou-se parte de sua natureza e também herança de toda a raça humana, pois todos são descendentes de Adão. (Gn5:1-2)

Rm 5:19

"Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de um muitos serão constituídos justos."

Todos são pecadores, pois todos vem de Adão, logo todos precisam de cura para a esta doença chamada pecado. (egoísmo, rebeldia, independência)

O problema de Adão é o problema de toda a raça humana.

➤ O maior problema do homem com Deus não é o que ele faz, mas o que ele **é**. É a sua atitude interior de Independência de Deus.

Temos que ter este entendimento:

- **Pecado:** Atitude interior de independência
- **Pecados:** Atos pecaminosos causados pela independência de Deus

O nosso maior problema aos olhos de Deus não está nas coisas erradas que fazemos, mas sim na nossa atitude interior de INDEPENDÊNCIA e rebelião. Todos os pecados que cometemos são consequência desta disposição interior. Quando no meu interior há uma atitude de independência (sou dono da minha vida, faço a minha vontade), como consequência disto, os meus atos e as coisas que vou fazer no meu dia a dia não vão agradar a Deus. Entendemos então, que o problema principal é A INDEPENDÊNCIA (o pecado), enquanto que os atos pecaminosos (os pecados) são a consequência.

Aqui cabe uma pergunta: É suficiente que o homem abandone alguns pecados mais grosseiros (como os vícios, a orgia e a idolatria), e creia em Jesus para o perdão dos pecados, sem no entanto resolver o seu problema fundamental que é a independência? A resposta é **NÃO**. Deus quer atingir a raiz do problema. Ele quer que mudemos de atitude, que abandonemos a INDEPENDÊNCIA e nos tornemos DEPENDENTES de Deus.

A Solução de Deus

A palavra do evangelho de Jesus, não é para curar superficialmente a ferida do homem. Deus quer tratar a causa do problema e não apenas a consequência. E para isto Ele mandou o seu filho Jesus. Ele não veio trazer apenas o perdão dos pecados mas veio trazer a solução do problema do pecado e da rebelião. E como fez isto? Pregando o evangelho do reino (Mt 4.23; 9.35; Mc 1.14,15; Lc 4.43; 8.1; 9.60; 16.16). Os apóstolos também pregaram o evangelho do reino (At 8.12; 19.8; 20.25; 28.23,30,31).

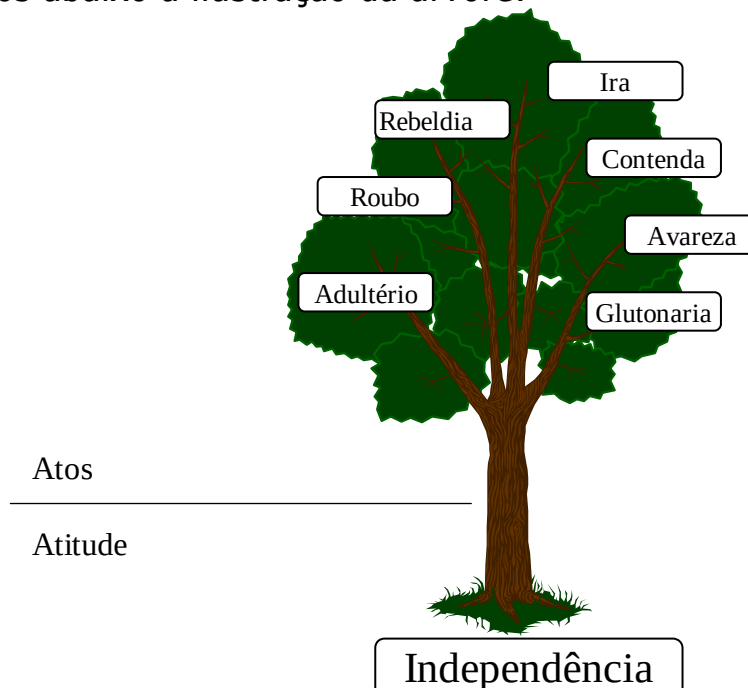
- O que é o evangelho do reino? O evangelho do reino é o fim da rebelião e da independência do homem.

Deus quer perdoar, mas também quer governar, quer reinar sobre o homem. E este é o significado do arrependimento. No grego a palavra que aparece é "metanóia", que significa mudança de mente, mudança de atitude interior. Que mudança é esta? É a troca de uma atitude de INDEPENDÊNCIA para uma atitude de DEPENDÊNCIA. Da atitude de rebelião (faço o que eu quero) para a atitude de submissão (pertencço a Deus para fazer a sua vontade).

- Arrependimento é MUDANÇA DE ATITUDE interior. Deixo de ser independente e passo a ser dependente de Deus

Quando mudamos a nossa atitude para com Deus, mudam também os nossos atos. Quando mudamos somente os nossos atos (deixamos de fazer algumas coisas que consideramos muito erradas), mas continuamos no interior com uma atitude de independência, estamos ainda em rebelião e necessitamos de arrependimento.

Vejamos abaixo a ilustração da árvore:



Atitude anterior		Atitude Nova	
Rebelião	Faço o que me dá na cabeça	Submissão	Estou sujeito a Cristo em tudo
Independência		Dependência	

Nesta ilustração, os galhos representam os pecados (os atos pecaminosos), e o tronco da árvore representa o pecado (a atitude de rebelião e independência). Se cortarmos os galhos (os pecados), mas deixarmos o tronco (o pecado), o problema continua e logo os galhos vão começar a crescer novamente. Precisamos é de cortar o tronco.

➤ Como fazer isto? Arrependendo-se. Isto é, abandonando a independência.

Pelo conceito comum, arrependimento é um mero sentimento de tristeza pelos pecados cometidos. Agora Deus está nos revelando algo mais sólido: POR MEIO DO VERDADEIRO ARREPENDIMENTO, TEMOS O NOSSO INTERIOR TOTALMENTE MUDADO, VIVEMOS UMA NOVA VIDA, ESTAMOS COM UMA **ATITUDE CORRETA** DIANTE DO NOSSO SENHOR. ALELUIA!

(Isso não significa que eu nunca mais vou pecar. Se eu começar a agir por conta própria, já estou pecando.)

Uma breve ilustração

Ex: Imagine uma fruta que você não gosta, mas que também nunca experimentou.

(viu alguém comer e passar mal, comeu verde, etc.)

- Na sua mente e no seu coração existe uma predisposição a rejeitar mamão.
- Até que um dia você experimenta um mamão papai delicioso e come com gosto.
- Depois que você provou e gostou, mamão papai passou a ser sua fruta predileta
- Antes se desviava dela. Agora é só ouvir falar que a boca enche d'água.

Isto é mudança de atitude (com relação ao mamão)

Nosso relacionamento com Deus também é assim:

- Antes de conhecer Jesus nossa atitude é de independência e rebeldia contra Deus.
 - Colocamos Deus em segundo plano, ou nem o consideramos

-
- Agimos por conta própria e até zombamos de Deus.
 - Existe uma predisposição interior de independência e rebeldia
 - Mas quando o evangelho do reino chega até nós com poder, o Espírito Santo nos faz experimentar um pouco de Jesus (semelhante ao mamão).
 - cremos então, compreendemos o valor do tesouro (que é Jesus) e mudamos o nosso coração, mudamos de atitude.
 - Antes: independência, rebeldia, não me importava com Deus.
 - Depois: dependência, oração, submissão, obediência, amor

➤ Isto é produzido por uma experiência genuína com Jesus.

O arrependimento se dá por um **posicionamento nosso** quando experimentamos Jesus. Ninguém se arrepende sem experimentar Jesus esse e se posicionar de maneira prática.

O que é necessário para se arrepender ?

O que é necessário para se arrepender (mudar de atitude) e se tornar um verdadeiro discípulo de Jesus ?

É Jesus quem estabelece as condições para isso

Mc 8:34-35

"E chamando a si a multidão com os discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, salvá-la-á".

Lc 14:33

"Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser meu discípulo."

Quatro coisas são necessárias:

1) Negar-se a si mesmo. (Mc8:34)

Não só aos pecados, mas a si mesmo.

2) Tomar a sua cruz (Mc8:34)

O que é tomar a cruz ? O que foi a cruz para Jesus ?

→ Foi onde ele perdeu a vida...

3) Perder a própria vida (Mc8:35)

Esta é uma realidade espiritual, é o próprio arrependimento. Até hoje, a vida era minha, eu era meu dono. Mas agora, eu perco minha vida porque a entrego para Deus. A partir de hoje Ele é o meu dono. Deus só pode governar a minha vida se eu a entrego voluntariamente. Mas para fazer isto eu devo estar disposto a perdê-la.

A cruz é o lugar onde eu entrego a minha vida (Jesus me incluiu na sua morte, estou crucificado com Ele)

4)Renunciar a tudo por Jesus (Lc14:23)

Se a minha vida já não me pertence, quanto mais o resto. Agora tudo pertence a Deus. Família, emprego, casa, móveis, automóvel, salário, poupança, etc, tudo é de Deus.

(Ex.: o Mercador de pérolas, livro o discípulo)

Jesus convida as pessoas para morrer com Ele. Logo "*... já não sou mais eu quem vive, mais Cristo vive em mim*"

Pregando o evangelho correto

Mas agora temos mais uma pergunta a responder: É esta a mensagem que a igreja tem pregado? Lamentavelmente não. A pregação da igreja tem sido muito mais a de um evangelho de ofertas do que do evangelho do reino.

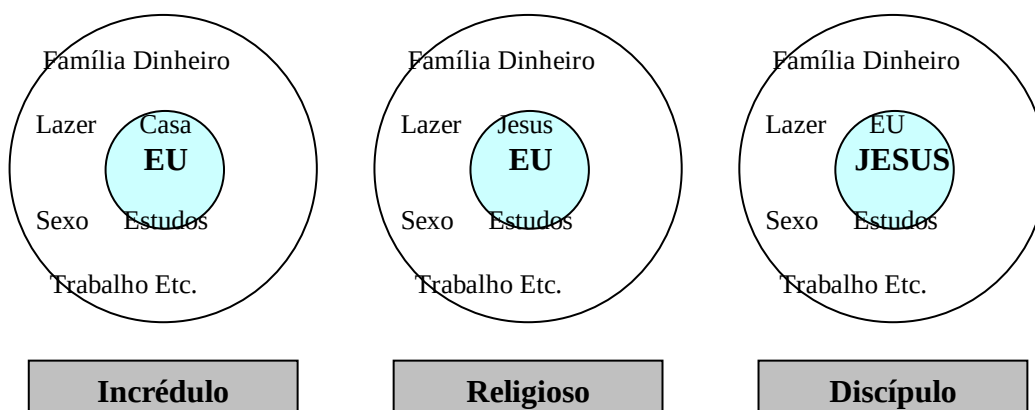
Mas alguém diria que não. Alguém diria que ultimamente Deus tem levantado a muitos na igreja falando sobre o reino e proclamando que Jesus é o Senhor. Bem, isto é verdade. Mas na essência a igreja não tem mudado muito a sua mensagem. Vamos analisar isto:

Quando Jesus colocava as condições do reino, Ele sempre começava com "*se alguém quer ser meu discípulo...*", e logo a seguir vinham as condições. Estas eram condições para ser um discípulo, para ser um convertido, um salvo. Eram condições para entrar no reino de Deus. Não era uma opção para ser mais consagrado, para crescer na fé, ou para se tornar pastor.

O arrependimento, com tudo o que ele significa e produz, está na PORTA DE ENTRADA e não no caminho. Muitos estão pregando um evangelho "fofinho" (creia e mais nada), e depois querem estreitar o caminho. Mas quem vai querer perder a vida se na entrada já lhe prometeram salvação e vida eterna sem condição nenhuma? Esta pregação tem enchido a igreja de religiosos que não estão submissos a autoridade de Jesus. Devemos mudar esta situação, e o principal para isto é entender que:

A SUBMISSÃO TOTAL A AUTORIDADE DE JESUS NÃO É UMA OPÇÃO PARA O SALVO, MAS UMA CONDIÇÃO PARA SER SALVO.

Em face desta verdade podemos observar que hoje há no mundo três tipos de homem. O primeiro não quer saber de Deus. O segundo está muito interessado em Deus. O terceiro vive para Deus. São eles:



O incrédulo: Não quer dizer necessariamente ateu. É alguém que não tem interesse em Deus. Qual é o seu problema? É que governa a sua vida. Controla todas as áreas de sua vida conforme a sua vontade e para seu próprio prazer. Tem o **EU** no centro de sua vida. Ele vive para si mesmo.

O religioso: É muito diferente do incrédulo. Acredita em Deus, lê a Bíblia, ora, canta, vai a reuniões, chama Jesus de Senhor, etc. Mas qual o seu problema? O mesmo do incrédulo. Tem o **EU** no centro. Vive para si mesmo. E Deus? Deus existe para abençoá-lo, curá-lo, servi-lo e salvá-lo. É um quebra-galho. Este está pior que o incrédulo porque está se enganando.

O DISCÍPULO: Não vive mais para si mesmo. Vive para Deus. Toda sua vida está estruturada em função da vontade de Deus. Jesus é o SEU SENHOR. Este experimentou um verdadeiro arrependimento. Que diferença entre um discípulo e um religioso! Que amor! Que prontidão! Que docilidade! Como cresce e frutifica! Graças a Deus pela revelação do seu reino!

Você deve ler com atenção os textos abaixo para ter mais esclarecimento e capacitação para ensinar a outros: Mt 5.20; 6.25-34; 7.13; 7.21-23; 8.18-22; 9.9; 10.37-39; 11.28-30; 13.44,45; 16.24,25; 19.29; Lc 9.23-26; 9.57-62; 12.29-34; 14.25-33; 18.18-30; Jo 12.24-26; At 3.19; 17.30.

➤ O verdadeiro arrependimento tira o homem do centro e coloca Jesus no centro de tudo.

Que benção é quando uma pessoa compreende o reino de Deus em sua vida. Está sempre pronta para servir, disposta, alegre, tem um coração grato, é submissa.

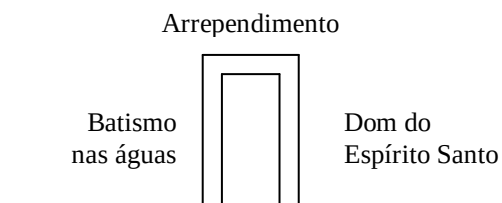
- Esta pessoa tem problemas ? Tem ! Ela passa por dificuldades ? Passa ! Ela pode vir a pecar ? Pode ! Ela passa por tribulações ? Sim !

Mas em todas estas áreas ela tem vitoria completa, pois sua vida esta edificada sobre a pessoa de Jesus. Ele é o centro. Ele é o Senhor.

BATISMO NAS ÁGUAS

Introdução

O batismo nas águas é um passo associado à porta do reino. Está logo na entrada, passamos por ele ao entrar no reino.



Existem vários conceitos e práticas erradas que a Igreja tem usado com relação ao batismo que rebaixam e tiram dele a sua real importância. Dizem que:

- É um mero símbolo de sua morte com Cristo.
- É um testemunho público de nossa fé.
- É uma cerimônia

O que é o Batismo

- O batismo é um ato pelo qual mediante a fé **nos unimos a Cristo** para sepultar em sua morte a nossa velha natureza e começar pelo poder de sua ressurreição uma nova vida.
- É um sinal visível de uma realidade espiritual !

Quando uma pessoa desce às águas do batismo, espiritualmente ela está se unindo a Cristo.

Nós não temos dimensão do que acontece no mundo espiritual quando uma pessoa se batiza. Mas todos que foram batizados sabem que algo aconteceu. Passamos a perceber a realidade de Deus em nossas vidas.

- A firmeza e edificação de um discípulo de pende diretamente da revelação que ele tem de sua **união com Cristo**

A água

A palavra batismo tem origem na palavra grega **BAPTO**.

Bapto → Mergulhar, submergir

Mesmo em português é fácil notar isso:

Mc 1:5 - Mergulhados no rio.

"E saíam a ter com ele toda a terra da Judéia, e todos os moradores de Jerusalém; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados."

Jo 3:23 - Porque havia muitas águas.

"Ora, João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas; e o povo ia e se batizava".

At 8:36 - Havia águas

"E indo eles caminhando, chegaram a um lugar onde havia água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?"

O que Jesus disse sobre o batismo

Mt 28:18-20

"E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos."

Mc 16:16

"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado."

Depois de sua morte e ressurreição, antes de ser recebido nos céus, Jesus deu uma ordem a seus discípulos:

- Ide, fazei discípulos.
- Batizando-os
- Ensinando-os

Esta ordem está dividida em três partes: Fazer discípulos, batizá-los e ensiná-los.

Vemos que Jesus colocou o batismo no **início da vida cristã**: Primeiro batizar depois ensinar.

No texto de Marcos Jesus diz:

"Aquele que **crer** e for **batizado** será **salvo**"

Ou seja: A pessoa após crer deve ser batizada para que seja salva.

➤ O batismo está diretamente ligado com a **SALVAÇÃO**.

A Igreja tem agido com se Jesus tivesse falado:

- Quem crer e for salvo será batizado.
- Depois que te ensinarmos tudo, você decide se vai se batizar.

Não temos autoridade para alterar as palavras de Jesus. Devemos obedecê-las

➤ Não podemos garantir a salvação a ninguém que não tenha sido batizado.

Vejamos como os apóstolos, que viveram com Jesus, interpretaram o ensino de Jesus sobre o Batismo:

A prática dos apóstolos

Após receberem o Espírito Santo os apóstolos começaram a anunciar o **evangelho do reino**. Aqueles que criam, eram imediatamente batizados, cumprindo as ordens de Jesus. Os apóstolos não esperavam nem um dia sequer. Há até alguns casos estranhos:

At 2:38-41 (no dia de pentecostes)

"Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a quantos o Senhor nosso Deus chamar. E com muitas outras palavras dava testemunho, e os exortava, dizendo: salvai-vos desta geração perversa. De sorte que foram batizados os que receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas."

- Batizaram 3 mil pessoas em um só dia.
- Por que isto? Por que não foram batizando aos poucos?
- Por que não procuram conhecer toda aquela gente ?
- (eram de muitas cidades e lugares diferentes)

At 8:12 (os samaritanos)

"Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, batizavam-se homens e mulheres."

- O único requisito era crer na palavra do reino e no nome de Jesus.
- Não necessitaram passar por provas.
- Nem mesmo de meses de estudo bíblico.

At 8:36-38 (o etíope eunuco)

"E indo eles caminhando, chegaram a um lugar onde havia água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? [E disse Felipe: é lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.] mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e Filipe o batizou."

- Era um gentio e Filipe nem o conhecia.
- O que impede que eu seja batizado ?
- É lícito se creres.

At 9:17-18 22:13-16 (Paulo)

"Partiu Ananias e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. Logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista: então, levantando-se, foi batizado."

"Disse ele: O Deus de nossos pais de antemão te designou para conhecer a sua vontade, ver o Justo, e ouvir a voz da sua boca. Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido. Agora por que te demoras? Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o seu nome."

- Foi o caso que mais demorou (3 dias). Isso porque ele estava cego e isolado, não tinha quem o batizasse.
- Quando Ananias o encontrou disse: Por que te demoras ?

At 10:44-48 (Cornélio e sua família)

"Enquanto Pedro ainda dizia estas coisas, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. Os crentes que eram de circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que também sobre os gentios se derramasse o dom do Espírito Santo; porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus. Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água para que não sejam batizados estes que também, como nós, receberam o Espírito Santo? Mandou, pois, que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe rogaram que ficasse com eles por alguns dias."

- Eram muitos gentios que Pedro não conhecia.
 - Mandou que fossem batizados mesmo sabendo que teria problemas em Jerusalém.
- (iriam questionar)

At 16:13-15 (Lídia e sua família)

"No sábado saímos portas fora para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar de oração e, sentados, falávamos às mulheres ali reunidas. E certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que temia a Deus, nos escutava e o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia. Depois que foi batizada, ela e a sua casa, rogou-nos, dizendo: Se haveis julgado que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e ficai ali. E nos constrangeu a isso."

Outro caso em que foi batizada no mesmo dia, logo que creu. (era uma mulher gentia).

At 16:25;30-35 (o carcereiro e sua família)

"Pela meia-noite Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, enquanto os presos os escutavam."

" e, tirando-os para fora, disse: Senhores, que me é necessário fazer para me salvar? Responderam eles: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. Então lhe pregaram a palavra de Deus, e a todos os que estavam em sua casa. Tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes as feridas; e logo foi batizado, ele e todos os seus. Então os fez subir para sua casa, pôs-lhes a mesa e alegrou-se muito com toda a sua casa, por ter crido em Deus. Quando amanheceu, os magistrados mandaram quadrilheiros a dizer: Soltai aqueles homens."

- É o caso mais interessante. O verso 25 mostra que tudo começou por volta da meia noite, quando sucederam uma série de acontecimentos.
- Depois que Paulo e Silas pregaram para o carcereiro e sua família, ele lavou os vergões das costas deles.
- Foram batizados naquela mesma noite. (v33)
- Era madrugada, por que tanta pressa ?
- Por que não esperaram amanhecer ?
- O que os apóstolos viam de tão importante no batismo.
- Certamente não era só um símbolo, nem um testemunho público. (só estavam presentes Paulo e Silas e no caso do eunuco, só Filipe)

At 18:8 (Crispo e os coríntios)

"Crispo, chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados."

- Novamente vemos que a única condição era crer na palavra do reino.
- Apesar de não dizer que não foi no mesmo dia, também não diz o contrário.
- As palavras *creram* e *foram batizados* indicam fatos ocorridos em sequência e num curto espaço de tempo (assim que creram foram batizados)

At 19:4-5 (os doze efésios)

"Mas Paulo respondeu: João administrou o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que após ele havia de vir, isto é, em Jesus. Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus."

- Ainda não tinham ouvido sobre o Senhor Jesus.
- Assim que ouviram foram batizados.

Vemos que a prática dos apóstolos era diferente do que a Igreja pratica hoje. Para eles o batismo era tão urgente, tão fundamental, tão importante, tão indispensável que as pessoas eram batizadas imediatamente após receber a palavra do reino.

Por que?

(é o que veremos a seguir)

O ensino dos apóstolos

Existem vários textos nas cartas dos apóstolos que nos dão indicações e ensinos sobre o batismo. A maioria deles fala sobre as **realidades espirituais** que estão **associadas** ao batismo, sem dizer exatamente o que é o batismo. Mas o texto de Gl 3:27 nos dá um esclarecimento muito importante:

Gl 3:27

"Porque todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo."

- Eles não viam apenas como um batismo nas águas, mas como um **batismo em Cristo**.

A pessoa era **MERGULHADA** em Cristo, **ENCHERTADA** em Cristo, **REVESTIDA** de Cristo.

Alguém poderia perguntar: Mas o que nos une a Cristo não é a fé ? Sim. Mas o batismo é a maneira que JESUS determinou para se expressar e se consumar esta fé.

Se alguém não crer ou não se arrepender (ou for uma criança) e descer às águas do batismo não acontece nada ! A água não tem poder nenhum !

- Mas se alguém desce às águas com fé. Pela fé **É UNIDO A CRISTO JESUS** !!!

A Igreja de um modo geral, hoje em dia, pensa que existem duas coisas separadas: Primeiro a pessoa crê interiormente e é unida a Cristo. Depois ela se batiza como um símbolo do que já aconteceu. Por isso demoram para batizar. (pensam que é só um símbolo)

Mas os apóstolos não viam assim.

- Eles viam que juntamente com o sinal exterior operava um **graça interior** pela fé daquele que era batizado.
- Por isso tinha tanta urgência. !!! A pessoa precisava se unir a Cristo espiritualmente.

A Igreja hoje trocou isso por um simples "*levantar as mãos*" ou "*ir à frente*".

(Quando isto ocorre numa reunião representa apenas o interesse da pessoa em caminhar com Jesus, mas isso não une a pessoa a Cristo.)

Outro texto esclarecedor é:

Rm 6:3

"Ou, porventura, ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?"

Paulo fala duas coisas:

- A primeira é que eles haviam sido batizados **em Cristo**. (A essência do batismo)
- E outra que talvez tivessem esquecido, que como conseqüência estavam **mortos** com Cristo. (Esta é uma verdade associada ao batismo)

Muitos ensinam que o batismo significa morte e ressurreição com Cristo. Isto tem boa dose de verdade, mas confunde o batismo com suas conseqüências.

➤ O batismo é união com Cristo.

A morte do velho homem e a ressurreição para uma nova vida são conseqüências diretas e imediatas da nossa união com Ele.

Nos unimos a Ele na sua morte.

Nos unimos a Ele na sua ressurreição.

Nos tornamos um com Cristo em tudo que Ele é.

O que antecede o batismo

Vimos a urgência do batismo na vida de uma pessoa. Mas será que qualquer pessoa pode ser batizada ?

O que uma pessoa precisa para se batizar ?

➤ Existem dois pré requisitos para o batismo: **FÉ** e **ARREPENDIMENTO**.

Alguém pode dizer: mas nem todos os textos que lemos falam sobre arrependimento.

Mas falam da palavra que era pregada e o que era anunciado. → **O Reino de Deus**.

(Teor da palavra) As pessoas criam convictas de seu pecado e da necessidade de arrependimento. Quando pregamos o reino de Deus pregamos arrependimento.

Vamos ler dois textos:

Mc 16:16

"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado."

At 2:38

"Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo."

FÉ " Quem crer e for batizado será salvo"

Crer em que ?

- Que Jesus existia antes de todas as coisas
- Que Jesus Cristo é o Filho de Deus, que nasceu de uma virgem
- Que Ele foi perfeito e santo e fez sinais e prodígios pelo Espírito Santo
- Que Ele morreu pelos seus pecados.
- Que Deus o ressuscitou dentre os mortos ?
- Que Ele subiu aos céus e está à direita de Deus é Senhor sobre tudo e todos?

ARREPENDIMENTO

- Você mudou de atitude ?
- Está disposto a sujeitar-se e a obedecer a Cristo em tudo ?
- Renuncia a Satanás, ao pecado e aceita o reino de Deus em sua vida ?
- Coloca Deus acima de seu pai, mãe, esposa, filhos, filhas, irmãos e acima de sua própria vida ?
- Reconhece a Cristo como dono de tudo que você possui ?
- Está disposto a seguir a Jesus e ser um verdadeiro discípulo até o fim.

➤ **Discípulo:** Aquele que crê em tudo que Cristo diz e faz tudo que Cristo manda.

Calculo do preço

Lc 14:25-33

"Ora, iam com ele grandes multidões; e, voltando-se, disse-lhes: Se alguém vier a mim, e não aborrecer a pai e mãe, a mulher e filhos, a irmãos e irmãs, e ainda também à própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não toma a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo. Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar? Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele, dizendo: Este homem começou a edificar e não pode acabar. Ou qual é o rei que, indo entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro para calcular se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil ? No caso contrário, enquanto o outro ainda está longe, manda embaixadores, e pede condições de paz. Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser meu discípulo."

- Para quem Jesus fala isso ? → Para a multidão que o seguia.
- Por duas vezes Jesus usa a palavra "calcular" (v28 e v31 - em outras traduções *fazer as contas*) falando sobre a edificação e depois sobre um combate.

-
- Devemos ter convicção de nossa opção em seguir Jesus. E de que para segui-lo é necessário largar tudo.
 - Existe um preço a ser pago e o preço é TUDO.

Qual o significado espiritual do batismo

O Batismo é nossa união com Cristo.

- É um sinal visível de uma realidade que acontece no mundo espiritual.

O Kerigma (proclamação) do Novo testamento é estarmos **em Cristo**. Esta expressão aparece inúmeras vezes no Novo Testamento com relação a nossa vitoria, perdão, justificação, poder, salvação, unidade. Todas as promessas do Novo Testamento nos são dadas em Cristo.

Como é que nós somos colocados em Cristo ? → Através do batismo.

Veremos agora as realidades espirituais que estão associadas ao batismo:

1) Participação na morte e ressurreição de Cristo.

Rm 6:2-11

"Nós, que já morremos para o pecado, como viveremos ainda nele? Ou, porventura, ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição; sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado. Pois quem está morto está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabendo que, tendo Cristo ressurgido dentre os mortos, já não morre mais; a morte não mais tem domínio sobre ele. Pois quanto a ter morrido, de uma vez por todas morreu para o pecado, mas quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus."

- Fomos batizados na sua morte
- Também o seremos na semelhança da sua ressurreição.
- Andemos em novidade de vida
- O nosso velho homem (com tudo que faz parte dele) foi crucificado com Cristo.

→ A morte de Jesus é a nossa morte

- Estamos mortos para o pecado **Rm 6:11, Cl2:12;3:3**
- Estamos mortos para o mundo **Gl 6:14**
- Estamos mortos para a lei **Rm 7:4, Gl 2:7**

→ A sua ressurreição é a nossa nova vida para servir-mos a Deus.

- Em Cristo somos novas criaturas **II Co 5:17**
- Fomos ressuscitados com Ele **Ef 2:5-6**
- Ressurgimos pela fé **Cl 2:12**

2) Sua exaltação é nossa vitória sobre todas as potestades

Ef 1:20-23

"Que operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus, muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja, que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas."

- Acima de todo nome que se nomeia.
- Acima de todo principado
- Unidos a Cristo temos vitória sobre Satanás e os demônios e sobre toda amarra diabólica.

3) Temos o perdão dos pecados

At 2:38

"Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo."

- Para que ? → Perdão dos pecados.
- Nossos pecados são perdoados por Deus no batismo.

4) Somos lavados e purificados

At 22:16

"Agora por que te demoras? Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o seu nome."

- Ananias disse a Paulo: " Batiza-te e lava os teus pecados"
- Somos limpos, lavados por dentro, recebemos vestes brancas.

5) Somos salvos

Mc 16:16

"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado."

- As duas coisas devem acontecer → "e"

I Pe 3:21

"Que também agora, por uma verdadeira figura-o batismo, vos salva, o qual não é o despojamento da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo."

6) Somos introduzidos no corpo de Cristo, que é a Igreja.

- Cristo tem um corpo, um organismo vivo na terra. Quando nos unimos a Cristo pelo batismo somos unidos, inseridos no seu corpo, que é a Igreja.

I Co 12:13

"Pois em um só Espírito fomos todos nós batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos quer livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito."

- Quando éramos do mundo, éramos independentes de Deus e dos homens. Agora somos dependentes não só de Deus mas também dos irmãos que estão conosco. Nos submetemos uns aos outros.
- Da mesma forma que um dedo não se move apenas com uma ordem do cérebro, mas depende também da mão, braço, ombro, pescoço. Assim também nós estamos ligados uns aos outros de forma que Cristo, o Cabeça da Igreja comande todo o seu corpo.

Conclusão

Deus tem uma grande obra para fazer em nós, mas Ele não faz nada em nós separados de Cristo Jesus.

- Deus não nos trata isoladamente.
 - Toda obra que Ele tem para fazer em nós é em Cristo.
 - Deus crucificou nosso velho homem em Cristo.
 - Deus nos dá nova vida juntamente com Cristo.
 - Estamos assentados nos lugares celestiais (acima de Satanás) em Cristo.
- Toda esta tremenda vitória é possível porque fomos batizados em Cristo.

Algumas considerações finais

-
- A Fé e o Arrependimento são condições indispensáveis para o batismo. Por isso não devemos batizar crianças.
 - Se você conhece um irmão de outra congregação que crê ou pratica de forma diferente, deve respeitá-lo e recebê-lo como irmão.
 - Ele faz assim porque crê assim.
 - Age conforme sua consciência.
 - É uma questão de fé e não de pecado.
 - Quanto a nós, vamos cumprir o que está escrito na palavra de Deus.
 - Ninguém pode se batizar de novo. Se alguém crê que seu batismo não foi válido (não havia fé ou arrependimento ou era criança) não foi batizado, foi molhado e deve se batizar.
 - Se alguém disser: "*Mas eu conheço pessoas que não se batizaram e vivem em santidade.*" ou então "*Lutero era um homem de Deus e cria no batismo infantil*". Nossa resposta deve ser que não podemos nos dirigir pela experiência dos homens, mas pela INFALÍVEL e ETERNA **PALAVRA DE DEUS**.
- Não se mergulha alguém num copo d'água, muito menos em algumas gotas d'água. Por isso o batismo por imersão. Pois é a forma mais próxima da realidade. Não se sepulta um morto comum punhado de terra. Se jogarmos terra nele não estamos enterrando, estamos sujando ele. Temos que enterrá-lo. Em alguns casos por impossibilidade (pessoas mais velhas por exemplo) o batismo é feito despejando-se água (dando um banho) no batizando. Este é chamado batismo por derramamento.

O DOM DO ESPÍRITO SANTO

Introdução

Este é um assunto importantíssimo para a nossa vida com Deus. Satanás tem procurado de todas as maneiras trazer confusão sobre este assunto, mas cada vez mais o Espírito Santo tem sido experimentado pelos filhos de Deus. Para desfrutarmos plenamente da nova vida que Deus nos dá, precisamos ter a convicção de que O Espírito de Deus habita em nós e também entender as conseqüências dessa habitação.

O Batismo no Espírito Santo é uma experiência simples, é para todos os filhos de Deus e deve ser encarado de forma prática. Não adianta saber tudo sobre o Espírito Santo e não ter uma experiência com Ele.

Existem teólogos, doutores em Espírito Santo que nunca foram batizados no Espírito Santo. Sabem tudo sobre o assunto, mas não tem uma experiência prática. (ex.: copo d'água)

O Batismo no Espírito Santo não é o nosso **diploma de formatura** da "faculdade espiritual". É o **certificado de matrícula** no mobral da fé.

O Espírito Santo

Antes de falarmos sobre o batismo no Espírito Santo, vamos entender melhor o Espírito Santo.

O nosso Deus, o Deus em quem nós cremos, é um Deus Triuno, ou seja, um único Deus em três pessoas inseparáveis.

II Co 13:13

"A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós."

➤ Um único Deus em três pessoas (ex.: mistura de tintas)

- **Deus Pai:** O Criador dos céus e da terra, o que se assenta no trono, o El Shadai, o Deus invisível.
- **Deus Filho:** Jesus, o Cristo, a imagem do Deus invisível, o que era, que é e que há de vir, a plenitude de todas as coisas, o Verbo da Vida, o Príncipe de Paz, o Leão de Judá, o Cabeça da Igreja. Deus tomando forma de homem para salvar o mundo.
- **Deus Espírito Santo:** O Espírito de Deus, o Consolador, o Espírito da Verdade.

A três pessoas da trindade se fundem, são indivisíveis, inseparáveis, são **uma unidade**.

Símbolos do Espírito Santo

Muitas vezes o Espírito Santo aparece na bíblia representado por um símbolo, Por exemplo: Fogo (Lc 3:16), Vento (At 2:2), Água, rio, chuva (Jo 7:37-39), Óleo (Zc 4:2-6 - Unção), Selo (Ef 1:13), Pomba (Mt 3:16).

O Espírito Santo **não é** nenhum desses símbolos (um vento, uma pomba, fogo, etc.). Ele apenas aparece representado por eles nestas passagens.

O Espírito Santo é Deus

Muitos fazem uma tremenda confusão: Dizem que Ele é uma energia cósmica, uma substância nebulosa, uma nuvem que paira sobre a cabeça dos cristãos e muitos outros enganos. Mas temos que entender que o Espírito Santo é DEUS. Ele é tão Deus quanto Pai e quanto o Filho.

- Ele é Eterno. **Hb 9:14**
- Ele é Onipresente. **Sl 139:7-10**
- Ele é Onisciente. **I Co 2:10**
- Ele é Onipotente. **Lc 1:35**

O Espírito Santo é uma pessoa

Jesus quando fala sobre o Espírito Santo o apresenta como uma pessoa:

Jo 14:15 - *"Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará **outro Consolador** a fim de que esteja convosco **para sempre**"*

A palavra usada para consolador aqui vem do grego **PARAKLETOS**:

PARAKLETOS → alguém que fica ao lado, junto, outro **semelhante a mim**.

Esta palavra traz o sentido de aconselhador, exortador, intercessor, estimulador, consolador, fortalecedor.

O Espírito Santo tem todas as características de uma personalidade; de uma pessoa:

- | | |
|-------------|------------------|
| • Ele ama | Rm 15:30 |
| • Fala | Ap 2:7 |
| • Pensa | |
| • Vê | |
| • Ouve | |
| • Ensina | I Co 2:13 |
| • Ordena | At 16:6-7 |
| • Nos ajuda | |

-
- Se entristece **Ef 4:30**
 - Tem Compaixão
 - Tem vontade própria **I Co 12:11**
 - Intercede por nós **Rm8:26-27**
 - Temos comunhão com Ele **IICo13:13**

Sem Espírito Santo não haveria Igreja, nem Novo Testamento:

O Espírito Santo no Velho Testamento

O Espírito Santo está presente na obra de Deus desde sempre até hoje. Só no Velho Testamento aparece em mais ou menos 88 citações, como por exemplo:

A forma do Espírito Santo Agir no Velho Testamento era diferente da de hoje. Ele atuava sobre pessoas capacitando-as para uma tarefa específica e depois se retirava.

- Na criação **Gn 1:2;26**
- Na vida de Sansão **Jz 14:6-19; 15:14**
- Em Moisés **Nm 11:16;24-30**
- Em Josué **Dt 34:9**
- Em Gideão **Jz 6:34**
- Em Davi **I Sm 16:13**
- Em Ezequiel (e os outros profetas Elias, Eliseu, etc) **Ez 37:1-5**
- Em Joel **Jl 2:28-29**

A obra de Jesus e a promessa do Espírito Santo

Jesus era um homem com um corpo de carne e osso, como o nosso. Ele sentia fome, sede, frio, se cansava, chorava, se alegrava, sentia dor, etc.

Jesus era Deus e é Deus, mas enquanto esteve em carne, ele não operava nem agia segundo a sua divindade, tinha se esvaziado Fp2:6-8. O Verbo se fez carne, se fez homem, e como homem dependia do Espírito Santo para pregar, curar, orar, etc. Tudo que Ele fez e ensinou foi pelo poder do Espírito Santo.

At 10:38

"...concernente a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder; o qual andou por toda parte, fazendo o bem e [curando a todos] os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele."

Jesus prometeu o Espírito Santo a todos que cressem em seu nome.

Jo 7:38-39

→ *"Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva. Ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de*

receber os que nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado."

Jesus então se entregou por nós, tomou sobre si os nossos pecados e morreu na cruz por nós. Mas ao terceiro dia ELE RESSURGE dentre os mortos, RESSUCITA!! Reaparece aos discípulos e por 40 dias permanece com eles falando com respeito ao reino de Deus, e diz:

At 1:3-8

*"Aos quais também, depois de haver padecido, se apresentou vivo, com muitas provas infalíveis, aparecendo-lhes por espaço de quarenta dias, e lhes falando das coisas concernentes ao reino de Deus. Estando com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou em água, **mas vós sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias**. Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntavam-lhe, dizendo: Senhor, é nesse tempo que restauras o reino a Israel? Respondeu-lhes: A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à sua própria autoridade. Mas **recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo**, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra."*

O livro de Atos é chamado *Atos dos Apóstolos*, mas também é conhecido como Atos do Espírito Santo, porque tudo que fizeram foi através do Espírito que receberam da parte de Jesus.

A vinda do Espírito Santo

Os Discípulos então permaneceram e, Jerusalém juntos, orando, unânimes. Eram cerca de 120 pessoas.

No dia da festa do Pentecostes, enquanto estavam reunidos, algo aconteceu:

(O capítulo 2 do livro de Atos conta a vinda do Espírito Santo)

At 2:1-6

"Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuía, e sobre cada um deles pousou uma. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. Habitavam então em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações que há debaixo do céu. Ouvindo-se, pois, aquele ruído, ajuntou-se a multidão; e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua."

- É o cumprimento da promessa.
- O derramamento do Espírito Santo

-
- É a maior prova da vitória e da ressurreição de Jesus
 - Jesus tinha sido exaltado, e como havia prometido enviou o Espírito Santo.

At 2:32-33

"Ora, a este Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas. De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis."

Deus ressuscitou a Jesus ; e aprova era que o Espírito Santo havia sido derramado como Jesus dissera e agora eles eram testemunhas disso.

Agora o mesmo poder que operava em Jesus estava operando nos apóstolos e nos discípulos capacitando-os a testemunhar e proclamar o evangelho.

O Espírito Santo habita em nós

Jesus prometeu o Espírito Santo a todos que cressem no seu nome. O Espírito Santo habita, mora, em todos os que se converteram genuinamente, amam a Jesus e guardam suas palavras. **Jo 14:23-26**

- Todos os cristãos tem o Espírito Santo morando dentro de si.
(É Ele quem nos capacita a uma nova vida)

I Co 3:16

"Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?"

Rm 8:8-11

"Os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. Ora, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo Jesus há de vivificar também os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita."

Agora Ele está presente o tempo todo, morando dentro de nós. (Pessoa Viva).

- É Deus habitando em nós

Isto significa que todas as barreiras de pecado que nos separavam de Deus foram vencidas. Pela fé no nome de Jesus somos declarados "sem culpa" e agora somos habitação do Espírito Santo. Será que podemos compreender realmente o que isto significa ?...

O Batismo no Espírito Santo

Como vimos todos os cristãos tem o Espírito de Deus habitando em seu interior (Rm 8:9). Existe porém um momento em que o Espírito Santo opera em nós de forma mais poderosa, nos enchendo de virtude, poder e manifestando seus dons. Esta experiência é chamada Batismo no Espírito Santo.

Satanás quer contradizer, trazer confusão e anular esta experiência na vida da Igreja. Cada dia surge uma novidade, alguém que pega um texto isolado da bíblia e começa a pregar gerando muita confusão.

Existem muitas idéias erradas com respeito a isto também. Dizem alguns que:

- É só para pastores, presbíteros, missionários.
- É só para quem atinge um determinado grau de santidade.
- É um prêmio, uma recompensa por obedecer ou fazer a obra de Deus.
- É muito complicado, não precisamos saber disso agora.

Dois enganos principais

- 1) Os grupos tradicionais:** rejeitam a experiência do batismo dizendo que o Espírito é dado automaticamente no momento da conversão. Todos os que creram, se arrependeram e foram batizados já receberam o Espírito Santo e não necessitam de nenhuma outra experiência
- 2) Os grupos pentecostais:** pregam corretamente que existe uma experiência a mais, além da conversão, um batismo. Porém dizem que há uma "espera", dando a entender que este dom deve ser esperado, buscado e até suplicado. Vão para outro extremo e ignoram que o Espírito Santo já foi dado a todos os que creram.

Onde está o equilíbrio? Precisamos entender que por um lado, o Dom do Espírito Santo já foi dado a todos que os creram e que portanto não é necessário buscar nem esperar aquilo que o Senhor já deu. Mas por outro lado quando alguém se converte deve ser instruído a respeito deste dom, receber imposição de mãos e se apossar da promessa de tal maneira que ela seja evidente, palpável e consciente.

Vamos examinar tudo a luz da Palavra de Deus e procurar responder as seguintes perguntas:

- Quais as bases bíblicas?
- O que é o Batismo no Espírito Santo?
- Por que Jesus quer nos batizar?
- Como receber o batismo?

Quais as base bíblicas para o Batismo no Espírito Santo?

Porque devemos crer que este batismo existe e é necessário para nós?

- João Batista disse que Jesus batizaria com o Espírito Santo **Mt 3-11**
- Jesus disse que batizaria **At 1:4-8**
- A promessa se cumpriu **At 2:1-4**
- A promessa é para todos os cristãos **At 2:38-39**
- Os apóstolos encaminhavam os cristãos para isso **At 8:14-17**
- A experiência de Paulo **At 9:17**
- A experiência de Cornélio e sua família **At 10:44-47**
- Os efésios **At 19:1-7**

Os textos que falam dos efésios e dos samaritanos derruba um engano muito grande de que o Espírito Santo só é dados no momento da conversão.

Eles tinham crido e ainda não tinham sido batizados no Espírito. E, quando Paulo lhes impôs as mãos foram batizados, falando em línguas e profetizando sem necessidade de ficar "esperando".

O que é o batismo com o Espírito Santo ?

Na bíblia esta experiência é apresentada através de vários termos diferentes:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------|
| • Batismo com o Espírito Santo | - Mt 3:11 At 1:5 |
| • Receber o Dom do Espírito Santo | - At 2:38 At 10:35 |
| • A promessa do Pai | - Lc 24:49 At 1:4 At 2:33,39 |
| • Ficar cheio do Espírito Santo | - At 2:4 |
| • Receber o Espírito Santo | - At 8:17 At 10:47 |
| • Caiu o Espírito Santo sobre | - At 10:44 At 11:15 |
| • Derramar do Espírito Santo | - At 2:17,18,33 At 10:45 |

Todos estes termos se referem a uma mesma experiência: O batismo no Espírito Santo. Mas afinal, o que é ?

1) É um DOM, uma promessa e um mandamento.

*"...recebereis o **dom** do Espírito Santo."* (At 2:38)

O que é um dom?

Dom é um presente, dádiva, algo que foi dado.

- **Não é um prêmio**: um prêmio é uma recompensa dada pelo esforço ou mérito de alguém.

-
- **NÃO** é uma conquista, algo que adquirimos depois de caminhar anos com o Senhor
 - **NÃO** está ligado ao que eu **faço** ou a **merecimento**. (Ex.: corrida, se eu não merecer eu não ganho)
- Jesus é o doador e Ele dá o Espírito Santo a todos. (a virtude está em quem dá)

Isto significa que não depende do caráter da pessoa nem de sua santidade. Em qualquer momento, seja qual for a situação que você estiver atravessando, você pode se colocar diante de Deus e ser batizado no Espírito.

- É o Espírito que nos leva a uma vida santa e não uma vida santa que nos leva ao Espírito. É o Espírito que irá transformar o nosso caráter.
- (At 3:12 -...*como se pela nossa própria santidade...*)

Temos que crer na promessa do Pai. Ele prometeu e cumpriu, e receber a promessa depende apenas de crer na fidelidade do Pai.

2) É uma experiência definida e pessoal.

Aquele que recebe fica consciente que recebeu.

É uma experiência porque nós experimentamos algo diferente. É definida porque quando experimentamos somem as dúvidas e é pessoal porque com cada um de nós pode ser diferente. Uns podem profetizar, outros rir, chorar, orar, falar em outras línguas.

Aquele que creu, se arrependeu e foi batizado tem o espírito santo morando dentro de si. Mas o dom é uma experiência definida que o manifesta.

Tomamos posse da promessa de uma maneira evidente, consciente e NÃO TEMOS MAIS DÚVIDA se temos o Espírito de Deus.

At 19:2-6

"Perguntou-lhes: Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes? Responderam-lhe eles: Não, nem sequer ouvimos que haja Espírito Santo. Tornou-lhes ele: Em que fostes batizados então? E eles disseram: No batismo de João. Mas Paulo respondeu: João administrou o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que após ele havia de vir, isto é, em Jesus. Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus. Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em línguas e profetizavam."

3) É um revestimento de poder.

Lc 24:49

"E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder."

- É poder espiritual.
- Você é revestido com o poder de Deus
- E você pode curar enfermos, operar milagres, profetizar, falar em outras línguas, ter revelação da Palavra de Deus, etc.

4) É a capacitação para sermos testemunhas de Cristo.

At 1:8

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra."

Um dos significados da palavra poder é "capacidade para fazer".

É a nossa capacitação para:

- Fazer discípulos
- Ser testemunhas de Cristo
- Anunciar o Evangelho do Reino
- Falar com autoridade e poder.

I Co 2:4

"A minha linguagem e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do Espírito de poder."

Se estamos cheios do Espírito seremos testemunhas eficientes de Cristo e manifestaremos o Senhor Jesus não apenas com palavras, mas com poder, pelo Espírito Santo que habita em nós.

Por que Cristo quer nos batizar ?

Para nos dar poder, força, graça, virtude, dinamismo, unção.
("...recebeis poder...")

- Poder para fazermos toda a vontade de Deus (**Ez 36:26-27** - novo coração).

Isso é possível e fácil se andarmos no espírito.

Rm 8:3-9

"Porquanto o que era impossível à lei, visto que se achava fraca pela carne, Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, na carne condenou o pecado. para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito."

-
- Poder para amar, louvar, perdoar, suportar, obedecer e para tudo que Deus mandar fazer.
 - Poder para sermos testemunhas dando-nos ousadia, graça, palavra, etc.
 - Poder para sermos transformados à imagem de Cristo

Rm 3:18

"Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor."

Como receber o batismo no Espírito Santo

Gl 3:14

"Para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo, a fim de que nós recebêssemos pela fé a promessa do Espírito."

➤ Nós recebemos **pela fé** (como todas as promessas de Deus)

Não é por um esforço mental, recitando alguma fórmula, repetindo uma oração, ou fazendo algum ritual.

(Ex: repetir glória, glória, gloglo... = tijolo, tijolo)

- Devemos ouvir a palavra com fé e crer em Deus, que fez a promessa.
- Pedir com fé (não o Espírito que já foi dado, mas a experiência, o batismo). **Lc 11:9-13 Mc 11:24 Jo 4:14-15**
- Receber com fé **Jo 7:37-39**
- Deixar fluir com fé (os rios de água viva) **(v38)**
(Se render a Deus. Não resistir. Deixe fluir, dando graças a Deus, louvando falando em línguas. Se tiver que ajoelhar, ajoelhe. Se quiser chorar, chore. Se quiser rir, ria. Não tenha vergonha, não tenha medo)

Ele está em nós, mas pode agir ou não.

- Ele age quando dependemos dele, quando nos rendemos a Ele, quando nos esvaziamos de nós mesmos.
- Se formos soberbos, cheios de si, ele não encontra espaço e se cala. Ele não forçará nada.

Ao receber o batismo é necessário falar em línguas ?

Muitos pensam que uma pessoa é batizada no Espírito quando começa a falar em línguas. Mas isto nem sempre é verdadeiro. Não há nenhum texto que fale claramente que só recebe o Espírito quem fala em línguas. Por isso devemos estar abertos para aceitar que alguém seja batizado sem falar em línguas.

O falar em línguas é uma evidência, mas não necessária do batismo no Espírito Santo. Uma pessoa pode ser batizada no Espírito e não falar em línguas. Ela pode profetizar, glorificar a Deus em espírito, chorar de

arrependimento, se quebrantar, dar vivas de júbilo e muitas outras manifestações.

Mas mediante as evidências que encontramos no livro de Atos dos apóstolos, devemos considerar como exceção o fato de uma pessoa ser batizada no Espírito e não falar em línguas; e não como regra.

Vemos que isto aconteceu

- No pentecostes - At 2:4
- Na casa de Cornélio - At 10:46
- Com os doze efésios - At 19:6
- Sobre Paulo (At 9:17) não diz nada, mas vemos em I Coríntios que ele falava em línguas, e inclusive queria que todos falassem. (1Co14:5;18)

Normalmente quando a pessoa não fala em línguas é porque existe algum bloqueio. A nossa mente nesse caso atrapalha. Ficamos tentando entender o que acontece e impedimos a manifestação do Espírito. (as vezes por medo, as vezes por religiosidade)

O batismo com o Espírito Santo é a mesma coisa que ser cheio do Espírito Santo?

Quando a bíblia fala se ser cheio do Espírito Santo, nem sempre ela está falando de uma mesma experiência.

No texto original, em grego, aparecem duas palavras diferentes descrevendo experiências diferentes, mas quando foram traduzidas para o português usou-se uma única palavra (*cheio*) como se fosse uma única experiência.

➤ A primeira palavra é **PIMPLEIMI**:

Aparece em **Lc 1:15; Lc 1:41; Lc 1:67-68; At 4:31; At 4:8; At 9:17; At 13:9-11**

Ela significa ***ficar cheio***.

- Dá a entender que antes não estava.
- É uma experiência repentina, momentânea.
- Não é contínua
- É para cumprir um determinado propósito.
- É o revestimento de poder para profetizar, testemunhar, fazer a obra de Deus.

➤ A segunda palavra é **PLEIROS**:

Aparece em **Lc 4:1; Ef 5:18; At 6:3; At 7:55; At 11:24**

Esta palavra significa ***ser cheio***.

- Não como uma experiência momentânea
- De maneira contínua
- Estar sempre cheio.
- Não está relacionada com uma obra a fazer, mas com uma vida no Espírito.

As diferenças:

- Os textos em que aparece a palavra PIMPLEIME dão a idéia se ser enchido de fora para dentro, o que combina com as palavras caiu, e derramado.
- Já a palavra PLEIROS dá a entender um enchimento de dentro para fora.
- A primeira é um derramamento.
- A segunda é um transbordamento
- A primeira nos dá poder.
- A segunda nos dá vida, nos enche de vida.
- A primeira dá poder para testemunhar falando de Cristo.
- A segunda é para mostrar o caráter de Cristo.
- A primeira nos capacita a manifestar os dons do Espírito descritos em **ICo 12:7-11**
- A segunda nos capacita a manifestar o fruto do Espírito descrito em **Gl 5:22-23**
- A primeira é uma experiência definida.
- A segunda é um processo de crescimento.

A maior diferença é que:

- A primeira se recebe na porta, sem nenhuma condição a não ser arrependimento e batismo.
- A segunda requer um contínuo esvaziamento de si mesmo, uma contínua operação da cruz de Cristo, um quebrantamento contínuo aceitando o governo de Deus.

A SALVAÇÃO

Após tudo que falamos sobre o reino de Deus e como entrar nele, podemos afirmar que todos os que passaram pela porta do reino estão salvos. O que vamos ver agora é em que significa estar salvo e quais os aspectos práticos da obra redentora de Cristo em nossa vida.

O que é salvação ?

Salvação significa ato ou efeito de salvar.

Salvar → Pôr a salvo; livrar da morte, tirar de perigo, preservar de dano, destruição, perda, ruína etc.; curar-se.

Por uma pessoa precisa ser salva ?

- Porque está **perdida**

Por que o homem está perdido ?

- Porque **desobedeceu** a Deus e seu estado de pecado o conduz a morte.

Gn 2:16-17

*"Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa **não comerás**; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás."*

A desobediência de Adão a esta ordem por causa do desejo do seu coração de ser independente de Deus, trouxe sérias conseqüências para a humanidade. Como já vimos quando tratamos de "Arrependimento"

Rm 5:12

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram."

Quando Adão pecou, sua natureza humana se degenerou. O pecado tornou-se parte de sua natureza e também herança de toda a raça humana, pois todos são descendentes de Adão. (Gn 5:1-2)

Rm 5:19

"Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de um só homem muitos serão constituídos justos."

Todos são pecadores, pois todos vem de Adão, logo todos precisam de cura para a esta doença chamada pecado. Esta CURA é a SALVAÇÃO proporcionada pela obra completa de Jesus na Cruz.

A Obra de Jesus Cristo

Para conhecermos o amor de Deus é necessário conhecer também sua santidade e justiça. Deus é perfeitamente santo e perfeitamente justo. Não pode suportar nem mesmo aquilo que para nós seria um "pequeno erro". Sua santidade se ofende com qualquer forma de pecado e sua justiça exige punição (Rm 1:18). Assim é Deus.

Se a exigência é assim tão grande, e se só um homem totalmente perfeito pode agradar a Deus, então quem poderá agradá-lo? Será que existe alguém que preenche tais condições? A resposta clara da Escritura é NÃO.

"Não há justo, nem sequer um..." (Rm 3:10) "pois todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Rm 5:23). E qual a consequência disto? "...o salário do pecado é a morte..." (Rm 6:23). Esta é a morte eterna, o castigo eterno. Quem está sujeito a este castigo ? Toda a raça humana.

Consequências do pecado para o homem

1) O homem ofendeu a santidade de Deus e provocou a sua IRA. (Rm1:18)

Rm 1:18 *"Pois do céu é revelada a ira de Deus contra toda a impiedade..."*

Jo 3:36 *"...o que, porém, desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus."*

Rm 2:5 *"...então a ira se revelará para ti no dia da ira e da revelação do justo juízo..."*

Ef 5:6 *"...por estas coisas vem ira de Deus sobre os filhos da desobediência."*

2) Por causa disso o homem está condenado ao CASTIGO ETERNO. (Rm6:23)

Rm 6:23 *"O salário do pecado é a morte..."*

MORTE → Separação eterna de Deus

Deus não criou o homem para ir para o inferno. Mas é para lá que ele vai se não se arrepender. O inferno foi criado para o diabo e seus anjos.

Mt 25:41 *"... o fogo eterno, preparado para o Diabo e seus anjos"*

3) O homem também se tornou ESCRAVO DE SATANÁS E DO PECADO. (Ef2:2-3)

Todas as pessoas que vivem independentes de Deus, vivem segundo a vontade do diabo e sob o seu domínio, mesmo sem saber. Esta é um domínio exterior que escraviza o homem.

I Jo 5:19 *"Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no Maligno."*

Por outro lado existe também um domínio interior, uma lei operando no homem que a bíblia chama de "**lei do pecado**". Esta lei leva o homem a fazer somente o que é mal. Mesmo às vezes conhecendo o bem não consegue praticá-lo.

Rm 7:14-21

*Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, **vendido sob o pecado**. Pois o que faço, não o entendo; porque **o que quero, isso não pratico**; mas o que aborreço, isso faço. E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa. Agora, porém, não sou mais eu que faço isto, mas **o pecado que habita em mim**. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito o querer o bem está em mim, mas o efetuar-lo não está. Pois **não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico**. Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim. **Acho então esta lei em mim, que, mesmo querendo eu fazer o bem, o mal está comigo.***

O homem precisa ser salvo não só do que ele faz, mas do que ele é (pecador).
(Pecado gera pecados)

4) O homem PERDEU A COMUNHÃO COM DEUS e não pode mais se relacionar com Ele. (Is 59:2)

O homem está separado de Deus e não pode ter comunhão com Ele. Deus é santo, puro, justo e não tem comunhão com o pecado. Por isso o homem está separado de Deus e se morrer nesta condição esta será sua situação para toda a eternidade.

Não existe nenhuma maneira de uma pessoa se aproximar de Deus e se relacionar com ele a não ser através de Jesus Cristo.

A Solução Completa em Cristo

Ao morrer na cruz por nós, Jesus solucionou todos estes problemas. Vejamos abaixo como Ele fez isso:

1) A morte de Jesus foi PROPICIATÓRIA

(Rm3:25 Hb2:17 IJo2:2 IJo4:10), ou seja satisfaz a justiça de Deus e aplacou a sua ira. Não significa que a justiça de Deus foi eliminada, mas sim satisfeita.

2) A morte de Jesus foi um SACRIFÍCIO (Ef3:24 Ef1:7).

Isto quer dizer que sua morte foi **substitutiva**, Ele morreu por nós. (IPe2:24;3:18). Foi uma troca, o justo pelos injustos. Significa que o nosso castigo já foi pago. Eu estava condenado a morte, deveria morrer, mas Cristo morreu no meu lugar.

3) A morte de Jesus foi REDENTORA (Rm3:24 Ef1:7).

Isto significa que Ele nos resgatou (Gl 3:13). Ele que não era escravo de Satanás, foi até o "mercado de escravos" e nos livrou (Hb2:14-15), nos comprou pagando o preço do resgate: Seu precioso sangue. (At 20:28 Ap 5:9).

4) A morte de Jesus foi RECONCILIADORA (IICo 5:18-21) Cl1:21-22).

Reconciliar quer dizer " fazer a paz". Quer dizer que afastadas as barreiras o homem pode novamente estabelecer relações com Deus. Como já houve propiciação, sacrifício, e redenção, agora Deus reaproxima o homem d'Ele e faz com que ele goze novamente de sua amizade.

Is 53:5-6

" Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós."

Perdão dos Pecados e Libertação do Pecado

O texto que lemos de Rm5:12 mostra que "*por um só homem entrou o PECADO no mundo*", depois diz que "*por isso todos pecaram*", ou cometeram pecados. Isso significa que primeiro entra O PECADO, depois o homem começa a cometer PECADOS.

- **O Pecado** : Atitude interior de ser independente de Deus
- **Pecados** : Atos pecaminosos causados por ser independente de Deus

O pecado está na natureza do homem, no seu íntimo, por isso ele comete pecados.

Podemos ainda dizer que todo ser humano tem dois problemas básicos: Seus pecados (atos que ofendem a Deus) e o Pecado (a fábrica de pecados)

A obra de Cristo na Cruz resolve também estes dois problemas. Perdoa nossos pecados e fecha a fábrica.

O Sangue

Quando a luz de Deus brilha pela primeira vez em nossos corações, clamamos por perdão, porque compreendemos que cometemos pecados diante dEle. Portanto o Sangue de Cristo trata com esse primeiro problema que vemos: os nossos pecados. O Sangue de Cristo é de grande valor para nós, porque trata com os nossos pecados e nos justifica à vista de Deus conforme declara as seguintes passagens: Romanos 5:8-9; 3:24-26.

O pecado se manifesta na forma de desobediências, para criar, em primeiro lugar, separação entre o homem e Deus. Em segundo lugar o pecado comunica ao homem um sentimento de culpa, de afastamento de Deus. E ainda não é tudo, porque o pecado oferece também a Satanás uma possibilidade de acusação diante de Deus.

Portanto temos três problemas que precisam ser solucionados:

- 1º. Nossa separação de Deus
- 2º. As acusações de nossa consciência.
- 3º. As acusações de Satanás

1) O Sangue é Primariamente Para Deus

É a santidade de Deus, a justiça de Deus que exige que uma vida sem pecado seja dada em favor do homem. Há vida no sangue, e aquele Sangue tem que ser derramado em favor de mim, pelos meus pecados. Deus requer que o Sangue seja apresentado com o fim de satisfazer a sua própria justiça, e é Ele que diz:

"Vendo eu o Sangue passarei por cima de vós" Êxodo 12:13.

O Sangue de Cristo SATISFAZ A DEUS INTEIRAMENTE. É necessário esquecermos o valor que nós damos ao Sangue para visualizarmos o quanto Deus dá valor ao Sangue.

- a) No antigo testamento, o sangue de animais satisfazia, temporariamente, a justiça de Deus: " Porque, se a aspersão do sangue de bodes e de touros, e das cinzas duma novilha santificava os contaminados, quanto à purificação da carne," Hebreus 9:13

(Ex.: O dia da expiação - o sangue era para Deus. a congregação não via)

- b) Na nova aliança não há outra coisa que satisfaça a justiça de Deus senão o Sangue. *"sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs como propiciação, pela fé, **no seu sangue**, para demonstração da **sua justiça** por ter ele na sua paciência, deixado de lado os delitos outrora cometidos; para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e também justificador daquele que tem fé em Jesus."* **Rm3:24-26**

Portanto o Sangue resolve nosso problema de separação de Deus. Por meio do Sangue temos livre acesso ao Senhor.

- Não existe outro meio pelo qual possamos nos aproximar de Deus senão pelo precioso Sangue de Cristo.

2) O Sangue Satisfaz a Nossa Consciência

Agora temos que considerar que, em nossa condição de incrédulos não éramos tão molestados pela nossa consciência, até que a Palavra de Deus começou a nos despertar. Quando cremos a nossa consciência pode se tornar extremamente sensível, e isto pode vir a ser real problema para nós. O sentimento de pecado ou de culpa pode se tornar tão grande, tão terrível, que quase nos paralisa porque nos faz perder de vista a verdadeira eficácia do Sangue.

Algumas vezes chegamos ao ponto de imaginar que os nossos pecados são maiores que a eficácia do Sangue. Por que isso?

- a) Não sabemos o valor que Deus dá ao Sangue. Isso nós já consideramos no item anterior. Devemos estar fundamentados nisso, crendo que **só o Sangue de Cristo satisfaz a justa exigência de Deus**.
- b) Não aceitamos a avaliação que Deus faz do Sangue. Podemos saber o valor que Deus dá ao Sangue, mas não aceitarmos isso. Achamos que não é possível que seja assim, que devemos fazer algo mais e assim nossa consciência não se cala porque ainda **queremos fazer algo** mais para nos justificarmos diante de Deus.
- c) Muitas vezes não avaliamos o Sangue pela visão que Deus tem dele, mas procuramos avaliá-lo pelos nossos **sentimentos**. Algumas vezes sentimos, outras vezes não.

Portanto é necessário CALAR A NOSSA CONSCIÊNCIA demonstrando a ela o valor que Deus dá ao Sangue e ainda mais, que cremos nessa avaliação. Temos que crer que o Sangue é precioso para Deus por que Ele assim o diz. *sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro,*

que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo, 1Pe1:18,19

Portanto devemos ter nossa consciência purificada pelo Sangue. Não importa se nossos sentimentos dizem o contrário. Se confessamos o nosso pecado, pondo-o na luz, temos que crer que o Sangue de Cristo já atuou e que não precisamos confessar, confessar e confessar até nossos sentimentos avaliarem se estamos ou não perdoados.

3) O Sangue Vence as Acusações De Satanás

Em face do que temos dito, podemos agora voltar-nos para encarar o inimigo, porque há um outro aspecto do Sangue que diz respeito a satanás. A bíblia diz que ele é "o acusador dos irmãos" (Apocalipse 12:10), e o nosso Senhor o enfrenta como tal em seu ministério de Sumo Sacerdote, pelo seu próprio Sangue (Hebreus 9:12). Como é então que o sangue opera contra satanás?

- a) Colocando Deus ao lado do homem. Com a queda, foi introduzido no homem algo que impedia Deus de, moralmente, defender o homem. Eram nossos pecados diante de Deus que não permitiam que Deus pudesse estar ao nosso lado contra satanás. Mas o Sangue removeu essa barreira; nós agora estamos certos com Deus, e com Deus ao nosso lado podemos encarar satanás sem tremor.
- b) *"O Sangue de Jesus Seu Filho, nos purifica de todo pecado" 1Jo1:7.* Não é "todo pecado" no seu sentido geral, é *cada pecado*, um por um. Deus está na luz, e a medida que andamos na luz, tudo fica exposto e patente a ela de modo que Deus pode ver tudo; e nessas condições o Sangue nos purifica de todo pecado. Com os pecados perdoados não há acusação de satanás que prevaleça.

É este o fundamento que nos firmamos: Nunca devemos procurar estar limpos diante de Deus, de nossa consciência e vencer as acusações de satanás tendo por base a nossa boa conduta e sim, confiando no Sangue. Que possamos ver mais do valor do precioso Sangue de Cristo, aos olhos de Deus, pois assim venceremos até o final.

Ap 12:11

"E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte."

A Cruz

Vimos, pois, que o Sangue trata objetivamente com os nossos pecados. Porém, notamos que isso não basta para caminharmos em rumo ao propósito de Deus. Só com o Sangue, continuaríamos a pecar e

confessar, pecar e confessar e pecar e confessar indefinidamente. Por isso é necessário que não só nossos pecados sejam tratados, mas o pecador seja tratado. E aí que entra a cruz de Cristo.

Não somos pecadores porque cometemos pecados e sim pecamos por sermos pecadores. É mais por constituição do que por ação. Há pecadores maus e pecadores bons, pecadores morais e pecadores corruptos, mas todos são igualmente pecadores. O problema não é no que fazemos, mas no que nós somos. **A cruz nos liberta daquilo que somos.**

Como ela atua?

Há quatro condições ou passos que precisamos entender claramente:

- 1º. Sabendo
- 2º. Considerando-nos
- 3º. Oferecendo-nos a Deus
- 4º. Andando no Espírito

Vamos ver cada um deles em sua ordem.

1) Sabendo

Rm6:6

"...sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado."

Em primeiro lugar precisamos saber que fomos crucificados com Cristo e para isso responderemos as seguintes perguntas:

- Quem foi crucificado
- Quando fomos crucificados

Sabendo isto estaremos eliminando o primeiro passo ou condição para desfrutarmos daquilo que temos no Senhor e sermos vitoriosos no Senhor.

- a) **Quem foi crucificado.** Há muita confusão a esse respeito pois alguns confundem o pecado com o velho homem, com o ego e etc. Precisamos saber quem é o alvo da crucificação. A Palavra de Deus diz que o pecado habita em nós (Romanos 7:20). Paulo fala isso no tempo presente demonstrando que ele, mesmo sendo um discípulo, tinha "o pecado". Portanto, por eliminação, vemos que o pecado não é crucificado. Quem então é crucificado? **É o empregado do pecado que é crucificado e esse empregado é o velho homem.** O próprio texto diz isso: sabendo isto que o nosso velho homem foi crucificado com Ele. (v 6) E ainda mais: para que o corpo do pecado fosse desfeito.(v 6b). Veja que o alvo não é o pecado como princípio ativo produtor de pecados e sim o servo do pecado que é o velho homem. O

que é o velho homem? Quando não conhecíamos o Senhor não nos preocupávamos se estávamos agradando ou não a Deus; não fazia, para nós, a menor diferença se o que fazíamos agradava ou ofendia a Deus. Esse é o velho homem em quem o pecado tinha toda liberdade de agir. Esse é o alvo da crucificação.

- b) **Quando fomos crucificados.** Esse ponto é chave para alicerçarmos nossa fé no Senhor. Primeiramente precisamos entender que a cruz é um instrumento de morte. Ninguém sai vivo da cruz; quando se passa pela cruz se tem a certeza que tal pessoa jamais viverá. O versículo diz que fomos crucificados e não que seremos crucificados. Portanto já sabemos que, pela Palavra, foi no passado. Porém quando no passado? O mesmo capítulo de Romanos diz: *Ou, porventura, ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, 6:3,4.* Fomos mortos no batismo! A cruz é um instrumento de morte e ela operou no batismo. Não podemos deixar de saber disso. Esse foi um momento crucial de nossa vida com Deus, por isso não podemos deixar de encarar com seriedade.

Muitos, por não saberem disso ficam pedindo continuamente para que Deus os coloque na cruz. Objetivamente isso já ocorreu. Nosso velho homem foi crucificado para que *andemos nós também em novidade de vida v.4b*. É claro que há um outro aspecto da cruz descrita por Jesus que é subjetiva, mas isso veremos mais adiante.

2) Considerando-se

Rm6:11

*"Assim também vós **considerai-vos** como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus."*

Veja que estamos seguindo a ordem natural do capítulo seis de Romanos, onde vemos que primeiro precisamos *saber* para depois *considerar-nos*. Infelizmente, quando se trata desse assunto a ênfase é no *considerar* sem ver que há uma ordem no texto: primeiro **SABER** depois **CONSIDERAR**. Não adianta ficarmos declarando para nós mesmos que estamos crucificados se não soubermos que isso já aconteceu; considerar-se não é isso. O que é então *considerar*?

Considerar é:

- a) No grego é *atribuir, imputar*, dando a idéia de *fazer as contas*. Portanto entendemos que, de maneira exata, não precisamos só saber, mas temos que tomar uma atitude e essa atitude é de considerar que a nossa inclusão na crucificação de Jesus é um fato verdadeiro. **Nunca olhar para nós mesmos, mas para o que Cristo fez por nós em nossa inclusão nEle.**

b) Ter fé prática. Aplicar o que sabemos acerca de nossa crucificação, crendo diariamente nisso e não dando ouvidos aos sussurros acusadores do diabo.

➤ Vamos sempre lembrar que não estamos lidando com promessas e sim com fatos. As promessas de Deus nos são reveladas pelo Espírito, afim de que nos apropriemos delas; os fatos, porém, permanecem fatos, quer creiamos neles ou não.

Qualquer coisa que contradiga a Palavra de Deus deve ser considerada mentira do diabo. Estamos, pelo batismo, mortos em Cristo, quer sintamos ou não.

3) Apresentando-nos

Rm6:12,13

*"Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para obedecerdes às suas concupiscências; nem tampouco **apresenteis** os vossos membros ao pecado como instrumentos de iniquidade; mas **apresentai-vos** a Deus, como redivivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça."*

Agora, na mesma seqüência do capítulo seis de Romanos, estamos no terceiro passo que é *apresentar-nos*. Quando realmente sabemos que fomos crucificados com Ele, então espontaneamente me considero morto (vs. 6 e 11) e **quando sei que ressuscitei com Ele de entre os mortos então considero-me vivo para Deus em Cristo Jesus** (vs. 9 e 11). Quando chegamos então a esse ponto podemos então apresentar os nossos membros como instrumento de justiça. Deus não aceita a consagração da velha natureza. Nada que venha de Adão é aceitável a Deus, porém agora temos uma outra natureza e é essa que eu apresento a Deus como *rediviva dentre os mortos*.

O que é, basicamente, *apresentar-nos*?

a) Ser separado para o Senhor. Quando algo era consagrado no AT não podia mas ser usado para nada a não ser para o Senhor. **Nossas mãos não nos pertencem, nossos pés não podem andar para onde eu quero porque não são meus, são instrumentos de justiça.**

b) *Pois assim como apresentastes os vossos membros como servos da impureza e da iniquidade para iniquidade, assim apresentai agora os vossos membros como servos da justiça para santificação.* Romanos 6:19 Apresentar-se é a verdadeira santificação no sentido objetivo. **Deve ser um ato inicial e fundamental, feito na porta. Depois, dia a dia, devemos prosseguir, dando-nos a Ele**, sem nos queixar do uso que Ele faz de nós, mas aceitando, com grato louvor, mesmo aquilo contra o qual a carne se revolta. Esse é o caminho da cruz.

Vamos, então, ter essa atitude diária de oferecer-nos a Deus como redivivos dentre os mortos.

4) O Andar no Espírito

Rm8:3-7

*"Porquanto o que era impossível à lei, visto que se achava fraca pela carne, Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, na carne condenou o pecado, para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, **mas segundo o Espírito**. Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas **os que são segundo o Espírito** para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; **mas a inclinação do Espírito é vida e paz**. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser;"*

Ef5:18-21

"E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração, sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo."

Portanto quando somos cheios do espírito podemos, com maior tranquilidade sabermos que estamos descansando nEle e que assim andamos no Espírito. E já sabemos qual é o fruto de tudo isso.

Gl 5:16-18; 22-25

"Digo, porém: Andai pelo Espírito, e não haveis de cumprir a cobiça da carne. Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito

O Novo Nascimento

Mediante a operação de toda esta tremenda obra, nos nascemos de novo, somos novas criaturas, passamos a ser filhos de Deus. É o que Jesus disse a Nicodemos:

Jo 3:1-7

"Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, **não pode ver o reino de Deus**. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, **não pode entrar no reino de Deus**. O que é **nascido da carne é carne**, e o que é **nascido do Espírito é espírito**. Não te admires de eu te haver dito: **Necessário vos é nascer de novo.**"

A bíblia nos mostra que nem todos são filhos de Deus. O homem foi criado por Deus, mas quando pecou perdeu toda a glória de filho de Deus (Rm3:23), passando a ser apenas criatura de Deus.

Mas o objetivo de Deus ao criar o homem era ter uma grande família de muitos filhos, e para trazer o homem devolta ao seu propósito Ele proporcionou uma solução:

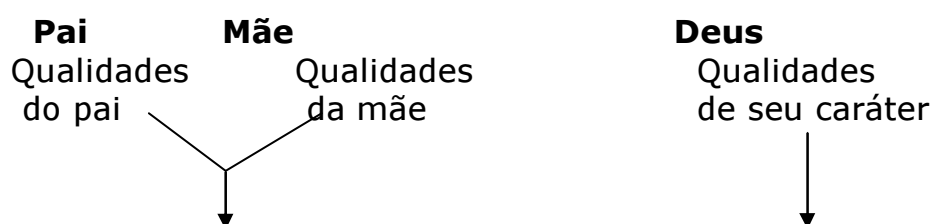
Jo 3:12

"Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome (Jesus), deu-lhes o poder de **se tornarem filhos de Deus**; os quais **não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, **mas de Deus****."

➤ Para se tornar filho de Deus você precisa nascer de Deus pela fé no nome de Jesus.

Nós então nascemos de novo (*nascidos de Deus*) e passamos a ser **filhos de Deus**. Deus nos comunica suas qualidades e somos participantes da natureza de Cristo (nosso irmão mais velho).

Somos gerados por Deus:



Filho**Filhos**

Deus nos dá a sua vida, a Vida Eterna; e começamos a viver essa vida agora consagrando todo nosso ser a Deus.. Vivamos pois como filhos de Deus!!

O QUE É UM DISCÍPULO

Introdução

Jesus não apenas informou e ensinou. Ele formou discípulos. A Igreja do Senhor Jesus é composta de discípulos.

Jesus sempre teve a multidão ao seu redor, mas Ele não se iludia com a multidão, Pois a multidão vem e vai (é como freguesia de centro, nunca é a mesma). Mas Ele se dedicou a um grupo pequeno de pessoas, próximas a Ele, que estavam dispostos a tudo por Ele: OS DISCÍPULOS.

Jesus procurou enraizar neles a visão do Pai e fez dos discípulos pessoas capazes de dar continuidade a sua obra. Através de um relacionamento intenso com o Mestre os discípulos aprenderam tudo e aplicaram da mesma maneira à Igreja.

Não vamos encontrar na bíblia as palavras "*membro de igreja*" nem "*evangélico*" como referência aos cristãos e sim discípulos. Sempre que a Igreja estava reunida, ali estavam reunidos os discípulos de Jesus.

Mesmo antes de Jesus a Bíblia nos mostra pessoas que tinham um relacionamento de discípulos.

- Moisés e Josué Ex 24:13 Ex 33:11 Nm 27:18-21
- Elias e Eliseu II Re 2:1-9

Is 50:4

"O Senhor Deus me deu a língua dos instruídos para que eu saiba sustentar com uma palavra o que está cansado; ele desperta-me todas as manhãs; desperta-me o ouvido para que eu ouça como discípulo."

O que é um discípulo ?

- É aquele que **CRÊ** em tudo que Cristo disse e **FAZ** tudo que Cristo manda.

Aquele que creu, se arrependeu, foi batizado e recebeu o dom do Espírito Santo a bíblia chama de **discípulo**.

É importante entender que no contexto do Novo Testamento não existe uma pessoa que seja convertida e não seja discípulo.

Salvo, convertido, discípulo, todos são termos que se referem a uma mesma pessoa. Cada um desses termos tem um sentido diferente, mas são aplicados a uma mesma pessoa.

-
- A palavra convertido aparece 2 vezes no VT
 - A palavra crente aparece 15 vezes no NT
 - A palavra discípulo aparece 3 vezes no VT e **258** vezes no NT
 - Evangélico não aparece em lugar nenhum (esta palavra esta carregada de má fama)

- **Salvo** : o que foi libertado do poder de da condenação do pecado.
- **Convertido**: o que mudou de atitude e mentalidade (transformação de mente)
- **Discípulo** : o seguidor, praticante dos ensinios do mestre, submisso.
- **Crente** : aquele que crê

É comum encontrarmos pessoas que se dizem convertidas, crêm sinceramente que são salvas, mas se você perguntar se elas desejam se submeter e obedecer a Cristo em tudo vão dizer: "*ainda não...*", "*talvez um dia em me consagre totalmente...*".

Isto é uma grande contradição, pois como alguém pode se considerar salvo ou convertido se ainda não se entregou total e incondicionalmente a Jesus Cristo para viver em total obediência a Ele, renunciando a tudo quanto tem e até sua própria vida.

➤ Um convertido é mais do que um crente, é um discípulo.

Mt 9:9

"Partindo Jesus dali, viu sentado na coletoria um homem chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu."

- Se entregou completamente, largou tudo que estava fazendo e seguiu.

Mt 7:21

"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus."

- É necessário obedecer, fazer a vontade do Pai.

Isso não significa que temos que ser perfeitos para seguir a Jesus, mas sim devemos nos colocar totalmente sob o seu governo e obedecê-lo

Existe hoje em meio a Igreja um espírito de **falsa profecia**, semelhante ao que havia em Israel nos tempos de Jeremias, quando o povo estava sob condenação de Deus por causa de sua rebelião, e os falsos profetas diziam que todos estavam em paz com Deus, levando o povo ao auto **engano**.

Jr 6:14

"Também se ocupam em curar superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz."

Jr 23:16-17

"Assim diz o Senhor dos exércitos: Não deis ouvidos as palavras dos profetas, que vos profetizam a vós, ensinando-vos vaidades; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor. Dizem continuamente aos que desprezam a palavra do Senhor: Paz tereis; e a todo o que anda na teimosia do seu coração, dizem: Não virá mal sobre vós."

Deus, nestes dias está restaurando as realidades básicas do Evangelho do Reino para que se cumpram as palavras proféticas dadas por Malaquias.

MI 3:18

"Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que o não serve."

Se alguém pretende ser salvo ou convertido sem se tornar um discípulo, não encontrou tal pretensão nas escrituras.

➤ Todo salvo é um discípulo, ninguém é salvo se não for discípulo.

Podemos nos referir a uma pessoa que está no Reino de Deus usando qualquer um dos termos que aparecem nas escrituras, mas devemos nos acostumar a usar o termo **discípulo** porque:

- 1) É o Termo mais abrangente, que expressa com mais exatidão a realidade de vida de alguém que pertence ao Reino de Deus.
- 2) É o termo que Jesus, os apóstolos e os nossos primeiros irmãos escolheram.

O primeiro nível de relacionamento com Jesus é Senhor

Se perguntarmos por aí:

"Quem quer ser amigo de Jesus Cristo?"

Certamente a maioria responderia *"sim eu quero"*

E é isso que a Igreja de um modo geral tem pregado.

Mas se olharmos para Jesus veremos que não era assim que ele fazia
Ex.: Zaqueu, Mateus (Levi).

Vemos que o primeiro nível de relacionamento que as pessoas tinham com Jesus não era amigo; e sim Senhor.

O servo nunca diz não, ele obedece a todas as ordens. Ele nunca pode dizer:

"Agora não ...", "não estou com vontade..."

O servo nunca diz NÃO SENHOR

(Ex.: Pedro e a visão do lençol – *"Não Senhor, de modo nenhum"*)

➤ Ou Jesus é Senhor e a resposta é SIM, ou ele não é Senhor e a resposta é NÃO!

Eles eram os servos e Jesus o Senhor. E tinham um relacionamento intenso de Senhor e servos, no qual Jesus ia formando as suas vidas através de exemplos, experiências, tarefas. Eles por sua vez observavam Jesus em tudo, vendo, ouvindo, perguntando e obedecendo todas as suas ordens.

Somente mais tarde, depois de quase três anos Jesus começa a chamá-los de amigos.

Jo 15:14-15

"Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer."

- É interessante observar que o relacionamento de amigo é consequência do relacionamento de Senhor e servos.
- Um não anula o outro. Jesus é nosso amigo e nós somos seus amigos, mas antes Ele é nosso Senhor e nós somos seus servos.

➤ O Senhorio de Jesus vem sempre antes da amizade

Quando nós nos tornamos verdadeiros discípulos?

Mt 4:18-22

"E Jesus, andando ao longo do mar da Galiléia, viu dois irmãos - Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, os quais lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Eles, pois, deixando imediatamente as redes, o seguiram. E, passando mais adiante, viu outros dois irmãos -Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes; e os chamou. Estes, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no."

Imagine você nesta situação: Você está no seu serviço e Jesus chega e dá essa ordem.: " Largue tudo e me siga ".

É loucura. Eles nem perguntaram para onde iam. Mas estava evidente que era uma ordem do **SENHOR**.

Quando eles se tornaram discípulos ?

→ Quando eles passaram a obedecer as ordens de Jesus. (ordem é ordem e não pedido)

Quando é que nós nos tornamos discípulos de Jesus ?

→ Quando aceitamos seu chamado de maneira incondicional e começamos a obedecer sua palavra.

Isso demonstra de maneira prática em nossas vidas quando nos submetemos ao Senhor, A sua Palavra e aos irmãos

As cinco características de um discípulo

Existem cinco características que Jesus quer ver em todos os seus discípulos.

1) Amar a Jesus sobre todas as coisas

Lc 14:26

*"Se alguém vier a mim, e não **aborrecer** a pai e mãe, a mulher e filhos, a irmãos e irmãs, e ainda também à própria vida, não pode ser meu discípulo."*

- Jesus não admite o segundo lugar em nada.
- Aborrecer → amar menos
- Não significa deixar de amar, e sim amar mais a Jesus.
- Quando o discípulo tem que optar ele sabe por quem optar.
(Ex.: Tragam-me algo parecido com Jesus...)

2) Renunciar a tudo quanto tem

Lc 14:33

*"Assim, pois, todo aquele dentre vós que não **renuncia a tudo** quanto possui, não pode ser meu discípulo."*

- Bens, propriedades, dinheiro (muitos amam até aquilo que desejam ter)
- Projetos e idéias
- Tempo (renunciar o seu tempo, usar o seu tempo para Deus)
 - Como você tem usado seu tempo ?
 - É Jesus quem governa o seu tempo ?
 - Devemos saber como usar o nosso tempo para a glória de Deus.

Os discípulos passavam todo o seu tempo com Jesus.

Ex.: Mc 4 a 7

- Acalma a tempestade

- Expulsa demônios
- Cura a filha de Jairo
- Cura uma mulher no caminho
- Percorrem várias aldeias
- Alimenta uma multidão, etc

Foram 4 dias. Os discípulos quase não dormiram, não comeram, atravessaram o mar e andaram a pé cerca de 100Km.

3) Obediência à Palavra de Deus

Jo 8:31

*"Dizia, pois, Jesus aos judeus que nele creram: Se vós **permaneceres na minha palavra**, verdadeiramente sois meus discípulos"*

- Permanecer na palavra
- Ouvir e obedecer.
- Não basta só acreditar, achar bonitas as coisas que Ele fala. É preciso conhecer sua palavra e obedecer a sua palavra.

"E por que me chamais: Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos digo?"
Lc 6:46

O CONHECIMENTO e a PRÁTICA da Palavra de Deus devem ser notórios na vida dos discípulos.

4) Amar como Ele amou

Jo 13:34-35

*"Um novo **mandamento** vos dou: que **vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós**, que também vós vos ameis uns aos outros. **Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.**"*

- Amar com o amor de Jesus
- Amar com amor ágape (amor incondicional, não espera retorno)
- Amar os irmãos
- Amar o próximo
- Amar os inimigos
- amor deve ser a nossa principal motivação
- Expressar o amor de Jesus através de nossas atitudes. (prática e não sentimento)

➤ Amar uma pessoa é negar a si mesmo em favor dela (1Jo3:16)

Ef 2:9 → "... não por obras..."

Ef 2:10 → "... criados em Cristo Jesus **para boas obras...**"

Assim é que nós conhecemos os que são discípulos de Jesus

- Se eu sou discípulo eu amo.
- Se eu amo eu sou discípulo.

5) Multiplicar a vida de Jesus

Jo 15:7-8

*"Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, que **deis muito fruto**; e assim sereis meus discípulos."*

- Dar frutos → reproduzir a vida de Jesus primeiramente em nós depois nas outras pessoas. Não é o fruto do espírito, é ganhar discípulos para Cristo.

Jo 15:16

"Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda"

O fruto é o resultado de estarmos na videira

- O discípulo permanece em Jesus
- A palavra permanece no discípulo
- O discípulo dá fruto
- O fruto permanece.

- Frutificar é consequência de uma vida sob o governo de Jesus

Não só o fruto, mas só conseguiremos ser verdadeiros discípulos de Jesus se estivermos nele. Obedecendo a Ele, servindo a Ele, envolvidos com ele.

A ordem que Jesus nos deu

Mt 28:18-20

*"E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto **ide, fazei discípulos de todas as nações**, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos."*

Esta foi a última palavra de Jesus aos seus discípulos. Até parece que este é o ponto mais alto do Novo Testamento. É como se o senhor estivesse todo o tempo preparando o terreno para dar esta palavra.

Depois de fazer tudo o que o Pai lhe encomendara, finalmente o Senhor podia dar esta ordem:

➤ Fazei discípulos de todas as nações.

Podemos negligenciar este mandamento? Ou podemos fazê-lo de qualquer jeito, ou da maneira que acharmos melhor? NÃO. Devemos buscar com toda diligência e procurar entender bem. O Senhor ressuscitado nos deu uma ordem e devemos cumpri-la a risca.

O Senhor não nos mandou juntar gente para fazer reuniões. As reuniões são importantes, assim como a cura dos enfermos. Os sermões tem o seu lugar, e certamente devemos cantar e louvar. Contudo o fundamental é fazer discípulos. A não ser que isto seja bem entendido, todas as outras coisas importantes serão a casca de uma fruta oca. Serão um amontoado de atividades sem propósito e sem valor eterno.

➤ Que Deus crie em nós o coração de um verdadeiro discípulo, um coração voltado para o Senhor, liberto, disposto a obedecer, nos capacitando a viver a vida de Jesus e reproduzi-la em todas as pessoas que estão a nossa volta.

IMPOSIÇÃO DE MÃOS

PROPÓSITO: Este fundamento nos ensina que devemos ministrar uns aos outros

Entre os fundamentos que o livro de Hebreus apresenta (Hb 6:1-2), encontramos a imposição de mãos. Como o batismo nas águas, a imposição de mãos é um sinal visível de uma ação que acontece no mundo espiritual. Foi grandemente utilizada por Jesus Cristo em seu ministério e também no início da Igreja. Vamos ver o que a bíblia diz sobre o assunto:

A Imposição de Mãos no Velho Testamento

1) Usada para conferir uma bênção:

Gn 48:14-16

"Mas Israel, estendendo a mão direita, colocou-a sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as mãos assim propositadamente, sendo embora este o primogênito. E abençoou a José, dizendo: O Deus em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o meu pastor durante toda a minha vida até este dia, o anjo que me tem livrado de todo o mal, abençoe estes mancebos, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e multipliquem-se abundantemente no meio da terra."

2) Usada para transferir a culpa do pecado:

Lv16:21-22

"E, pondo as mãos sobre a cabeça do bode vivo, confessará sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, sim, todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á para o deserto, pela mão de um homem designado para isso. Assim aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles para uma região solitária; e esse homem soltará o bode no deserto."

(Lv 1:3-4 ; 3:2,8,13 ; 4:4,15,24,29,33 ; 8:14)

3) Separação especial de alguém para um serviço ou uma liderança:

Nm27:22-23

"Então Moisés fez como o Senhor lhe ordenara: tomou a Josué, apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, impôs-lhe as mãos, e lhe deu a comissão; como o Senhor falara por intermédio de Moisés."

4) Como confirmação de testemunho contra um criminoso:

Lv24:14

"Tira para fora do arraial o que tem blasfemado; todos os que o ouvirem porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a congregação o apedrejará."

A Imposição de Mãos no Novo Testamento

1) Usada por Jesus no ministério de cura de enfermidades:

Mt 8:3

"Jesus, pois, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. No mesmo instante ficou purificado da sua lepra."

(Mt 8:15 ; Mc1:41 ; Lc 4:40 ; 5:13 ; 22:51 ; e outros)

2) Usada pelos discípulos no mesmo ministério:

Mc16:18

"Pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados."

3) Também usada por Paulo neste ministério:

At28:8

"Aconteceu estar de cama, enfermo de febre e disenteria, o pai de Públio; Paulo foi visitá-lo, e havendo orado, impôs-lhe as mãos, e o curou."

4) Usada em conexão com o recebimento do Espírito Santo:

At8:17

"Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo."

(At 9:17 ; 19:6)

5) Usada em conexão com a comunicação de dons espirituais:

1Ti4:14

"Não negligencies o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbítero."

6) Usada para comunicação de uma bênção

Mc 10:15-16

"Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de maneira nenhuma entrará nele. E, tomando-as nos seus braços, as abençoou, pondo as mãos sobre elas."

7) Usada para investir pessoas em um ministério:

At 13:2-3

"Enquanto eles ministravam perante o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho

chamado. Então, depois que jejuaram, oraram e lhes impuseram as mãos, os despediram."

A Imposição de Mãos na Igreja Hoje

É importante que mantenhamos um padrão bíblico para tudo que fazemos na igreja. Se a imposição de mãos era algo importante na bíblia, certamente será importante para nós também hoje. Na medida que a igreja começar a participar das ricas heranças que nos foram dadas por Deus, começará a operar com poder espiritual.

Deus não nos dá ordens impossíveis, me traz para sua igreja práticas vazias de conteúdo. Lembremos que as práticas que Deus instituiu para sua igreja são ARMAS DA NOSSA MILÍCIA, que não são carnavais, mas poderosas Nele.

1) Para Comunicar Bênçãos

O que são bênçãos ?

- A bênção na bíblia se concebe como uma força concreta pela qual Deus, pessoalmente ou através de alguém, faz descer sobre pessoas o bem e a felicidade.

(A bênção coloca a pessoa sob a direta influência do poder de Deus.)

As trevas querem impedir a concretização do propósito eterno de Deus. Os poderes das trevas precisam ser detidos, aniquilados, expulsos. A bênção inibe as forças do mal e também reveste a pessoa com graça protegendo-a do mal.

Ao contrario da maldição que é uma tentativa de colocar alguém sob poderes e influências demoníacos, a bênção liberta do mal e impede a concretização do mesmo.

Estas coisas ocorrem no mundo espiritual, por isso quando abençoamos com imposição de mãos estamos comunicando através de um sinal visível as realidades espirituais. Quando Jesus abençoou os pequeninos (Mt19:13) ou quando Jacó abençoou seus filhos, ambos retiraram aqueles que abençoavam da influência do mal que poderia vir e ao mesmo tempo lhes comunicaram uma graça realizadora de vida abundante.

Embora a bíblia não dê detalhes sobre isto, sabemos que a imposição de mãos abençoadas também deve ser observada em circunstâncias especiais na vida da igreja.

(Ex.: quando um jovem casal se casa, e deseja formar uma família em Cristo, precisa ser abençoado)

Os irmãos podem ser abençoados quando lidam com situações difíceis de resolver ou quando tem que tomar decisões importantes.

➤ A imposição de mãos não é uma pratica vazia, nem uma formalidade sem sentido. Ela estende a outros uma benção real, por meio da fé.

Os que assim a praticam se tornam despenseiros da multiforme graça de Deus (1Pe4;10)

LEMBREMOS: A imposição de mãos é uma representação visível de uma realidade espiritual invisível e por ela as leis espirituais são ativadas.

2) Para Delegar Autoridade para Realização de um Ministério

Aqueles que o Espírito Santo chama para um ministério e são separados pela igreja local para realizar este ministério, precisam receber a autoridade necessária. Um princípio básico na vida da igreja cristã é o obreiro estar sob autoridade e receber autoridade.

Esta autoridade delegada é transmitida pela imposição de mãos. Assim, manto da autoridade de Cristo cobre a pessoa com proteção e como fonte de autoridade delegada.

Atos 6:6 fala de irmãos que foram destacados para entre outras coisas, cuidar dos pobres da igreja. Já nestes dias iniciais da igreja, vemos os apóstolos impondo as mãos sobre eles como um comissionamento para realização desse serviço.

Alguns destacados irmãos de Antioquia impuseram as mãos sobre Paulo e Barnabé, comissionando-os para o trabalho muito especial que iriam fazer por determinação do Espírito Santo. (At13:1-3)

Sempre que um serviço especial ou um ministério novo se levanta na igreja, a imposição de mãos traz consigo este duplo aspecto:

- Reconhecimento da pessoa ou do ministério.
- Comissionamento da pessoa para o trabalho sob autoridade.

3) No Ministério de Cura

O ministério de cura é um dom que deve estar em contínua operação na igreja. Tanto Jesus como os apóstolos usaram a imposição de mãos para ao curar os enfermos.

Jesus ao transmitir suas derradeiras ordens aos discípulos disse, entre outras coisas, que "se eles impusessem as mãos sobre os enfermos, eles ficariam curados" (Mc16:18)

A imposição de mãos reivindicava saúde plena para os enfermos, invocando o nome do Senhor Jesus Cristo e o poder do Espírito Santo que vem em socorro deles, derrotando as forças do mal e restaurando a saúde aos que dela necessitam.

O apóstolo Paulo, em Rm8:11 diz que "o Espírito daquele que ergueu Cristo dentre os mortos vivificará vossos corpos mortais". A cura de enfermidades deve Ter uma expressão prática na vida da Igreja.

➤ Este é um ministério para todos os crentes: orar pelos enfermos e impor as mãos sobre eles para que sejam curados.

Quer sejam enfermidades físicas ou da alma (insegurança, ira, medo, complexo, desconfiança, impureza, etc.), devemos orar pelos nossos irmãos impondo as mãos sobre eles para que sejam libertados de qualquer opressão que ainda os prendem ao mal do qual já foram libertados.

Assim, comunicamos a restauração que vem do Senhor e liberamos a fé dos nossos irmãos para que possam se apropriar da obra que Cristo já fez.

4) No Batismo com o Espírito Santo

É Jesus quem batiza com o Espírito Santo e muitos irmãos já receberam dele o batismo, tanto nos dias apostólicos como agora, sem a interferência de outra pessoa. Entretanto, sabemos pelo livro de Atos que os apóstolos impunham as mãos sobre as pessoas para que recebessem o batismo:

At8:17

"Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo."

At19:6

"Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em línguas e profetizavam."

Com a imposição de mãos comunicamos aos irmãos nossa segurança de que Cristo é o doador da promessa, a cumprirá naquele momento em sua vida. Jesus disse:

Jo7:38-39

"Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva. Ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem"

Creemos que o Espírito Santo, que em nós habita e flui de nós como um rio de água viva, envolverá e se derramará nesse batismo, sobre aqueles a quem ministrarmos em nome de Jesus.

Considerações

No Novo Testamento há uma advertência sobre a imposição de mãos. Não é uma prática para ser usada levianamente. Ela é mais que um símbolo exterior, pois aí existe também uma identificação com a outra pessoa. Há algo espiritual comunicado aqui:

1Tm5:22

"A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, não te tornes cúmplice dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro."

A Imposição de mãos é uma das verdades básicas que o autor de Hebreus coloca como fundamento da fé, sabendo que a eficácia do poder é de Deus e não nossa.

RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

PROPÓSITO: Este fundamento nos ensina que temos segurança da vida eterna.

A nossa fé se apoia totalmente na pessoa de Jesus Cristo, "Ele morreu pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação" Rm4:1. A ressurreição de Jesus é a grande diferença e o cristianismo e as demais religiões: nós não temos uma religião, um livro de regras e doutrinas morto e sem poder. Temos uma pessoa viva que vive em nós e nós Nele.

Tal como foi a ressurreição de Jesus, assim será também a nossa. A ressurreição do nosso corpo só é possível pela ressurreição do Senhor Jesus. Pela sua ressurreição ele glorificou e transfigurou a humanidade Nele.

O Discípulo do Senhor Jesus deve viver a vida cristã com a ESPERANÇA e a SEGURANÇA da sua ressurreição para a vida eterna.

O Que a Bíblia Diz ?

A bíblia declara que todos os que morrem, tanto crentes como incrédulos, vão ressuscitar. O Antigo Testamento afirma isso:

Jó 19:25-27

"Pois eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida esta minha pele, então fora da minha carne verei a Deus; vê-lo-ei ao meu lado, e os meus olhos o contemplarão, e não mais como adversário. O meu coração desfalece dentro de mim!"

Mas é nas páginas do Novo Testamento que encontramos este ensino plenamente desenvolvido:

a) O que Jesus ensinou

Jo 5:21,28-29

"Pois, assim como o Pai levanta os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quer."

"Não vos admireis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida, e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo."

Jo 6:39-40,44-45

"E a vontade do que me enviou é esta: Que eu não perca nenhum de todos aqueles que me deu, mas que eu o ressuscite no último dia."

Porquanto esta é a vontade de meu Pai: Que todo aquele que vê o Filho e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia."

"Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim."

Jo 11:23-26

"Respondeu-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir. Disse-lhe Marta: Sei que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia. Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês isto?"

b) O que Paulo ensinou

At 24:14-15

"Mas confesso-te isto: que, seguindo o caminho a que eles chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas. Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição tanto dos justos como dos injustos."

1Co 15:-21-23

"Porque, assim como por um homem veio a morte, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados. Cada um, porém, na sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda."

1Co 15:50-52

"Mas digo isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus; nem a corrupção herda a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados."

c) O que João ensinou

Ap 20:4-6;13-14

"Então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na fronte nem nas mãos; e reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante os mil anos."

"O mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o além entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo."

Os Judeus Criam na ressurreição geral dos mortos no ÚLTIMO DIA (Jo11:23-24), mas Jesus revelou algo novo, que foi difícil até para os Seus discípulos compreenderem. Jesus nova revelação: a RESSURREIÇÃO "DENTRE OS MORTOS". Isto inclui a sua ressurreição e a nossa, como veremos mais adiante.

Os discípulos só compreenderam a idéia da ressurreição dentre os mortos quando ressuscitou (Mc9:9-10). A ressurreição passou a ser o tema central da pregação apostólica, ao ponto de paulo dizer: *"E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé."* 1Co15:14

Para Onde Vão os Mortos ?

O que é a morte ? A morte não é deixar de existir. A morte física ocorre quando o espírito e a alma deixam o corpo. Quando se quebra a unidade entre o espírito, a alma e o corpo então acontece a morte física.

Tg2:26

"Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta."

(Ec 12:7 Lc8:54-55 Gn35:18-19 1Re17:20-22 At20:9-10)

de maneira breve, corpo é a nossa parte física, a alma nossa personalidade e o espírito o fôlego de vida que nos permite relacionar com o mundo espiritual. Assim podemos dizer que a alma e o espírito, por não serem matéria, são indestrutíveis e imortais. (Ec3:11). Isso não significa que o homem tenha vida eterna em si mesmo, mas que ele sempre vai existir.

Para onde vão os ímpios?

Os ímpios vão para o "HADES" (palavra grega), o lugar dos mortos

Lc16:22-23

"Veio a morrer o mendigo, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado. No inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão, e a Lázaro no seu seio."

A palavra aqui traduzida como inferno deveria ser "hades". É do hades que os ímpios irão para o juízo eterno (Ap 20:13). Neste texto é usada a palavra "além" no lugar de "hades".

➤ O "hades" nunca é mencionado como lugar dos crentes, depois que Cristo ressuscitou.

Para onde vão os salvos?

Os crentes da época anterior a ressurreição de Jesus iam para o hades. Havia no hades dois lugares, um lugar de tormento para os ímpios e o lugar de chamado "Seio de Abraão", para os crentes (Lc16:19-31).

Isto mudou quando Cristo triunfou na cruz, Ele libertou os crentes desse lugar

Ef 4:8 *"Por isso foi dito: Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens."*

Ou como diz outra tradução: *"subindo ao alto, levou multidão de cativos"*.

Eram os cativos da morte. O diabo tinha o poder da morte (Hb2:14). Jesus tomou para si este poder sobre a morte (Ap1:18) e agora livra os crentes da escravidão da morte.

Os cristãos que morrem no Senhor, ou dormem, vão para onde Jesus está. Paulo fala sobre *"partir e estar com Cristo"* (Fp1:23). Comparar com Lc23:43, Rm8:38-39, 2Co5:8.

Alguns Enganos Comuns

A doutrina do purgatório

Esta doutrina, sem nenhuma base bíblica, diz que existe um lugar de purificação da alma após a morte. A bíblia só menciona ou "hades" ou "estar com o Senhor". Temos o poder de escolher o nosso destino enquanto ainda estamos vivos (obra redentora de Cristo). Com a morte cessam as nossas opções.

A doutrina da comunicação entre os mortos

Também chamada mediunidade ou necromancia, também não tem sua base na bíblia, pelo contrário, a bíblia taxativamente condena os que tais coisas praticam.

Lv19:31

"Não vos voltareis para os que consultam os mortos nem para os feiticeiros; não os busqueis para não ficardes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus."

Jesus deixa claro em seu ensino sobre o rico e Lázaro, que não há comunicação com os mortos. (Lc16:27-31)

A doutrina da reencarnação

Esta também não tem nenhuma base bíblica. A bíblia é clara em dizer que "*aos homens está ordenado morrer uma só vez*" (Hb9:27). Não se morre para se reencarnar outra vez.. Isto é repugnante ao ensino bíblico e abominação, pois vai de contra a obra redentora de Cristo na cruz em nosso favor. Na história do rico e Lázaro vemos que não foi permitido a Lázaro ir até a casa do rico para falar aos familiares deste sobre a salvação.

As Duas Ressurreições

Existem dois tipos de ressurreição, a ressurreição para a vida e a ressurreição para o juízo. Estas duas ressurreições são para pessoas diferentes em épocas diferentes.

Ressurreição para a Vida

Esta é a ressurreição dos cristãos. É a ressurreição "DENTRE OS MORTOS". (Fp3:11, 1Pe 1:3). Isto significa que dentre todos os mortos, os cristãos vão ressuscitar, porem os demais continuarão mortos. Os incrédulos não tomarão parte nesta ressurreição.

Fp3:11 "*Para ver se de algum modo posso chegar à ressurreição dentre os mortos.*"

Em Apocalipse é denominada de "PRIMEIRA RESSURREIÇÃO". Este texto também afirma que os que tem parte nesta ressurreição não terão parte na segunda morte.

Ap 20:4-5

"Então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na fronte nem nas mãos; e reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. Esta é a primeira ressurreição."

Acontecerá na seguinte ordem:

- 1) Jesus se manifesta, a trombeta soa. (1Co15:52)
- 2) Os cristãos mortos ressuscitarão primeiro.
- 3) Os cristãos que estiverem vivos serão arrebatados. (1Ts4:16-17 1Co15:22,23,51,52)
- 4) Nesta ressurreição também estarão os mártires por causa do testemunho de Jesus (Ap20:4 ; 7:13-14)
- 5) Será antes do milênio (Ap20:6)
- 6) Receberemos CORPO ESPIRITUAL e IMORTAL.. (1Co15:24,44,53,54; Jo19:25-27; Rm8:23 ; Fp3:21)

Ressurreição para o Juízo

É a ressurreição dos incrédulos. Aqui estarão os restantes dos mortos, os que não creram em Jesus Cristo e não ressuscitaram na primeira ressurreição. Acontecerá depois da ressurreição dos santos.

- 1) Será juízo porque não crerem no Evangelho - "*Quem não crer será condenado*" (Mc16:16)
- 2) Ocorrerá depois do milênio (Ap20:5,12). Observe a expressão "mortos".
- 3) Ressuscitam para serem julgados. (Ap20:13)

A Certeza da Vida Eterna

Nós temos a certeza da Vida eterna e a esperança da imortalidade somente por meio de Jesus Cristo.

O que nos assegura a ressurreição dentre os mortos:

- 1) O Próprio Cristo: Ele ressuscitou (1Co15:3-4). Mediante a sua ressurreição, Ele garante a nossa ressurreição. "*Por um homem (Cristo) veio a ressurreição dos mortos*" (1Co15:20-21)
- 2) Nossa fé Nele garante a nossa ressurreição. Jesus disse "*Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra viverá; e todo que vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Crês isto?*" (Jo11:25-26 Rm10:9-10)
- 3) O batismo nas águas é fundamentado na morte e ressurreição de Jesus. Por meio dele vivenciamos a realidade da ressurreição dentre os mortos. No batismo há o aspecto presente e futuro da ressurreição (Rm6:4-5: No verso 4 temos o aspecto presente e no verso 5 o aspecto futuro). Ver também Cl2:12 ; 3:1.

Juízo ETERNO

PROPÓSITO: Este fundamento nos ensina que devemos viver com temor e tremor diante de Deus.

O Juízo Eterno refere-se ao juízo ou sentença que Deus já deu para a eternidade, revelada na Sua Palavra. Esta sentença não terá alterações.

Ao estudarmos este fundamento devemos Ter a seguinte revelação: DEUS É AMOR E TAMBÉM É JUÍZO. Seu juízo é a manifestação do seu amor e da sua santidade. Quem não corresponde ao seu amor e santidade entra em juízo.

Por isso devemos viver com tremor e temor diante de Deus e dos homens. Devemos andar de modo digno do evangelho. Devemos ser responsáveis pelo nosso procedimento.

➤ A Palavra juízo significa ato *de julgar; julgamento, tribunal em que se julgam e sentenciam demandas.*

Por quê é necessário juízo ?

- Por causa das más obras (Jo3:19 Rm2:5-6 1Co5:10 Gl6:7-8)
- Por causa da incredulidade (Mc16:16 Jo3;18)
- Por causa da rebeldia contra Deus (2Ts11:7-9 1Pe4;17)

Quem é o Juiz ?

- Cristo é o Juiz. Por meio dele Deus julgará o mundo (Jo5:22 aT17:31 Rm2:16)
- A Palavra será o meio pelo qual o Senhor nos julgará (Jo12:48-49)

Cristo julgará o mundo com justo juízo, revelando assim os propósitos mais íntimos dos homens, levando-os ao Juízo. (At17:31 Rm2:5-6 Hm4:12-13)

A Bíblia aponta vários tipos de juízos, que vamos classificar de forma cronológica: juízo passado, juízo presente e juízo futuro.

Juízo Passado (o que já foi julgado e sentenciado)

➤ Foi realizado pela obra de Jesus Cristo na Cruz.

O que foi julgado na cruz e qual foi o resultado desse julgamento (a sentença) ?

1) Os pecados daqueles que crêem:

Rm6:23

"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor."

Diz respeito a nós, os cristãos. A morte de Jesus condenou os pecados e nos salvou.

- Resultado: Nossos pecados foram julgados e condenados, fomos considerados dignos de morte, mas Jesus morreu em nosso lugar recebendo a punição que merecíamos, nos livrando da condenação.. (Gl3;13 1Pe3:18 Rm8;1 Jo5:24)

2) A natureza pecaminosa do homem

Rm8:3

"Porquanto o que era impossível à lei, visto que se achava fraca pela carne, Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, na carne condenou o pecado."

Na cruz, Cristo condenou a velha natureza (o pecado)

- Resultado: A morte de nossa velha natureza inclinada ao pecado. Assim podemos afirmar: "Estou crucificado com Cristo, logo já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim". (Gl 2;19-20 Rm 6:1-6; 8:1-4 Gl 5:24)

3) O diabo

1Jo3:8

"Porque o Diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo."

Na cruz Cristo marcou a derrota do Diabo e de suas pretensões. (Hb2:14 1Jo3;8)

- Resultado: A autoridade do diabo foi anulada (Cl2:15) e por fim será lançado no "lago de fogo", consumando assim sua sentença eterna. (Ap20:10)

Juízo Presente (o que está sendo Julgado)

➤ Neste julgamento a Palavra de Deus exerce importante influência.

1) O juízo dos discípulos por si próprios

Ef5:15

"Portanto, vede diligentemente como andais, não como néscios, mas como sábios,"

É o nosso julgamento habitual para descobrir como realmente somos e andamos na vida cristã.

2) O juízo de Deus sobre os cristãos

1Co11:28-30

"Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice. Porque quem come e bebe, come e bebe para sua própria condenação, se não discernir o corpo do Senhor. Por causa disto há entre vós muitos fracos e enfermos, e muitos que dormem."

Este julgamento é para os crentes quando não julgam a si mesmos, deixado de se corrigir. Esta disciplina do senhor é corretiva.

3) O Julgamento do mundo pecador

Mc16:16

"Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado."

O Evangelho esta sendo pregado e com isso o mundo está sendo julgado. A consumação do seu destino será no "juízo dos incrédulos" (Ap20:13).

Juízo Futuro (o que ainda vai ser julgado)

➤ Cristo julgará o mundo como Juiz Universal

1) Antes do milênio

2Tm4:8

"Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda."

a) Julgamento das obras dos cristãos.

Não há condenação para os que estão em Cristo Jesus. Este é o julgamento das obras dos cristãos e não dos seus pecados, porém, toda obra tem que chegar a juízo. É o "Tribunal de Cristo".

2Co5:10

"Porque é necessário que todos nós sejamos manifestos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez por meio do corpo, segundo o que praticou, o bem ou o mal."

Somos salvos pela graça, mediante a fé para assim possamos andar nas boas obras que Deus nos preparou (Ef2:8-10). As obras nos acompanham até o "Tribunal de Cristo" (Ap14:13), mas apesar de sermos julgados, seremos salvos. (Lc12:47-48 1Co3:13-15)

É um julgamento para recompensa e não para salvação ou condenação (Rm8:1). Será julgado o que o discípulo fez com sua vida cristã e seus dons recebidos.

Como resultado desse julgamento poderemos receber ou não prêmios e recompensas descritos na bíblia como galardões e coroas (2Tm4:8 Ap3;11;22:12 Jo2:8)

b) Julgamento de Israel

O povo de Israel que até então esta disperso será reunido. Seguirá então o julgamento (juízo) para determinar quem dos israelitas entrará no Reino. (Sl50:1 Mt3:2-5;4:12 Hb10:30-31)

Ez20:34-35

"E vos tirarei dentre os povos, e vos congregarei dos países nos quais fostes espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada; e vos levarei ao deserto dos povos; e ali face a face entrarei em juízo convosco"

Quem será julgado?

- Os religiosos hipócritas (Sl50:5-15)
- Os ímpios (Sl50:16-21)

A Palavra afirma que muitos Israelitas serão salvos. (Rm11:25-26 Ap7:1-8)

c) Julgamento das nações

Mt25:32

"E diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos"

Será no vale do Megido ou Armagedon (Jl3;2 Ap16:14;19:11-21). Os justos entrarão no reino, mas os ímpios não entrarão e serão condenados ao castigo eterno. (Mt25:34,41).

2) Depois do milênio

Apocalipse 20 trata do milênio (Cristo e a Igreja reinando por mil anos sobre a terra). Os versos 7 a 15 tratam dos juízos do diabo (e seus anjos) e também dos incrédulos.

Ap20:7-15

*"Ora, quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim de ajuntá-las para a batalha. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade querida; mas desceu fogo do céu, e os devorou; e **o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre**, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados pelos séculos dos séculos. E vi um **grande trono branco** e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiram a terra e o céu; e não foi achado lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e abriram-se uns livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e **os mortos foram julgados** pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. O mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o além entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo."*

a) Julgamento dos anjos

Os Santos irão julgar os anjos juntamente com Cristo, a quem o Pai confiou todo o julgamento (Jo 5:22). Estes anjos são os que servem a Satanás.

1Co6:3

"Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?"

O diabo e os anjos foram julgados na cruz, aqui eles são condenados ao "lago de fogo", sua morada eterna.

b) Julgamento dos incrédulos

Neste momento são julgados os restantes dos mortos, os que não tiveram parte na primeira ressurreição.

Ap20:5

"Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. Esta é a primeira ressurreição"

Aqui "mortos" refere-se aos incrédulos, pois os que estão em Cristo já ressuscitarão e reinaram com Ele durante o milênio. (Ap20:4 Jo 5;29 At24:14)

Base do julgamento:

- As obras que estiverem escritas "nos livros" (Ap20:12-13)
- Os nomes que estiverem escritos nos livro da vida (Ap20:15)

Somente através da fé em Jesus é que nossos nomes são arrolados nos céus para a eternidade.

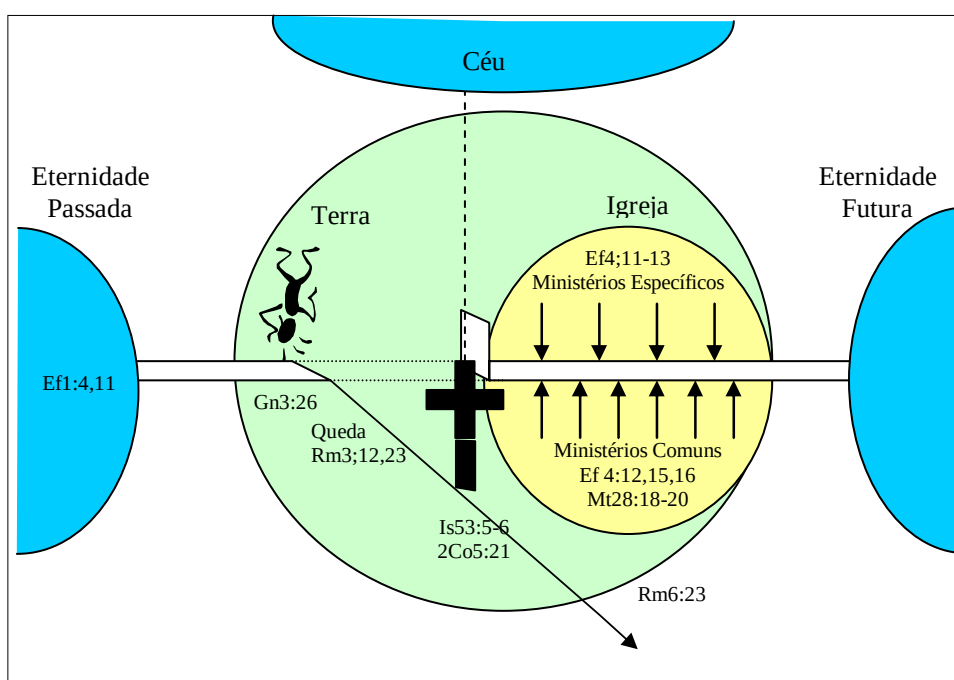
Lc10:20

"Contudo, não vos alegréis porque se vos submetem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus."

Resultado: TODOS que comparecerem diante do trono serão julgados, dados como culpados e lançados no "lago de fogo", que é a "segunda morte" (Ap20:6,13-15).

O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS

Este é um tema básico, fundamental. Devemos receber totalmente em nossos corações as verdades aqui contidas. Não pode ser um mero estudo de uma apostila. Deve tomar conta de todo o nosso ser. Mente e coração devem estar tomados do conhecimento da glória que há no propósito do Senhor. O propósito (alvo, meta) é que vai direcionar todo o nosso comportamento, trabalho, ênfase, enfoque e maneira de agir. Se quisermos verdadeiramente cooperar com Deus, devemos conhecer bem seus desejos, seu propósito, seu coração. TUDO O QUE FIZERMOS, SÓ TERÁ VALOR ETERNO, NA MEDIDA EM QUE COOPERAR COM O PROPÓSITO DE DEUS.



Um Erro Muito Comum

Por anos, muitos cristãos tem vivido sem conhecer qual é o propósito (objetivo) de Deus para com suas vidas. Muitos tem crido, equivocadamente, que nossa meta como cristãos é chegar aos céus. Baseiam-se para isso em textos como os de I Timóteo 2:3-4; II Pedro 3:9 e ainda João 3:16. Vendo a Bíblia com um **enfoque humanista**, (isto é, o homem no centro), concluem que o propósito de Deus é a salvação dos homens. Tudo gira em torno do homem e de suas necessidades.

Esta visão equivocada ocorreu porque sempre víamos o propósito de Deus começando com a **queda do homem**. Sendo assim, como o homem está perdido, a salvação do homem se tornou o centro do propósito eterno de Deus. Aqui estava o erro e aqui devia ser feita a correção. É claro que Deus quer salvar a todos os homens. Isto vemos claramente nos textos

de I Timóteo 2:3-4; II Pedro 3:9 e João 3:16. Mas nós não devemos confundir aquilo que Deus deseja com o que é o seu propósito.

- O propósito de Deus não surgiu com a queda do homem, é algo que já estava em seu coração desde antes da fundação do mundo (Efésios 1:4,11).

Então podemos argumentar da seguinte forma: se antes da fundação do mundo Deus tinha o propósito de salvar o homem, e fez o homem para cumprir este propósito, então Deus é cúmplice do pecado. Deus necessitava que o homem pecasse para poder cumprir o seu propósito. Quando Deus disse: "*Não coma deste fruto*", na verdade, Ele queria que o homem comesse e pecasse, e ficasse perdido e em trevas, para, então, poder cumprir com seu propósito de salvar os homens.

Tudo isso é uma grande contradição. É claro que Deus quer salvar os homens, mas isto foi necessário por causa da queda. Entretanto, precisamos conhecer a primeira intenção de Deus, o propósito que Ele tinha em seu coração quando fez o homem, pois seu propósito é imutável. DEUS NÃO MUDOU DE PROPÓSITO POR CAUSA DA QUEDA.

Qual a Intenção de Deus ao Criar o Homem?

"Também disse Deus: Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança"

Gênesis 1:26

A intenção de Deus ao criar o homem era de ter uma grande família de muitos filhos à sua própria imagem, e **encher a terra com uma família que expressasse a sua glória e autoridade** (Gênesis 1:27-28).

Como Adão tinha sido criado à imagem de Deus, e cada ser se reproduzia segundo a sua própria espécie, quando Adão e Eva se multiplicassem, reproduziriam filhos a imagem de Deus.

Como o Pecado Interferiu no Propósito de Deus?

Todos nós conhecemos a triste história. O pecado de Adão foi uma intromissão violenta e diabólica no propósito de Deus. Por meio dele o homem se tornou culpado, alvo da ira de Deus, merecedor de castigo eterno, expulso da presença de Deus e sem comunhão com Ele. "*O salário do pecado é a morte*".

Mas houve uma consequência ainda maior. O problema não foi apenas que o homem se tornou culpado diante de Deus, mas também a sua própria natureza se "estragou", se corrompeu. O homem perdeu a imagem de Deus, tornou-se numa outra criatura. Não era mais o mesmo

homem, era um homem morto para Deus; inútil para cumprir seu propósito.

Já sabemos que cada ser se reproduz segundo a sua própria espécie. Portanto, quando Adão se corrompeu, toda a sua descendência ficou arruinada. (Gênesis 5:3; Romanos 5:12).

Deus Desistiu do Seu Propósito? Como Fez?

Embora o homem pecasse, Deus não mudou o seu propósito inicial. Deus não tem diversos planos, nem muitos propósitos; não criou um novo alvo, nem abriu mão do que queria desde o princípio.

Deus necessita agora criar uma nova raça, porque todos os descendentes do primeiro homem ficaram inúteis para o seu propósito. Como fez isso?

"O primeiro homem, Adão, foi feito ser vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual e, sim, o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e como é o homem celestial, tais também os celestiais."

I Coríntios 15:45-48

Pelo nascimento natural (de carne e sangue), pertencemos a raça de Adão, estragada e inútil. Mas pelo novo nascimento nos tornamos participantes da raça celestial.

Adão perdeu a imagem de Deus porque foi rebelde (Gênesis 3:1-7). Jesus, que é a imagem do Deus invisível (Colossenses 1:15), sempre fez a vontade do Pai (João 4:34), e em tudo lhe agradou (João 8:29), foi obediente até a morte (Filipenses 2:8).

Todo o homem que crê naquele que o Pai enviou (João 6:29), nega-se a si mesmo e toma a sua cruz (Mateus 16:24), perde a sua vida (Mateus 16:25), recebe o senhorio de Jesus Cristo (Romanos 10:9) e se batiza em Jesus Cristo (Marcos 16:16), este se torna uma nova criatura (II Coríntios 5:17), recebe a natureza de Deus (II Pedro 1:4) e recebe a imagem daquele que o criou (Colossenses 3:10).

Toda a glória do plano de Deus havia se perdido no pecado. Mas Deus Pai não desistiu. Qual a sua esperança? **"Cristo em vós, a esperança da glória"** (Colossenses 1:27).

A Salvação é um Meio e Não um Fim.

A obra redentora de Cristo Jesus é algo tão tremendo, tão maravilhoso, que corremos o risco de vê-la como se fosse o todo. Esta salvação é tão

grandiosa que temos a tendência de confundi-la com o próprio propósito de Deus. Mas não é assim.

Jesus Cristo, o admirável Filho de Deus, com sua obra redentora, deu uma nova vida ao homem, restaurando-lhe a comunhão com o Pai. E também deu a Deus os recursos de infinita graça, para que ele continue com o seu plano eterno. A redenção efetuada por Jesus Cristo e encarnada pela igreja, é O MEIO para Deus restaurar todas as coisas, e assim concluir seu propósito.

A redenção nunca poderia ser UM FIM em si mesma, mas apenas UM MEIO de graça para consertar um grande erro. Para Paulo, a redenção nunca foi o propósito de Deus. Ele entendia que o propósito de Deus era a família eterna (Efésios 1:4-5; Romanos 8:28-29). Uma família perfeita em Cristo (Filipenses 3:12-14). Sua obra para o Senhor NÃO CONSISTIA EM BUSCAR APENAS A REDENÇÃO DO HOMEM, MAS EM APRESENTAR ESTE HOMEM A DEUS, RESTAURADO À IMAGEM DE JESUS CRISTO (Colossenses 1:28).

Como se Define o Propósito de Deus Hoje?

"Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados SEGUNDO O SEU PROPÓSITO. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem CONFORMES A IMAGEM DE SEU FILHO, a fim de que Ele seja o primogênito entre MUITOS IRMÃOS"

Romanos 8:28-29

Este texto nos mostra com clareza que Deus quer UMA FAMÍLIA DE MUITOS FILHOS SEMELHANTES A JESUS. Vejamos por etapas:

UMA FAMÍLIA. Isto nos fala da UNIDADE. Este é um requisito indispensável para o cumprimento do propósito de Deus. Embora isto não esteja enfatizado no texto acima (nem seria necessário), porque filhos a imagem de Jesus não podem ser brigões e facciosos, está claro em outras passagens como: João 17:20-22; I Coríntios 1:10-12; 3:1-4; 10:16-17; Efésios 2:14-16; 3:15; 4:1-6, 12-16; Filipenses 1:27; 2:1-4.

DE MUITOS FILHOS: Isto nos fala de MULTIPLICAÇÃO. Discípulos fazem discípulos, etc. (Mateus 28:18-20).

SEMELHANTES A JESUS. Isto nos fala da EDIFICAÇÃO. Não é suficiente que sejam muitos; é necessário que tenham qualidade de vida (Efésios 1:4-5; II Coríntios 3:18; Efésios 4:13). Portanto, entendemos que o propósito de Deus envolve a MULTIPLICAÇÃO de vidas que vão ser edificadas em UNIDADE, para crescerem até a ESTATURA DE JESUS CRISTO.

".. até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo"

Efésios 4:13

Qual a Nossa Posição Dentro do Propósito Eterno?

Aquilo que é um propósito no coração de Deus, para nós se constitui num CHAMADO, numa VOCAÇÃO (II Timóteo 1:8-9; Romanos 8:28-29).

Devemos ter os olhos iluminados para compreender nosso chamamento, a fim de que o propósito eterno, seja para nós, muito mais do que um estudo de apostila (Efésios 1:18).

➤ De uma maneira simples definimos a nossa VOCAÇÃO como um CHAMADO para sermos participantes do propósito de Deus e COOPERADORES no seu cumprimento.

Aquele que recebe o propósito de Deus em seu coração, compreende o seu chamamento e torna-se prisioneiro desta vocação (Filipenses 3:12-14). Devemos andar de modo digno desta vocação (Efésios 4:1-3) e esforçar-nos para confirmá-la (II Pedro 1:10).

O Serviço da Igreja para Cumprir este Propósito

Quando alguém tem em mente um determinado propósito, um alvo para alcançar, deve também planejar os passos que deve dar para alcançá-lo. Não pode agir de qualquer forma, usando qualquer estratégia, "atirando" em qualquer direção. Deve ter uma estratégia específica e buscar os meios coerentes para dar passos que o levarão a alcançar o alvo pretendido.

Assim também é Deus. Ele elaborou o propósito e também definiu os recursos, a estratégia, e quais são os passos que devem ser dados. A igreja é a encarnação do propósito de Deus, e também está cheia dos recursos de Deus para o desenvolvimento deste propósito. Neste tópico procuraremos entender bem alguns pontos principais da estratégia divina.

No Povo de Deus Todos São Sacerdotes.

Desde o início da formação do povo de Deus na terra Ele queria que todos (a nação inteira) fossem sacerdotes (Êxodo 19:6). O povo rejeitou o seu sacerdócio porque ficou com medo de chegar a presença de Deus (Êxodo 19:13; 20:18-20). Deus, então constituiu dos filhos de Levi, uma tribo de sacerdotes; mas seu desejo ainda era que todo o povo, cada um, fosse sacerdote. Moisés, que conhecia o coração de Deus, também desejava

que todo o povo tivesse o Espírito de Deus e fosse profeta (Números 11:26-30).

Mais tarde, Deus prometeu derramar seu Espírito sobre todos (Joel 2:28-29). Jesus falou que a promessa viria para capacitar-nos para o serviço de Deus (Atos 1:8). Com a vinda do Espírito Santo e o estabelecimento da igreja se cumpre o desejo de Deus de ter uma nação de sacerdotes.

"Vós, porém, sois raça eleita,, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz..."

I Pedro 2:9

Estas palavras rompiam com séculos de tradição judaica. A tradição de uma "casta sacerdotal" onde apenas alguns podiam ser sacerdotes. Esta era uma limitação dos tempos da velha aliança que só poderia mudar com a vinda de Jesus e a descida do Espírito Santo. Por isso, pode-se perceber o tom de exultação nas palavras de Pedro.

➤ O Espírito Santo esteve esperando muito tempo para trazer esta revelação. Note as palavras: raça, nação, povo, TODOS SÃO SACERDOTES. ALELUIA!

Lamentavelmente a igreja não soube preservar esta revelação. A igreja geralmente cai no erro de perder a revelação da nova aliança para abraçar conceitos do Antigo Testamento.

Por mais que se fale do sacerdócio de todos os santos, na prática a igreja mantém a idéia de um povo dividido entre dois tipos de pessoas.

Os católicos dividem entre os do clero e os leigos. Os evangélicos dividem entre os servos de Deus e as ovelhas, entre os "ungidos" e os demais. Pela tradição evangélica, os "servos de Deus" devem cumprir exigências muito grandes. Devem negar a si mesmos, renunciar a tudo e se consagrar totalmente ao Senhor, dedicando-se completamente à sua obra. Os demais só precisam assistir a algumas reuniões, ler a Bíblia e orar um pouco. Se alguns poucos, no meio do povo, fizerem mais do que isto, logo serão destacados como pessoas muito consagradas. Isto é uma grande doença que atrapalha todo o desenvolvimento do propósito de Deus.

Nestes dias devemos recuperar a revelação perdida. Devemos receber a palavra que Deus nos dá através de Pedro, e crer, e viver, e proclamar: "SOMOS UMA NAÇÃO DE SACERDOTES". Há um só chamado. Uma só vocação. Uma mesma condição para todos. Todos são servos de Deus e a igreja deve oferecer condições para que todos desenvolvam o seu serviço. Se a igreja é um lugar para alguns "super astros do púlpito", enquanto os outros sentam e ouvem, e não é um lugar onde todos podem desenvolver o seu sacerdócio, então ela está atrofiada. Desta forma, não passa de um

judaísmo reformado, um meio caminho entre a nova e a velha aliança, e não poderá alcançar o propósito de Deus.

Quando Jesus disse: "...edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela...", não estava pensando em alguns pregadores super dotados. Estava pensando no seu povo. Ele pensava em você. ALELUIA!

Como Deve Ser o Serviço para a Edificação Da Igreja?

O problema visto acima, da igreja estar dividida entre os "servos de Deus" e os demais, produziu uma distorção do padrão bíblico para a edificação da igreja. Formou-se assim a tradição de que a igreja é edificada pelos pastores.

Mas não é isto que nós vemos nas escrituras. Em Efésios 4:11-12, podemos ver como deve ser a edificação da igreja. Vejamos primeiro o v.11:

"E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres"

Primeiro temos que observar que Jesus não colocou na igreja somente pastores e evangelistas como se pratica hoje. No começo, havia também apóstolos e profetas. E assim deve ser a igreja hoje.

Depois devemos nos perguntar: Para que Jesus colocou estes ministérios? Qual é a função deles? A resposta tradicional seria: Eles foram colocados para edificar a igreja. Mas ao analisarmos o v. 12 veremos algo muito diferente. Ali aprendemos claramente qual a verdadeira função destes ministérios. Vejamos como o versículo se desenvolve em **três etapas** distintas:

- ...com vistas ao correto ordenamento dos santos,
- para o desempenho do seu serviço,
- para edificação do corpo de Cristo.

OBSERVAÇÃO: As palavras "**correto ordenamento**", embora não apareçam em nenhuma tradução em português, são na verdade a melhor tradução para a palavra grega "KATARTISMOS" que aparece no original em grego. Isto é plenamente confirmado por quem conhece profundamente o grego do Novo Testamento.

Notemos como o texto se desenvolve em três etapas. A terceira e última etapa é a edificação do corpo de Cristo. Quando nós dizemos que os pastores é que edificam a igreja, estamos pulando direto do versículo 11 para a última etapa do versículo 12. Estamos assim, anulando as duas primeiras etapas.

Na verdade, para que ocorra a edificação do corpo de Cristo, é necessário que primeiro aconteça a 2ª etapa: O DESEMPENHO DO SERVIÇO DOS SANTOS. A edificação não deve ser o resultado do trabalho de alguns pastores, mas sim o fruto do serviço dos santos, de TODOS OS SANTOS. Somente quando cada membro do corpo desempenhar o seu serviço, é que haverá a edificação do corpo de Cristo. Por mais que os pastores e alguns líderes trabalhem e se esforcem, se não houver o desempenho do serviço dos demais santos, não haverá uma edificação do corpo conforme o nível encontrado no versículo 13 (homem perfeito).

Assim, podemos entender qual é a função dos ministérios do versículo 11.

- Eles devem primeiro trabalhar para o CORRETO ORDENAMENTO DOS SANTOS. Fazendo isto, os santos vão DESEMPENHAR O SEU SERVIÇO. Então acontecerá a EDIFICAÇÃO DO CORPO DE CRISTO. Por isso podemos afirmar:

O CORPO DE CRISTO É QUE EDIFICA O CORPO DE CRISTO
--

Para praticarmos isto, é necessário rompermos com nossas tradições. Infelizmente, a estrutura da igreja hoje está voltada para o funcionamento do ministério de uns poucos. Tudo gira em torno dos púlpitos e de algumas "estrelas" da pregação. A maior parte do tempo, das energias e dos recursos são canalizados para produzir grandes reuniões e grandes eventos, onde alguns poucos se desdobram para edificar uma "massa" que senta, ouve e ouve.

A igreja primitiva não tinha nada disso e não sentia a menor falta. Todavia, transtornaram o mundo. Isto porque entendiam que cada um era sacerdote, cada um era obreiro, cada um tinha um serviço para desempenhar.

Agora temos que responder à próxima pergunta: Qual é o serviço que os santos devem desempenhar?

Os Ministérios Específicos e os Ministérios Comuns

Embora hajam muitos serviços e tarefas práticas a serem feitas (tais como limpar, arrumar locais de reunião, hospedar irmãos de fora, preparar a ceia, tocar instrumentos, etc.), o serviço dos santos é muito mais do que isto.

Estas tarefas simples são muito importantes, mas certamente não são um ministério ou sacerdócio. Ninguém pode fazer só estas coisas e dizer "estou cumprindo o meu ministério". O ministério do Corpo é o de multiplicar a vida de Cristo.

Isto acontece quando através deste serviço, alguém se converte a Cristo ou alguém cresce em Cristo. Todos os santos devem participar neste ministério. Todos têm graça e unção do Senhor para isto.

Os ministérios encontrados no versículo 11, não são dados a todos os irmãos, pois são específicos. Deus, pela sua soberana vontade, coloca pessoas específicas para desempenhá-los. Entretanto, há alguns serviços que não são específicos, pois são dados para TODOS os irmãos. São ministérios comuns, dados a TODOS, nos quais TODOS devem ser treinados e exercitados para funcionarem. Podemos resumir estes ministérios comuns em basicamente dois:

1º Ser testemunhas. Atos 1:8 e I Pedro 2:9

2º Edificar nas juntas e ligamentos. Efésios 4:15-16 e Colossenses 2:19.

O Ministério de Ser Testemunhas

- Atos 1:8: O Espírito Santo não nos foi dado para nos sentirmos bem, mas principalmente para capacitar-nos para sermos TESTEMUNHAS.
- I Pedro 2:9: Todos no povo de Deus são SACERDOTES do Senhor, a fim de serem PROCLAMADORES DE SUAS VIRTUDES.
- II Coríntios 5:20: Fomos feitos EMBAIXADORES, ou seja, representantes de Cristo na terra. Mateus 28:18-20 - Jesus manda fazer discípulos. Vemos que a responsabilidade de pregar a Palavra aos incrédulos é de toda a igreja. Todos fomos capacitados por Deus para proclamar a sua verdade. O meio que Deus escolheu para alcançar as pessoas para o seu reino, foi a proclamação de sua Palavra pelo seu povo. A proclamação do evangelho é responsabilidade da igreja. Se a igreja não proclama as pessoas não se convertem, e o propósito de Deus não se cumpre.
- Jesus disse "enquanto estou no mundo sou a luz do mundo" - depois, disse "vós sois a luz do mundo".
- A responsabilidade de pregar é nossa. Atos 9 - Jesus aparece a Paulo mas não lhe prega (envia Ananias); Atos 10 - o anjo aparece a Cornélio e não lhe prega (manda chamar Pedro). Como se desenvolve este ministério de testemunhas? Vejamos a seguir alguns princípios que ajudarão o discípulo a se desenvolver neste ministério:

A Estratégia de Jesus e da Igreja Primitiva

Como Jesus fez para formar em seus discípulos o ministério de ser testemunhas? Jesus estava sempre NA RUA com eles. Raramente ficavam dentro de quatro paredes. Eles aprenderam a ser testemunhas vendo Jesus sempre em contato com as pessoas. Eles estavam sempre junto

com Jesus, vendo como ele fazia. A SALA DE AULA DOS DISCÍPULOS DE JESUS ERA A RUA E AS PESSOAS ESTAVAM LÁ.

Até mesmo quando Jesus ensinava algo aos discípulos, ele o fazia na rua, diante das multidões. E as multidões também ouviam o ensino de Jesus (compare Mateus 5:1-2 com Mateus 7:28).

Depois que Jesus subiu ao Pai os discípulos continuaram usando a sua estratégia. Em Atos 2:46 e 5:12 vemos que os irmãos costumavam se encontrar diariamente no templo, no pórtico de Salomão. Ora, este não era um lugar de reunião com bancos e púlpitos como temos hoje. Era um lugar público onde havia muita gente. Era um lugar onde estava o povo da cidade.

Se hoje quisermos que os irmãos sejam treinados para serem testemunhas, falando aos homens com toda a intrepidez, sem timidez ou medo, devemos estar na rua com eles o maior tempo possível. Devemos "sair" de todas as formas. Em grupos pequenos, com alguns discípulos e também em grupos maiores. DEVEMOS ESTAR NA RUA COM OS DISCÍPULOS, NO MEIO DO POVO.

O Ministério de Edificar nas Juntas e Ligamentos

Este é outro ministério que Deus deu a toda a igreja. A todos os santos. Observemos o texto de Efésios 4:16, como fizemos com o 4:12. Este versículo também se desenvolve em três etapas distintas:

- DE QUEM TODO O CORPO, BEM AJUSTADO E LIGADO PELO AUXÍLIO DE TODAS AS JUNTAS...
- SEGUNDO A JUSTA COOPERAÇÃO DE CADA PARTE...
- EFETUA O SEU PRÓPRIO AUMENTO PARA A EDIFICAÇÃO DE SI MESMO EM AMOR.

Aqui temos uma seqüência encadeada para a edificação. A terceira etapa do versículo contém uma afirmação tremenda. O Espírito Santo está afirmando que **É O PRÓPRIO CORPO QUE PRODUZ O SEU AUMENTO E A SUA EDIFICAÇÃO**. Mais uma vez podemos entender que não são os ministérios do versículo 11 que vão produzir a edificação, mas é o próprio corpo que se edifica.

Mas como o corpo vai produzir esta edificação? Notemos que, assim como no versículo 12, também não podemos alcançar a terceira etapa sem passar pela segunda. O corpo produzirá esta edificação quando houver **A JUSTA COOPERAÇÃO DE CADA PARTE (CADA MEMBRO)**, e não pela cooperação de alguns poucos. Aqui temos novamente o ministério dos santos, como vimos no versículo 12.

Agora vamos à pergunta principal: Como alcançar isto? Como levar cada membro a dar a sua justa cooperação? A resposta encontra-se na primeira parte do versículo. Para que cada membro do corpo faça a sua parte, é necessário que todo o corpo esteja bem ajustado e ligado pelo

auxílio de TODA JUNTA. Necessitamos que o corpo esteja ajustado e ligado, e o meio de obter isto é através das JUNTAS.

Esta palavrinha foi esquecida pela igreja, mas temos que lembrar que o Espírito Santo não está fazendo poesia sobre o corpo de Cristo. O Espírito Santo está usando uma linguagem humana para nos falar de uma realidade espiritual. Sabemos bem o que é um membro do corpo humano, por isso podemos entender o que é um membro no corpo de Cristo, e como cada membro é importante. Então, devemos saber bem o que é uma junta no corpo humano, para sabermos como são as juntas no corpo de Cristo. Pois bem: O que é uma junta?

O texto de Colossenses 2:19 ajuda muito porque ali fala de JUNTAS E LIGAMENTOS.

"e não retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo com o aumento concedido por Deus."

Conforme o Novo Dicionário da Língua Portuguesa - Aurélio Buarque de Holanda, Editora Nova Fronteira - ligamento é uma "parte fibrosa muito resistente, que serve para ligar os ossos ou os órgãos". As juntas são articulações que formam conexões entre os ossos. Os ligamentos passam por dentro das juntas e dão firmeza e resistência a estas ligações. Juntas e ligamentos, portanto, servem para harmonizar o corpo humano. Cada membro do corpo humano deve estar no seu devido lugar de funcionamento, firmado e consolidado por um vínculo ESPECÍFICO FORTE E RESISTENTE, com outros membros.

Se as juntas e ligamentos no corpo humano são "conexões" entre os membros, no corpo de Cristo, logicamente, são RELAÇÕES FORTES, RESISTENTES E ESPECÍFICAS entre os membros, que produzem suprimento, cooperação, crescimento e edificação. Se a igreja não estiver assim estruturada, ela será como uma "sacola de membros" e não como um corpo. Uma sacola pode conter todos os membros de um corpo, mas se não estiverem vinculados por juntas e ligamentos, não haverá harmonia nem vida. Que tremenda é a afirmação em Colossenses 2:19! Quem não está vinculado desta forma ao corpo, não retém a Cabeça, pois não pode ser comandado pelo Cabeça! Mas é claro! Como a cabeça pode comandar uma "sacola de membros"?

Assim, a principal função dos ministérios do v. 11, e de todos os líderes que os ajudam, é ordenar os santos, com seus relacionamentos adequados, para que o corpo produza aumento e edificação, pela cooperação de cada parte. Toda a prática, de como estas coisas podem acontecer, não é explicada na carta aos Efésios. Mas podemos aprender vendo nos evangelhos e no livro de Atos, como Jesus e os apóstolos praticaram estas realidades espirituais.

A IGREJA

- **Obs:** Antes deste estudo é bom ler o livro de Atos para ver como a Igreja era na sua origem. Notar como os apóstolos agiam e qual era a atitude dos discípulos naquele tempo.

Introdução

Para estudar este assunto, precisamos começar do zero. A maioria das pessoas faz uma idéia errada do que é a Igreja. Precisamos então esquecer tudo que julgamos saber e olhar unicamente para a Palavra de Deus.

Tal como Deus mostrou um modelo do tabernáculo para Moisés no monte Sinai e disse: *"faça tudo segundo o modelo que viste no monte."*, assim também Ele tem um modelo para a Igreja e é este modelo que devemos enxergar.

Precisamos conhecer o Senhor, conhecer a Sua vontade e Seu propósito, renunciar às nossas tradições e costumes humanos e nos enquadrar nos moldes que o próprio Deus preparou.

A Igreja não é mencionada no Velho Testamento, mas mesmo lá podemos encontrar figuras, sombras e profecias que se referem a ela. Por exemplo o povo de Israel, a cidade de Jerusalém e o monte Sião. Estas são figuras do V.T. que apontam para a Igreja no Novo Testamento.

Sl 132:13-17

"Porque o Senhor escolheu a Sião; desejou-a para sua habitação, dizendo: Este é o lugar do meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o tenho desejado. Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus necessitados. Vestirei de salvação os seus sacerdotes; e de júbilo os seus santos exultarão. Ali farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido."

Zc 2:10-11

"Exulta, e alegra-te, ó filha de Sião; pois eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor. E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao Senhor, e serão o meu povo; e habitarei no meio de ti, e saberás que o Senhor dos exércitos me enviou a ti."

(Mq4:2 Gn12:2-3 Is2:2-3)

Assim, todas as promessas que Deus fez a Israel no V.T. fluem para a Igreja no N.T.

Hb 12:22-23

"Mas tendes chegado ao Monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, a miríades de anjos; à universal assembléia e igreja dos primogênitos inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados;"

O que é a Igreja ?

Precisamos entender que a igreja não é um edifício, um templo, uma construção ou um local para reuniões.

Ef 2:22-23

"E sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja, que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas."

➤ A Igreja é o CORPO DE CRISTO, do qual Ele próprio é o CABEÇA.

Rm12:4-5

"Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente uns dos outros."

1Co12:12-23

"Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo. Pois em um só Espírito fomos todos nós batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos quer livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito."

➤ A Igreja é o CORPO DE CRISTO, e nós somos MEMBROS desse corpo, ligados uns aos outros.

É o conjunto de TODAS as pessoas que são salvas e redimidas pelo sangue de Jesus. Que tem COMPROMISSO umas com as outras e com Deus. Pessoas que CRÊEM no Seu nome e OBEDECEM as Suas ordens. Que estão envolvidas na cidade para TESTEMUNHAR de Cristo e PROCLAMAR a Sua Palavra.

Ef4:15-16

"Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual o corpo inteiro bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor."

O que Jesus disse sobre a Igreja

Jesus não falou muito sobre a Igreja. Ele falava acerca do reino de Deus e como consequência disto surgiu a Igreja.

Jesus só falou duas vezes a respeito da Igreja

Mt 16:15-19

*"Mas vós, perguntou-lhes Jesus, quem dizeis que eu sou? Respondeu-lhe Simão Pedro: **Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo**. Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelou, mas meu Pai, que está nos céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a **minha igreja**, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus."*

- Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo
- Tu és Pedro → Petrus → fragmento de rocha
- Sobre esta pedra → Petra → Grande Rocha.
- Sobre a Rocha (Cristo) edificarei a minha igreja.
- Pedro é parte da igreja (era chamado "o primeiro entre os iguais")

Neste primeiro texto, Jesus fala sobre a Igreja em toda a terra. Todos aqueles que são salvos e redimidos pelo seu sangue → **IGREJA UNIVERSAL**.

Aqui vemos que a Igreja é:

- Sua Igreja. (e não nossa)
- Uma única Igreja (Jesus só tem uma Igreja, e não muitas)
- Edificada pelo próprio Cristo.
- Edificada sobre a Rocha (localização espiritual) que é Jesus.
- Está fundamentada sobre a revelação de que quem é Jesus (o filho do Deus vivo).
- Triunfante sobre as portas do inferno
- Revestida de autoridade para ligar e desligar na terra e no céu.

Mt 18:15-20

*"Ora, se teu irmão pecar, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, terás ganho teu irmão; mas se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra seja confirmada. Se recusar ouvi-los, **dize-o à igreja**; e, se também recusar ouvir a igreja, considera-o como gentio e publicano. Em verdade vos digo: Tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu. Ainda vos digo mais: Se dois de vós na terra concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles."*

Este texto fala sobre a Igreja em uma determinada localidade (cidade) → **IGREJA LOCAL**

Aqui aprendemos que a Igreja é:

- Composta de irmãos.
- Envolvida em áreas de disciplina.
- Suprida de um governo local.
- Um corpo definido do qual uma pessoa pode ser expulsa.
- Um corpo que tem poder para ligar e desligar no céu e na terra.
- Lugar de comunhão em fé e oração
- Um grupo de pessoas identificadas com o NOME de Cristo.
- Um povo no qual Cristo promete estar.

Como Nasceu a Igreja

A palavra Igreja vem do original Ekklesia

Ekklesia → Chamados para fora (do sistema)

A Igreja surgiu a partir do ministério de Jesus Cristo, o Verbo eterno, Filho de Deus. Durante todo o tempo em que esteve na Terra, Jesus pregou o Reino de Deus (Mt4:17 Lc 16:16 Lc 17:21). Como consequência dessa pregação nasceu a Igreja, como uma expressão do reino de Deus.

➤ A Igreja é o Produto do reino de Deus na vida das pessoas

Mt 28:19

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo"

At 2:1-3

"Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuíam, e sobre cada um deles pousou uma."

At 2: 37-47

"E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a quantos o Senhor nosso Deus chamar. E com muitas outras palavras dava testemunho, e os exortava, dizendo: salvai-vos desta geração perversa. De sorte que foram batizados os que receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas; e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades

e bens e os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos."

Estas pessoas eram a Igreja original, o resultado primeiro da obra de Cristo.

Decadência e Restauração

Se olharmos para a Igreja hoje (de um modo geral), vemos que ela está longe de ser a Igreja gloriosa que encontramos no livro de Atos. Somos levados a entender que a glória da primeira casa foi maior que a da segunda (Ag 2:9).

A Igreja primitiva cria, pregava e praticava literalmente todo o Conselho e Palavra de Deus. Eles permaneciam na doutrina dos apóstolos, no partir do pão, na comunhão e nas orações; e Deus testemunhava através deles com poder.

Como, então, a Igreja falhou? Como ela se desviou da sã doutrina e entrou em densas trevas?

A Igreja (os chamados para fora) começou a se enfraquecer quando abdicou da separação total das coisas do mundo, permitindo assim uma mistura com o fermento mundano (costumes, concessões, interesses) que levedou toda a massa.

Breve Histórico

Desde o Pentecostes, até a morte do último dos apóstolos (cerca de 100dc), a Igreja foi um poderoso instrumento nas mãos de Deus para expandir o Seu reino.

Decadência

- 130dc - Enfraquecimento do ministério apostólico e profético
- 150dc - Falta de dependência e experiência com o Espírito Santo.
- 160dc - Deterioração dos presbitérios
- 200dc - Distanciamento entre a Doutrina e a Prática (batismo de crianças)
- 210dc - Distanciamento entre o clero e o povo (castas sacerdotal)
- 225dc - O batismo nas águas deixou de ser usado para a inclusão de pessoas no reino (declaração de fé)
- 300dc - Ênfase exagerada nas obras para receber a vida eterna
- 313dc - Imperador Constantino se torna cristão (Cristianismo - religião oficial)
- 380dc - Roma passa a ser a capital do império e da Igreja.

-
- 392dc - Igreja passa a perseguir os pagãos (inversão)
 - 404dc - Isenção de impostos para o clero

Sobre esta base foi edificada a Igreja da Idade Média (ou Idade das Trevas). Não é de se admirar que a partir daí tenham surgido:

- Rezas repetitivas (para os não salvos que não sabiam orar).
- Edificação de templos e edifícios suntuosos (que agradavam aos homens e não a Deus).
- Adoração de Santos no lugar dos deuses pagãos (antigos apóstolos e Maria).
- Adoração de imagens, gravuras e crucifixos.
- Os bispos passaram a ser autoridade máxima.
- O bispo de Roma (capital do império) reivindicou primazia sobre os outros e passou a ser o papa.
- Isso sem mencionar as Cruzadas e a Inquisição.

Será que Deus se esqueceu do seu povo?

Is 1:9

"Se o Senhor dos exércitos não nos deixara alguns sobreviventes, já como Sodoma seríamos, e semelhantes a Gomorra."

Ez 14:22

"Mas, se ainda restarem nela alguns sobreviventes que levem para fora filhos e filhas, quando eles saírem a ter convosco, vereis o seu caminho e os seus feitos, e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, até de tudo o que trouxe sobre ela."

- É incrível, mas se fizermos um estudo minucioso da história a partir o 2º século, veremos que aqueles grupos que a Igreja acusava de heréticos eram os verdadeiros crentes adorando a Deus em Espírito e em Verdade.

Restauração

- Restaurar é trazer de volta ao estado original. (ex: uma pintura)

Três aspectos

1. Abandonar tudo que foi agregado
2. Manter as verdades que são legítimas.
3. Recuperar as verdades que foram perdidas

O Senhor iniciou então uma obra de restauração na sua Igreja. E o método que tem usado é o de **Is 28:10** *"pois é preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali."*

-
- 1517dc - Martim Lutero: Justificação pela fé, Ef 2:8 (colocou a bíblia na mão do povo)
 - 1525dc - Batismo por imersão como ato de obediência (batistas)
 - 1738dc - Santificação, vida reta e separada (John Wesley, metodistas)
 - 1865dc - Cura divina, santificação pela fé (Simpson)
 - 1906dc - Batismo no Espírito e os dons (pentecostais)
 - 1940dc - Ministérios do Corpo de Cristo

Ainda nos dias de hoje este processo continua (estruturas da Igreja, discipulado, relação com Deus, etc.) e continuará até que a Igreja atinja a plenitude de Cristo.

Recentemente cristão percorreram o caminho das cruzadas quebrando maldições e pedindo perdão pelos erros cometidos pela igreja na época da inquisição

➤ A Igreja que Jesus vem buscar é uma Igreja única e santa. Jo 17

A Unidade da Igreja

I Co 1:2

"À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para serem santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso"

Fp 1:1

"Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos"

Estes e outros textos, mostram que a Igreja em uma determinada localidade é única. A referência é sempre no singular e nunca no plural, pois só existe uma igreja em uma determinada localidade. A Igreja só está separada por localidades geográficas (cidades) e não por templos ou nomes.

Ap 1:11

"Que dizia: O que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia."

Ásia é um continente e as localidades citadas são cidades. No livro de Atos e em todo o novo testamento a Igreja não tinha nome. Só damos nomes a coisas plurais (quando existe mais de um) para diferenciação.

Ex.: Moisés no monte Orebe - EU SOU

➤ O nome discrimina

Todos os discípulos de Jesus fazem parte da mesma Igreja, quer sejam batistas, metodistas, católicos, das assembléias de Deus, etc.

Católico significa universal. Nós somos católicos, apostólicos, cristãos (não romanos). Pois somos parte da igreja universal, edificada sobre o fundamento dos apóstolos, cuja autoridade máxima é Cristo (e não o papa)

De qual igreja você é ?

→ Da Igreja de Jesus

Temos um privilégio por não pertencermos a nenhuma denominação. Quando alguém nos pergunta de que Igreja somos temos a oportunidade de falar de Jesus, e não do nome da "igreja".

Estamos tão longe da normalidade que a anormalidade passa a ser normal, e a normalidade passa a ser anormal.

- Nós não somos a única Igreja em Piracicaba, somos parte dela, junto com todos os outros irmãos independente da denominação. (O fato de não adotarmos um nome não pode ser uma barreira de separação, mas um facilitador para a unidade)
- Só existe uma Igreja em Piracicaba em várias congregações. Deus olha para Piracicaba e vê uma única Igreja.

O Plano de Deus de habitar na Igreja

- A igreja não é uma construção de tijolos, mas uma casa de pedras vivas, ajustadas umas as outra, edificadas para a morada de Deus.

Quando Deus ordenou a construção do tabernáculo Ele disse "para que eu habite no meio deles" **Ex 25:8-9**. Ele pretendia habitar no meio do povo. Como o tabernáculo era uma figura do homem, indicava que seu desejo era habitar em cada um de nós.

O homem, por causa de sua carnalidade, tende sempre a ficar com a figura. Do tabernáculo fez-se o templo e criou-se a idéia de que Deus habita no templo.

Ainda hoje, um dos principais problemas é que as pessoas pensam que Deus só habita no templo. Você pode falar que Deus esta em todo lugar e dirão que é verdade, mas sempre associam a presença de Deus ao templo. (Ex.: sinal da cruz.)

- Igreja não é templo, é povo. Deus não habita só no templo. Mas se olharmos para a Palavra de Deus, veremos que Deus nunca planejou habitar num templo, ou numa construção de tijolos.

Deus progredindo com seu plano

O Templo	<ul style="list-style-type: none"> • "Esta é a Casa de Deus" • Mas ele estava ao ar livre. • Jacó chamou a pedra de Casa de Deus (Betel)
	Ex 25:8-9 <ul style="list-style-type: none"> • Povo tinha sido tirado do Egito... • Deus diz para Moisés fazer o tabernáculo. • Santuário - "Eu habitarei no meio deles" • Deus habitando com o povo.
	II Sm 7:5;11-16 <ul style="list-style-type: none"> • "Quem é você para fazer casa para mim" • "O Senhor te fará casa" • O teu descendente - Edificará casa ao meu nome (Jesus) • Mt 1:1 - Os dois únicos a quem Deus prometeu descendência.
	I Re 8:27 <ul style="list-style-type: none"> • Reconheceram que o templo era incapaz de conter a glória de Deus
	II Cr 2:6 <ul style="list-style-type: none"> • Salomão (um dos descendentes de Davi) dizendo.
Deus não habita em templos	Is 66:1 <ul style="list-style-type: none"> • Que casa me edificareis vós
	At 7:48-49 <ul style="list-style-type: none"> • Estevão compreendeu o que Deus disse no velho testamento e que se tornara realidade através da Igreja
	At 17:24 <ul style="list-style-type: none"> • Deus não habita em templos
	Mt 1:23 <ul style="list-style-type: none"> • Em todo o caminho do V.T. o que é que Deus queria ? • → habitar conosco
	Jo 1:14 <ul style="list-style-type: none"> • Habitou (tabernaculou) entre nos. • A figura do tabernáculo se cumprindo
Deus Habitando na Igreja, um edifício de pedras vivas.	Jo 14:16-20;23 <ul style="list-style-type: none"> • Habita convosco e está em vós • Faremos nele morada
	I Co 3:16 <ul style="list-style-type: none"> • Vós sois templo do Espírito Santo • Deus habita em vós
	Ef 2:20-22 <ul style="list-style-type: none"> • Edificados sobre o fundamento dos apóstolos • Sobre a pedra que é Cristo • Edifício bem ajustado → diferente de monte de tijolos
	I Pe 2:5 <ul style="list-style-type: none"> • Pedras Vivas edificadas como Casa Espiritual.
	Hb 3:4-6 <ul style="list-style-type: none"> • Somos Casa Espiritual em Cristo (fora dele não) • O Velho é figura do Novo

➤ A Igreja é a morada coletiva de Deus

A Igreja nas casas

Antes de Jesus as pessoas iam uma vez por ano até Jerusalém para oferecer sacrifícios pelos seus pecados e para adorar a Deus. Havia o templo dividido em 3 partes: Átrio, Santo Lugar e Santo dos Santos, que

representava a presença de Deus. havia um véu que separava o Santo dos Santos do Santo Lugar e só o sumo-sacerdote podia entrar lá para oferecer sacrifício pelo povo.

Quando Jesus morreu o véu do templo se rasgou de alto a baixo, mostrando que agora, com o fim dos rituais e tradições judaicas, todos nós podemos ter acesso a presença de Deus a toda hora e em todo lugar.

Jo 4:21-24

"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade."

Igreja ≠ Templo Igreja = pessoas

Não existe lugar específico para se adorar a Deus. Nós o adoramos em espírito e em verdade. **Jo 4:24**

A Igreja na Bíblia

At 2:44-47

*"Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens e os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um. E, perseverando unânimes todos os dias **no templo, e partindo o pão em casa**, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos."*

- Comunhão e unidade
- No templo
- Nas casas

A Igreja estava presente tanto no dia-a-dia da cidade, testemunhando onde o povo estava, quanto nas casas, orando e se edificando.

Rm 16:3-5;14-15

"Saudai a Prisca e a Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus, os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios. Saudai também a igreja que está na casa deles. Saudai a Epêneto, meu amado, que é as primícias da Ásia para Cristo."

"Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermes, e aos irmãos que estão com eles. Saudai a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olimpás, e a todos os santos que com eles estão."

- Igreja em sua casa
- Santos reunidos

A igreja se reunia nas casas dos irmãos, em pequenos grupos onde havia edificação, companheirismo e intimidade entre eles.

I Co 16:15-19

"Agora vos rogo, irmãos - pois sabeis que a família de Estéfanos é as primícias da Acaía, e que se tem dedicado ao ministério dos santos - que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha. Regozijo-me com a vinda de Estéfanos, de Fortunato e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte me faltava. Porque recrearam o meu espírito assim como o vosso. Reconhecei, pois, aos tais. As igrejas da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Aquila e Prisca, com a igreja que está em sua casa."

- As igrejas da Ásia
- Igreja que está em sua casa

Na Bíblia, a palavra Igrejas (no plural) sempre indica localidades geográficas diferentes. A Igreja em uma cidade sempre é uma só (Igreja em Corinto, em Éfeso, em Laodicéia, etc.). Mas quando se trata de várias localidades a palavra aparece no plural. (Igrejas da Ásia, continente com muitas cidades).

- Igreja no singular indica a Igreja em uma localidade (cidade)
- Igrejas no plural indica sempre localidades Geográficas diferentes, nunca doutrinas diferentes.

Cl 4:15

"Saú dai aos irmãos que estão em Laodicéia, e a Ninfas e a igreja que está em sua casa."

- Laodicéia - localidade
- Em sua casa

Igreja universal: em toda a terra (Ef 5:23 Cristo cabeça da Igreja)
Igreja loca: em uma localidade (≠ bairro ou quarteirão), cidade.

O Espírito Santo conduziu a Igreja para as casa.

Quando houve a perseguição ela espalhou-se por toda a Ásia, Grécia, Acaia, etc. pois para onde quer que os cristão fossem, pregavam o evangelho ganhavam pessoas para Cristo e a Igreja crescia. Se eles estivessem apegados a um lugar, um templo, talvez a história da igreja terminasse aí.

A Igreja não tinha templo

Não há indícios da construção de templos no Novo Testamento.

- Só 300 anos depois de Cristo.

-
- Constantino se declarou Cristão.
 - Paganização da Igreja

A igreja é a casa de Deus, o templo somos nós

Hb 3:6

"Mas Cristo o é como Filho sobre a casa de Deus; a qual casa somos nós, se tão-somente conservarmos firmes até o fim a nossa confiança e a glória da esperança."

Ef 2:22

"...no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito."

1 Tm 3:15

"Para que, no caso de eu tardar, saibas como se deve proceder na casa de Deus, a qual é a igreja do Deus vivo, coluna e esteio da verdade."

A Igreja não possuía templo. O templo que aparece em alguns texto no novo testamento refere-se ao *templo dos judeus*, quando a igreja estava em Jerusalém.

- Os judeus perseguiam a Igreja
- Os cristão não podiam entrar no templo.
- O templo era usado para sacrifícios segundo a lei judaica.
- A Igreja se reunia do lado de fora do templo, em lugares públicos. (pórtico de Salomão)
- Ali haviam comerciantes, cambistas (Jo 2:14-16 - Jesus ainda não tinha morrido).

➤ Quando a Igreja sai de Jerusalém e vai ao mundo, não se houve mais falar de templos.

A Igreja não é um edifício

Existe um costume errado de se chamar de igreja o local onde a Igreja se reúne. O prédio ou salão onde a igreja se reúne não é igreja, é construção. Ele não tem nada de santo ou sagrado e não abriga a presença de Deus.

A Igreja é o corpo de Cristo e nós somos membros uns dos outros.

Ef 1:22-23

"...e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja, que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas."

Rm 12:5

"...assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente uns dos outros."

-
- A Igreja é um conjunto de pessoas salvas e redimidas por Jesus, com compromisso umas com as outras e com Deus e que estão envolvidas na sua cidade para testemunhar de Cristo e proclamar a sua Palavra.

Não está restrito a lugar

Não é uma organização, é um organismo. (corpo)

Diferenças entre os templos religiosos e a Igreja nas casas.

Templos religiosos	Casas dos irmãos
Frios	Calor humano
Impessoais	Receptivas
Aspecto religioso	Demonstram vida
Custam caro	Já estão prontas
Separação entre vida natural e vida cristã	Introduz a obra de Deus no contexto da vida natural do discípulo
Massificam a obra	Grupos pequenos que produzem comunhão verdadeira
Fruto da religiosidade do homem	Indicação do Espírito Santo para a Igreja

www.prleobertonegreiros.hpg.ig.com.br

terça-feira, 23 de janeiro de 2007, 21:30:32